# CENTRO UNIVERSITÁRIO EFICAZ MARINGA LTDA - ME

## CNPJ 07.778.960/0001-26

(Mantenedora)

# CENTRO UNIVERSITÁRIO EFICAZ - 4330

(Mantida)

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

## VIGÊNCIA 2021 – 2025

**Recredenciamento Institucional**

**Maringá-PR – 2021**

SUMÁRIO

I. Apresentação ..... 8
II. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional ..... 10
II.1 Evolução institucional: a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional ..... 10
II.1.1 Dados da Mantenedora ..... 10
II.1.2 Dados da Mantida ..... 10
II.1.3 Corpo Dirigente ..... 10
II.1.4 Histórico de implantação e desenvolvimento Institucional ..... 12
II.1.5 Situação legal Centro Universitário Eficaz - 4330 ..... 15
II.1.6 Inserção Regional ..... 15
II.2 Planejamento e avaliação institucional ..... 20
II.3 Processo de autoavaliação institucional ..... 21
II.3.1 A base legal das ações de avaliação institucional ..... 21
II.3.2 As dimensões da avaliação institucional ..... 25
II.3.3 Objetivos da avaliação institucional ..... 27
II.3.4 Princípios norteadores do programa ..... 28
II.3.5 As condições para a efetivação do programa ..... 29
II.3.6 Procedimentos metodológicos e etapas da avaliação ..... 29
II.3.7 A comissão própria de avaliação institucional ..... 32
II.3.8 Sistema de avaliação dos cursos ..... 34
II.4 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica ..... 37
I.1.1 Composição da CPA ..... 37
I.2 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados ..... 37
I.3 Relatórios de autoavaliação ..... 37
II. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional ..... 38
II.1 Projeto pedagógico institucional ..... 38
II.2 Princípios filosóficos e teóricos metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição 39
II.3 Missão, Visão, Valores, Áreas de atuação acadêmica. ..... 40
II.3.1 Missão ..... 40
II.3.2 Visão de futuro ..... 40
II.3.3 Valores ..... 41
II.3.4 Áreas de atuação acadêmica ..... 41
II.4 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação ..... 41
II.5 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de pós-graduação ..... 42

II.5.1 Política de ensino de pós-graduação: pós-graduação lato-sensu ..... 42
II.5.2 Política de ensino de pós-graduação: pós-graduação stricto-sensu ..... 43
II.6 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. ..... 44
II.7 PDI, política e práticas de extensão ..... 44
II.7.1 Concepção da Extensão ..... 46
II.7.2 Diretrizes da Extensão Institucional ..... 47
II.7.3 Constituem políticas de Extensão ..... 47
II.8 PDI, políticas institucionais, a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. ..... 48
II.9 PDI, políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social 49
II.10 PDI, política de educação inclusiva ..... 49
II.10.1 Programa de acessibilidade ..... 50
II.10.2 Acessibilidade digital ..... 50
II.10.3 Atendimento educacional especializado ..... 51
II.11 PDI, política institucional para a modalidade ead ..... 52
II.11.1 Objetivos e especificidades da ead ..... 52
II.11.2 Linhas estratégicas ..... 53
II.11.3 Modelo pedagógico da educação à distância do nead ..... 54
. ..... 54
II.11.4 Auto estudo ..... 56
II.11.5 Momentos Interativos ..... 57
II.11.6 Atividades Presenciais Obrigatórias ..... 57
II.11.7 Tutoria à Distância ..... 58
II.11.7.1 Especificidades para o exercício da tutoria ..... 58
II.11.8 Tutoria Presencial ..... 60
II.11.9 Professor Formador ..... 60
II.11.10 Professor Conteudista ..... 61
II.11.11 Equipe multidisciplinar ..... 61
II.11.12 Unidade responsável para a gestão do ead ..... 62
II.11.13 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático ..... 62
II.11.14 PDI, EAD – Estudo para implantação de polos ead ..... 63
II.12 PDI, Política de Internacionalização ..... 66
II.13 PDI, Política de Comunicação Interna e Externa ..... 67

II.14 PDI, Política ao Discente ..... 67
II.14.1 Apoio Pedagógico ..... 69
II.14.2 Atendimento Psicopedagógico ..... 70
II.14.3 Apoio Financeiro ..... 70
II.14.4 Programa de Monitoria ..... 70
II.14.5 Programa de Nivelamento ..... 71
II.14.6 Organização Estudantil – Espaço para Participação e Convivência Estudantil ..... 71
II.14.7 Projeto de Acompanhamento dos Egressos ..... 71
II.14.8 Ouvidoria ..... 72
II.14.9 Atendimento Extraclasse ..... 72
II.14.10 Apoio à Promoção de Eventos Internos ..... 73
II.14.11 Apoio para a Participação em Eventos Científicos, Técnicos ou Culturais ..... 73
II.14.12 Recepção aos Calouros ..... 74
II.14.13 Divulgação da Produção Discente ..... 74
II.14.14 Atendimento aos Discentes com Deficiências ..... 74
II.14.15 Apoio à Ambientação Acadêmico-Pedagógica ..... 75
II.14.16 Parcerias ..... 75
III. Eixo 3: Políticas Acadêmicas ..... 75
III.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação ..... 75
III.2 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação "Lato-Sensu" ..... 77
III.3 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação "Stricto-Sensu" ..... 77
III.4 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural. ..... 77
III.5 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão ..... 78
III.6 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente 79
○ ..... 80
III.7 Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos ..... 80
○ ..... 81
III.8 Política Institucional para Internacionalização ..... 81
III.9 Comunicação da Eficaz com a Comunidade Externa ..... 82
III.10 Comunicação da Eficaz com a Comunidade Interna ..... 83
III.11 Política de Atendimento aos Discentes ..... 83

III.12 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos (Graduação e Pós-Graduação) ..... 84
IV. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para o Período do PDI ..... 85
IV.1 Cursos de Graduação Existentes (Bacharelado e Tecnológico) ..... 85
IV.2 Programação de Cursos de Graduação - Plano de Expansão: Implantação de Novos Cursos (Bacharelado e Tecnológico) ..... 86
IV.3 Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação "Lato-Sensu" ..... 86
IV.4 Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação "Stricto-Sensu" ..... 88
IV.5 Programação de Abertura de Polos de Apoio Presencial ..... 88
V. Organização Didático-Pedagógica da Instituição ..... 89
V.1 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de ..... 89
V.1.1 Perfil de Egresso ..... 89
V.1.2 Seleção de Conteúdos ..... 89
V.1.3 Princípios Metodológicos ..... 90
V.1.4 Processo de Avaliação da Aprendizagem ..... 91
V.1.5 Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares. ..... 92
V.1.6 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular ..... 92
V.1.7 Atividades Práticas e Estágio Supervisionado ..... 93
V.1.8 Trabalho de Conclusão de Curso ..... 94
V.1.9 Atividades Complementares ..... 94
V.2 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos; ..... 95
V.3 Articulação entre as Modalidades Presencial e a Distância e Incorporação de Recursos Tecnológicos ..... 95
VI. Eixo 4: Políticas de Gestão ..... 96
VI.1 Corpo Docente ..... 97
VI.1.1 Perfil do Corpo Docente ..... 97
VI.1.2 Titulação do Corpo Docente ..... 97
VI.1.3 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada ..... 98
VI.1.4 Critérios de Seleção e Contratação ..... 99
VI.1.5 Incentivo à Produção Científica e de Participação em Eventos Científicos ..... 99
VI.1.6 Procedimentos para Substituição Eventual de Professores do Quadro Docente ..... 100
VI.2 Corpo Técnico-Administrativo ..... 100
VI.2.1 Composição do Corpo Técnico Administrativo ..... 100
VI.2.2 Política de Capacitação do Corpo Técnico Administrativo e Formação Continuada ..... 101

VI.3 Tutores ..... 102
VI.3.1 Perfil dos Tutores ..... 102
VI.3.2 Titulação dos Tutores ..... 104
VI.3.3 Política de Capacitação do Corpo de Tutores Presenciais e a Distância ..... 104
VI.4 Processos de Gestão Institucional ..... 105
VI.4.1 Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão ..... 105
VI.4.1.1 São órgãos colegiados deliberativos e normativos ..... 106
VI.4.1.2 São órgãos executivos ..... 107
VI.4.1.3 São órgãos de apoio técnico e administrativo ..... 108
VI.5 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático ..... 108
VI.6 Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional ..... 109
VI.7 Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna ..... 110
VII. Eixo 5: Infraestrutura ..... 111
VII.1 Instalações Administrativas ..... 111
VII.1.1 Acessibilidade ..... 112
VII.1.2 Salas de Aula ..... 112
VII.1.3 Auditórios ..... 113
VII.1.4 Sala de Professores ..... 113
VII.1.5 Espaços para Atendimento aos Discentes ..... 113
VII.1.6 Espaços de Convivência e Alimentação ..... 114
VII.2 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física ..... 114
VII.3 Infraestrutura Física e Tecnológica destinada a CPA ..... 114
VII.4 Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital, com a utilização de Método que Garanta a Integridade e a Autenticação de todas as informações contidas nos Documentos Originais ..... 115
VII.5 Bibliotecas: Infraestrutura ..... 117
VII.5.1 Bibliotecas: Política de Atualização e Expansão do Acervo ..... 118
VII.5.2 Política e Acessibilidade Material ..... 119
VII.5.3 Biblioteca Virtual/Digital ..... 119
VII.5.4 Livros da Bibliografia Básica. ..... 120
VII.5.5 Livros da Complementar. ..... 120
VII.5.6 Periódicos Acadêmicos e Científicos, Base de Dados e Recursos Multimídia. ..... 120
VII.6 Sala de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente ..... 120
VII.7 Instalações Sanitárias ..... 121
VII.7.1 Acessibilidade ..... 121
VII.8 Estrutura dos Polos EAD ..... 121
VII.9 Infraestrutura Tecnológica ..... 122

VII.10 Infraestrutura de Execução E Suporte ..... 124
VII.11 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos ..... 124
VII.12 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação ..... 125
VII.13 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA ..... 126
VIII. Considerações Finais ..... 127

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

## PERÍODO 2021-2025

EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 21 DO DECRETO 9.235 DE 15/12/2017 – D.O.U. 18/12/2017.

## I. APRESENTAÇÃO

Este documento contém o **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI** do **Centro Universitário Eficaz** código e-MEC **4330**, mantida pela **Faculdade Eficaz Maringá Ltda – Me** - **CNPJ 07.778.960/0001-26** e, doravante, **Eficaz**.

O **PDI** é um instrumento de gestão acadêmica que leva em consideração a totalidade da instituição. A elaboração do **PDI** é, na verdade, um processo de definição da identidade da **Eficaz**, uma vez que para elaborar o **PDI** foi necessário abordar questões relativas à filosofia de trabalho, à missão, propor uma visão de futuro, estabelecer políticas de atuação acadêmica, para as atividades de ensino e de extensão, bem como elaborar as políticas de gestão acadêmica e propor uma estrutura organizacional para possibilitar o funcionamento da instituição.

Não há dúvidas de que os aspectos acadêmicos e pedagógicos constituem o âmago das instituições de ensino superior, na medida em que a sua atividade central é o trabalho com o conhecimento. Entendido o trabalho com o conhecimento nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, de modo indissociável. Contudo, na **Eficaz** a ênfase maior será dada ao ensino e à extensão. A pesquisa, compreendida como elemento indispensável para uma apropriação crítica, criativa, significativa e duradoura do conhecimento científico, proporcionado pelo ensino será sempre preocupação institucional, mas será implementada na vigência do próximo **PDI**.

Porém, as atividades acadêmicas e pedagógicas não se realizam sem uma forte e bem estruturada base administrativa. A proposição do **PDI** abrange tanto a atividade administrativa quanto a atividade pedagógica, uma vez que as questões administrativas, de recursos humanos, de infraestrutura, materiais e equipamentos são meios para garantir a execução da prática educativa – acadêmica e pedagógica - desenvolvida na instituição.

O **PDI** é um instrumento balizador das práxis institucionais decorrentes de opções baseadas em valores, princípios e diretrizes de natureza teórico-filosófica, além de apoiar-se nas teorias da administração e do planejamento. O **PDI** é uma ferramenta reflexiva que se baseia em dois grandes eixos da organização de uma instituição de ensino superior: o administrativo-financeiro e o acadêmico-pedagógico. Cada um destes eixos é constituído de uma especificidade muito própria, se torna práxis no

interior das instituições a partir de metodologias próprias e se realiza em tempos diferenciados. O tempo das questões administrativas e financeiras é diferente do tempo da produção acadêmico-científica e da formação profissional. O primeira demanda agilidade, respostas prontas e imediatas e se caracteriza como produto. O segundo é mais demorado, de respostas que vão sendo construídas e se caracteriza como processo. Todavia, os dirigentes institucionais em qualquer nível, interagem, em dado momento, com ambas as situações.

O pressuposto do qual se partiu para a elaboração do **PDI** é de que a gestão institucional envolve um conjunto amplo e diversificado de ações, tarefas e funções. Daí a importância de estar amparada em um processo de planejamento permanente e da vigilância em torno do cumprimento das metas estipuladas. Também se constituiu em pressuposto a convicção de que o **PDI** não poderia ser conhecido apenas de uma pequena equipe interna e desarticulada de contato com todas as atividades institucionais. Por entender que a gestão institucional é uma atividade essencialmente relacional, todo o grupo interno deve conhecer o que está proposto no **PDI** e o que espera como resultado de sua execução. Só assim, o contido no **PDI** se torna a bússola orientadora para acompanhar, avaliar e redirecionar todas as ações institucionais. Ainda é possível afirmar que o **PDI** para passar das intenções e das metas e configurar-se em um modo de ser institucional necessita do envolvimento e do comprometimento de todos os sujeitos e de todas as instâncias existentes no interior da instituição.

O horizonte que se busca é a qualidade das ações institucionais, sejam administrativas ou acadêmicas até constituir-se em diferencial competitivo no segmento do ensino superior. No mercado do ensino superior a qualidade transcende uma boa infraestrutura, corpo docente titulado e projetos pedagógicos com conceitos elevados junto ao MEC. A qualidade, no contexto atual, é relacional, não está sediada especificamente em nenhum lugar e está em todos ao mesmo tempo. Torna-se referencial competitivo e característica da instituição quando é fortemente percebida pelos acadêmicos, sujeitos para os quais a instituição existe.

O **PDI** é um documento para viabilizar a gestão institucional e terá vigência de 2021 até 2025. Apesar de uma duração, ou vida útil definida, pressupõe-se que ao longo da caminhada possa ser avaliado e suas ações revistas, como é comum acontecer com todos os processos de planejamento. As concepções contidas no mesmo retratam o posicionamento de um grupo em um determinado momento histórico e da evolução da **Eficaz**. O desenvolvimento das ações em conformidade com o proposto e a avaliação crítica e coletiva de sua implementação vai levar a sua superação, seja pelos ajustes necessários, seja pela maturidade e emancipação que o grupo vai adquirindo. Com isso quer-se explicitar, apesar da duração prevista, a provisoriedade do documento e o sentido positivo da mesma. O

**PDI** está elaborado de forma a atender o disposto no artigo 21 do decreto 9.235 de 15/12/2017 - DOU 18/12/2017.

# II. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

## II.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL: A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### II.1.1 DADOS DA MANTENEDORA

**Código da IES: 4330**

**CNPJ:** 07.778.960/0001-26

**Razão Social:** Faculdade Eficaz Maringá Ltda ME

**Categoria Administrativa:** Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil

**Endereço:** Avenida João Paulino Vieira Filho, 729 – Novo Centro.

**Município:** Maringá – PR - CEP: 87020-025

**Contatos: (**44) 3029-9094 (44) 4007-1912

**Endereço eletrônico:** www.faculdadeeficaz.edu.br

**Direção Geral:** Amanda Cezar de Castro Chaves - direcaogeral@faculdadeeficaz.edu.br

### II.1.2 DADOS DA MANTIDA

**Código da IES: 4330**

**Nome da Mantida:** Centro Universitário Eficaz

**Sigla: Eficaz**

**Endereço:** Avenida João Paulino Vieira Filho, 729 – Novo Centro.

**Município:** Maringá – PR - CEP: 87020-025

**Contatos:** (44) 3029-9094 (44) 40071912

**Endereço eletrônico:** www.faculdadeeficaz.edu.br

**Direção Geral:** Amanda Cezar de Castro Chaves - direcaogeral@faculdadeeficaz.edu.br

### II.1.3 CORPO DIRIGENTE

**Diretora Geral:** Amanda Cezar de Castro Chaves

**Pesquisador Educacional Institucional:** Evandro Franco da Conceição

Em concordância com as determinações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), e por meio do processo de avaliação institucional a **Eficaz** possui experiências em diferentes contextos e reflete a disposição permanente da avaliação e autoavaliação em busca do aperfeiçoamento das intenções institucionais.

A Lei nº 10.861/2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES com a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados. O SINAES realiza análise de três componentes principais: avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos de graduação e desempenho acadêmico de seus estudantes.

A avaliação das instituições de educação superior é composta de duas modalidades: Avaliação Externa, realizada por Comissões Avaliadoras do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais – INEP e Avaliação Interna, coordenada pela **Comissão Própria de Avaliação** – **CPA**.

Desde 2011 a **Eficaz** em atendimento ao que determina a Lei nº 10.861, constituiu a Comissão Própria de Avaliação com a atribuição de conduzir os processos de avaliação interna da instituição. No início foi prioridade para a instituição a sensibilização de todos os departamentos para conhecimento do projeto. A partir das reuniões e encontros foi feito a escolha dos representantes da **CPA** e por final foi feito o roteiro para a avaliação.

Para a pesquisa de avaliação ocorrer com clareza foi utilizado questionários de caráter quantitativo, através das coletas de dados. Os resultados da autoavaliação de 2011 contribuíram para a revisão das ações institucionais e para o aprimoramento do **PDI**. Desde esse período, o processo ocorre semestralmente e constitui importante modalidade de autoavaliação e ferramenta de gestão, envolvendo toda a complexidade que compreende o ensino de graduação no Centro Universitário.

A avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação do MEC, portanto, é um processo avaliativo que envolve a instituição como um todo.

Com isso desde 2015 a Comissão Própria de Avaliação e o CONSUFE - Conselho Superior da **Eficaz** analisa todos os relatórios de avaliação dos cursos e institucionais, destacando as possibilidades de qualificação na gestão da instituição, na elaboração das aulas, na inovação da grade curricular, na pesquisa e extensão, na capacitação dos colaboradores e dos docentes, na infraestrutura, entre outros aspectos apontados nos relatórios.

Além de ser um balizador das práxis institucionais, o **PDI** é um instrumento de reflexão que incorpora os princípios pedagógicos expressos no **Projeto Pedagógico Institucional** (**PPI**), explicitando objetivos e metas para o período de sua vigência. É um documento que contempla todas as diretrizes institucionais, sendo elas: relacionadas, ao quadro técnico-administrativo, ao corpo docente e ao corpo discente, bem como à organização administrativa, aos processos de avaliação, à infraestrutura e às instalações acadêmicas, à acessibilidade e à sustentabilidade. Todos estes aspectos refletem no aprimoramento dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da **Eficaz**.

O acompanhamento e desenvolvimento das ações propostas no **PDI** são realizados pelo CONSUFE - Conselho Superior do Centro Universitário, em reuniões periódicas do Colegiado, a partir das análises e dos resultados das avaliações institucionais e da de reflexão estratégica, que se destina a reorganizar se necessário às ações e decisões relacionadas ao desenvolvimento Institucional.

### II.1.4 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O **CENTRO UNIVERSITÁRIO EFICAZ** e o Centro **Universitário de Tecnologia América do Sul**, com sede no Município de Maringá, Estado do Paraná é uma Instituição Particular de Ensino Superior mantida pela **Faculdade Eficaz Maringá Ltda-Me**, fundado em 18/10/2005, funcionou como Instituto Eficaz com a oferta de pós- graduação até o credenciamento da Instituição que aconteceu em 2011 pela portaria 302, de 24 de março de 2011, junto com o Credenciamento acontece à autorização do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Libras. O **Centro Universitário Eficaz Maringá Ltda-Me** Empresa mantenedora, CNPJ 07.778.960/0001-26 é pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro no Município de Maringá, Estado do Paraná, tendo seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado do Paraná, está devidamente Registrada no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Departamento Nacional de Registro do Comércio, Junta Comercial do Paraná, com IE90360838-21 tem como sócios Amanda Cezar de Castro Chaves e Nelson de Castro Chaves Junior.

O **CENTRO UNIVERSITÁRIO EFICAZ** rege-se pelo seu Regimento, pelo Contrato Social da Mantenedora, pelas normas deliberadas em seu Conselho Superior e pela legislação específica do ensino superior vigente no país, emanada dos órgãos deliberativos e executivos.

O **CENTRO UNIVERSITÁRIO EFICAZ** possui o Curso de Letras Libras Licenciatura autorizado pela portaria 722 de 30 de março de 2011 e os cursos tecnológicos de Produção Audiovisual autorizado pela portaria nº 913, de 27 de novembro de 2015, Produção multimídia autorizado pela portaria nº

913, de 27 de novembro de 2015, Produção Industrial, autorizado pela Portaria nº 703, de 02 de outubro de 2015, Design Gráfico autorizado pela portaria nº 739, de 24 de novembro de 2016 e Tecnologia da Informação pela Portaria nº 877, de 13 de novembro de 2015.

Em 2015 o Centro **UNIVERSITÁRIO EFICAZ** assumiu a mantença do Centro **Universitário de Tecnologia América do Sul** credenciada através da Portaria nº 1.177, de 05 de Dezembro de 2007, publicada em Diário Oficial da União em 06 de Dezembro de 2007, teve seus cursos de Tecnologia em Marketing, Gestão Financeira e Processos Gerenciais autorizados através da Portaria nº 600, de 13 de Dezembro de 2007 e publicada em Diário Oficial da União em 14 de Dezembro de 2007, o curso de Gestão Comercial autorizado pela portaria 253 de 9 de novembro de 2012 e Gestão de Recursos Humanos autorizado pela portaria 278 de 19 de Dezembro de 2012. Com muito esforço e dedicação o Centro Universitário de Tecnologia América do Sul desenvolveu um trabalho de ensino de qualidade ao longo dos anos e para que esta qualidade pudesse continuar em janeiro de 2015 o **CENTRO UNIVERSITÁRIO EFICAZ** assumiu a mantença da IES, a partir deste momento toda a parte burocrática de cursos e documentação do Centro Universitário América do Sul passa a ser do Centro **UNIVERSITÁRIO EFICAZ**. Considerando suas conquistas ao longo dos seus 8 anos de atuação, o Centro **UNIVERSITÁRIO EFICAZ** pretende se consolidar no mercado educacional por meio de sua transformação em Centro Universitário, como uma Instituição que oferece ensino superior de qualidade e forma profissionais em áreas e cursos superiores ainda inexistentes na cidade e região. No decorrer do ano de 2016 o **Centro UNIVERSITÁRIO EFICAZ** recebeu a Comissão de Avaliação do Ministério da Educação- MEC para o recredenciamento institucional obtendo nota (3 três). Em 2017 o Centro **Universitário de Tecnologia América do Sul** mantida pelo **Centro UNIVERSITÁRIO EFICAZ** obteve em seu recredenciamento nota (4 quatro) a nota confiada pela comissão representou o reconhecimento dos nossos esforços na construção de um ensino superior de qualidade. A nota é hoje uma das nossas referências de qualidade e a motivação para o status de Centro Universitário, contudo o **Centro UNIVERSITÁRIO EFICAZ** no ano de 2019 entrará com processo de junção de mantença e cursos com o objetivo de solicitar a troca de status de Centro Universitário paro Centro Universitário. Os mantenedores do **Centro UNIVERSITÁRIO EFICAZ** também são proprietários do CEM – Centro Educacional EFICAZ de Maringá, uma escola técnica que oferece cursos na modalidade subsequente em diversas áreas do conhecimento. O CEM funciona há dezoito anos e está devidamente autorizado a funcionar pelos órgãos estaduais competentes para regular e avaliar este nível de ensino.

No ano de 2019 o **Centro UNIVERSITÁRIO EFICAZ** solicitou junto ao ministério da educação o processo

de Unificação das Mantidas entre o **Centro Universitário de Tecnologia América do Sul** e o

**Centro UNIVERSITÁRIO EFICAZ**, nesse sentido houve a incorporação e diversificação do portfólio de cursos mantidos por uma única IES (cód: 4330), garantindo a manutenção da qualidade, a continuidade da oferta de cursos, maior autonomia regulatória e a manutenção de todos os registros acadêmicos.

Em 2019 no mês de maio o **Centro UNIVERSITÁRIO EFICAZ** recebeu o credenciamento provisório para o funcionamento na educação a distância (EAD), Portaria n° 1010 de 21 de maio de 2019, vinculada a ela houve a autorização de funcionamento dos cursos de Bacharelado em Letras Libras, Licenciatura em Pedagogia, Tecnologia em Gestão Recursos Humanos, Tecnologia em Processos Gerenciais e Bacharelado em Administração. Atualmente contamos com 23 polos em diferentes estados da federação e um polo no USA, seguindo o ilustrado na figura 1.1. Por fim ainda no final de 2019 houve a solicitação de autorização de novos cursos de graduação na modalidade a distância (EAD), são eles: Bacharelado em Ciências Contábeis, Licenciatura em Letras Libras, Licenciatura em Letras Português e Inglês, Tecnologia em Estética e Cosmética e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Com toda essa movimentação o **Centro UNIVERSITÁRIO EFICAZ** pretende disseminar a educação profissional direcionada ao mercado de trabalho e cidadã para atuação em uma sociedade fraterna, igualitária e justa.

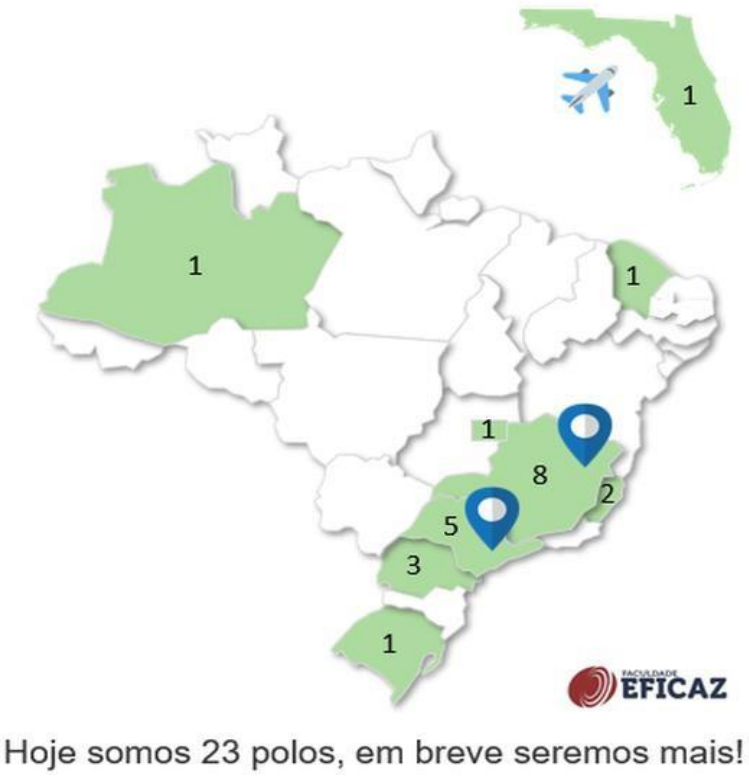



Figura 1.1

O **CENTRO UNIVERSITÁRIO EFICAZ** é um projeto empresarial, acadêmico e social. Surge com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural da cidade e da região,

formando profissionais de nível superior em diversas áreas, bem como através de programas e projetos de extensão, socializando conhecimento científico a segmentos da sociedade, que não possuem acesso ao saber universitário. A Mantenedora propõe-se criar e desenvolver um sólido projeto institucional que vai primar pela seriedade, consistência acadêmica, modernidade, respeito às peculiaridades locais e regionais e qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Hoje a Instituição oferece à comunidade Acadêmica uma estrutura moderna e aconchegante, com salas de aulas arejadas, e equipadas com equipamentos de multimídia, com laboratórios, biblioteca e auditório. A Instituição destaca o incentivo à cultura por meio de apresentação cultural na Semana Científica, exposição de quadros e objetos e ainda a participação em eventos culturais realizada por órgãos da comunidade.

### II.1.5 SITUAÇÃO LEGAL CENTRO UNIVERSITÁRIO EFICAZ - 4330

| Índice | Valor | Ano |
|---|---|---|
| CI - Conceito Institucional: | 4 | 2017 |
| CI-EaD - Conceito Institucional EaD: | 3 | 2018 |
| IGC - Índice Geral de Cursos: | 3 | 2019 |
| IGC Contínuo: | 2.6218 | 2019 |

### II.1.6 INSERÇÃO REGIONAL

A **Eficaz** se insere no contexto local e regional como Instituição de Ensino Superior em condições de promover a formação de profissionais, em diferentes áreas do conhecimento. A proposição é inserir-se no contexto local e regional atuando na Graduação e na Pós-Graduação, na modalidade Presencial e a Distância. Na Graduação, pela formação de bacharéis e licenciados em diversas áreas do conhecimento. Também é proposição institucional a formação de tecnólogos, em diversas áreas do conhecimento através dos Cursos Superiores de Tecnologia.

A expansão institucional pela implantação de novos cursos levará em consideração as demandas e necessidades do processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade local e regional.

A atuação institucional no campo da Pós-Graduação será no sentido de consolidar ações de formação continuada para os profissionais egressos dos cursos de graduação e pela qualificação de profissionais já inseridos no mercado de trabalho local e regional.

A busca é uma efetiva vinculação entre a Especialização, a formação continuada e as demandas

regionais através dos cursos ofertados na pós-graduação e da extenção.

A Pós-Graduação e a extensão cumprirão a função de manter os alunos egressos e a comunidade regional em permanente processo de formação acadêmica e profissional, bem como atenderá o princípio de fomentador do desenvolvimento de empresas e instituições com atividades inerentes às áreas de formação do Centro Universitário, seja através de estudos de caso, desenvolvimento de projetos socioeconômicos, capacitação de professores, ou atrtavés de atividades de estágio.

A inserção do Centro Universitário na realidade local e regional através do ensino pretende também atuar no campo do aperfeiçoamento e requalificação profissional, seja com programas próprios ou integrando- se com órgãos públicos em programas já existentes. A finalidade é a prestação de serviços a partir da especificidade institucional, qual seja a socialização do conhecimento.

**PERFIL AVANÇADO DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ**

| TERRITÓRIO E AUTORIDADE ELEITA | |
|---|---|
| Microrregião Geográfica (IBGE) | MRG de Maringá |
| Desmembrado de | Mandaguari |
| Data de Instalação | 14/12/1952 |
| Data de Comemoração (Aniversário) | 10 de maio |
| Altitude da sede (IBGE) (m) | 596 |
| Distância à Capital (SEIL) (km) | 423,60 |
| Autoridade Eleita (TRE-PR) | Ulisses de Jesus Maia Kotsifas |



| ELEITORES E ZONAS ELEITORAIS | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |
|---|---|---|---|---|---|
| Número de Eleitores | TSE | 2016 | 261.717 | 408.161 | 7.869.450 |
| Quantidade de Zonas Eleitorais | TRE-PR | 2016 | 5 | 8 | 206 |
| **ÁREA TERRITORIAL E DEMOGRÁFICA** | **FONTE** | **DATA** | **MUNICÍPIO** | **REGIÃO** | **ESTADO** |
| Área Territorial ($km^2$) | ITCG | 2017 | 486,433 | 1.572,463 | 199.880,200 |
| Densidade Demográfica ($hab/km^2$) | IPARDES | 2017 | 836,07 | 388,27 | 56,64 |
| Grau de Urbanização (%) | IBGE | 2010 | 98,20 | 97,13 | 85,33 |
| População Estimada (habitantes) | IBGE | 2017 | 406.693 | 610.544 | 11.320.892 |
| População Censitária (habitantes) | IBGE | 2010 | 357.077 | 540.477 | 10.444.526 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| População Censitária Urbana (habitantes) | IBGE | 2010 | 350.653 | 524.970 | 8.912.692 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| População Censitária Rural (habitantes) | IBGE | 2010 | 6.424 | 15.507 | 1.531.834 |
| População - Contagem (habitantes)[1] | IBGE | 2007 | 325.968 | 502.201 | 10.284.503 |
| Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%) | IBGE | 2010 | 2,15 | 1,83 | 0,89 |
| Índice de Idosos (%) | IBGE | 2010 | 43,50 | 39,20 | 32,98 |
| Razão de Dependência (%) | IBGE | 2010 | 36,50 | 38,49 | 43,78 |
| Razão de Sexo (%) | IBGE | 2010 | 92,65 | 94,23 | 96,56 |
| Taxa de Envelhecimento (%) | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 8,11 | 7,83 | 7,55 |
| **DESENVOLVIMENTO HUMANO E RENDA** | **FONTE** | **DATA** | **MUNICÍPIO** | **REGIÃO** | **ESTADO** |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 0,808 | ... | 0,749 |
| Índice de Gini da Renda Domiciliar *Per Capita* | IBGE | 2010 | 0,4937 | ... | 0,5416 |
| **EDUCAÇÃO** | **FONTE** | **DATA** | **MUNICÍPIO** | **REGIÃO** | **ESTADO** |
| Matrículas na Creche (alunos) | MEC/INEP | 2017 | 9.078 | 12.907 | 201.955 |
| Matrículas na Pré-escola (alunos) | MEC/INEP | 2017 | 8.813 | 13.651 | 261.283 |
| Matrículas no Ensino Fundamental (alunos) | MEC/INEP | 2017 | 43.326 | 68.367 | 1.423.553 |
| Matrículas no Ensino Médio (alunos) | MEC/INEP | 2017 | 13.727 | 20.760 | 439.765 |
| Matrículas na Educação Profissional (alunos) | MEC/INEP | 2017 | 3.285 | 3.708 | 78.901 |
| Matrículas na Educação Especial (alunos) | MEC/INEP | 2017 | 932 | 1.555 | 40.549 |
| Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) (alunos) | MEC/INEP | 2017 | 5.913 | 9.797 | 152.421 |
| Matrículas na Educação Superior Presencial (alunos) | MEC/INEP | 2016 | 34.764 | 35.410 | 384.632 |
| Matrículas na Educação Superior a Distância (alunos) | MEC/INEP | 2016 | 8.587 | 8.918 | 113.722 |
| Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%) | IBGE | 2010 | 3,27 | ... | 6,28 |
| **SAÚDE** | **FONTE** | **DATA** | **MUNICÍPIO** | **REGIÃO** | **ESTADO** |
| Estabelecimentos de Saúde (número) | MS-CNES | 2017 | 1.490 | 1.704 | 23.890 |
| Leitos Hospitalares Existentes (número) | MS-CNES | 2017 | 1.421 | 1.667 | 27.344 |
| Taxa de Fecundidade (filhos/mulher) | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 1,40 | ... | 1,86 |
| Taxa Bruta de Natalidade (mil habitantes) | IBGE/SESA-PR | 2017 | 12,68 | 13,75 | 13,88 |
| Taxa de Mortalidade Geral (mil habitantes) (P) | Datasus/SESA-PR | 2017 | 5,71 | 5,98 | 6,39 |
| Taxa de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos) (P) | Datasus/SESA-PR | 2017 | 10,08 | 9,88 | 10,35 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (mil nascidos vivos) (P) | Datasus/SESA-PR | 2017 | 10,86 | 11,31 | 11,76 |
| Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos) (P) | Datasus/SESA-PR | 2016 | 62,59 | 50,32 | 43,86 |
| **DOMICÍLIOS E SANEAMENTO** | **FONTE** | **DATA** | **MUNICÍPIO** | **REGIÃO** | **ESTADO** |
| Número de Domicílios Recenseados | IBGE | 2010 | 129.464 | 192.228 | 3.755.090 |
| Número de Domicílios Particulares Permanentes | IBGE | 2010 | 116.794 | 174.724 | 3.298.297 |
| Domicílios Particulares Permanentes - Com Água Canalizada | IBGE | 2010 | 116.717 | 174.637 | 3.273.822 |
| Domicílios Particulares Permanentes - Com Banheiro ou Sanitário | IBGE | 2010 | 116.778 | 174.709 | 3.286.052 |
| Domicílios Particulares Permanentes - Destino do Lixo - Coletado | IBGE | 2010 | 115.864 | 171.202 | 2.981.998 |
| Domicílios Particulares Permanentes - Com Energia Elétrica | IBGE | 2010 | 116.783 | 174.601 | 3.284.181 |
| Abastecimento de Água (unidades atendidas [2]) | Sanepar/Outras | 2017 | 160.498 | 192.585 | 3.858.304 |
| Consumo de Água - Volume Faturado ($m^3$) | Sanepar/Outras | 2017 | 24.401.208 | 28.912.228 | 550.067.154 |
| Consumo de Água - Volume Medido ($m^3$) | Sanepar/Outras | 2017 | 22.183.274 | 26.235.548 | 496.991.962 |
| Atendimento de Esgoto (unidades atendidas [2]) | Sanepar/Outras | 2017 | 162.685 | 182.390 | 2.764.467 |
| **ENERGIA ELÉTRICA** | **FONTE** | **DATA** | **MUNICÍPIO** | **REGIÃO** | **ESTADO** |
| Consumo de Energia Elétrica (Mwh) | COPEL | 2016 | 1.110.260 | 1.501.592 | 28.368.705 |
| Consumidores de Energia Elétrica (número) [3] | COPEL | 2016 | 177.171 | 266.267 | 4.615.622 |
| **TRABALHO** | **FONTE** | **DATA** | **MUNICÍPIO** | **REGIÃO** | **ESTADO** |
| Estabelecimentos (RAIS) (número) | MTE | 2016 | 16.438 | 21.167 | 310.692 |
| | | | | | |
| Comércio Varejista | MTE | 2016 | 5.288 | 7.047 | 105.398 |
| Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários | MTE | 2016 | 2.619 | 2.889 | 33.993 |
| Alojamento, Alimentação, Radiodifusão e Televisão | MTE | 2016 | 1.846 | 2.211 | 33.130 |
| Empregos (RAIS) (número) | MTE | 2016 | 154.130 | 190.041 | 3.013.105 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo (ACTs) (número) | MTE | 2016 | 1.094 | 1.311 | 20.004 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alojamento (número) | MTE | 2016 | 49 | 66 | 1.817 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alimentação (número) | MTE | 2016 | 871 | 1.035 | 14.857 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Terrestre (número) | MTE | 2016 | 27 | 42 | 1.264 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aéreo (número) | MTE | 2016 | 3 | 3 | 36 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aquaviário (número) | MTE | 2016 | - | - | 21 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Agências de Viagem (número) | MTE | 2016 | 72 | 77 | 950 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Aluguel de Transportes (número) | MTE | 2016 | 24 | 25 | 271 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Cultura e Lazer (número) | MTE | 2016 | 48 | 63 | 788 |
| População em Idade Ativa (PIA) (pessoas) | IBGE | 2010 | 315.711 | 473.672 | 8.962.587 |
| População Economicamente Ativa (PEA) (pessoas) | IBGE | 2010 | 204.301 | 302.943 | 5.587.968 |
| População Ocupada (PO) (pessoas) | IBGE | 2010 | 195.136 | 289.377 | 5.307.831 |
| Taxa de Atividade de 10 anos ou mais (%) | IBGE | 2010 | 64,78 | 64,01 | 62,35 |
| Taxa de Ocupação de 10 anos ou mais (%) | IBGE | 2010 | 95,51 | 95,52 | 94,99 |
| **AGROPECUÁRIA** | **FONTE** | **DATA** | **MUNICÍPIO** | **REGIÃO** | **ESTADO** |
| Valor Bruto Nominal da Produção Agropecuária (VBP) (R$ 1,00) | DERAL | 2016 | 178.655.096,22 | 831.640.021,02 | 88.826.565.202,46 |
| Pecuária - Bovinos (cabeças) | IBGE | 2016 | 5.079 | 42.332 | 9.487.999 |
| Pecuária - Equinos (cabeças) | IBGE | 2016 | 140 | 1.075 | 297.369 |
| Pecuária - Ovinos (cabeças) | IBGE | 2016 | 2.150 | 7.970 | 598.264 |
| Pecuária - Suínos - Total (cabeças) | IBGE | 2016 | 3.500 | 13.260 | 7.131.132 |
| Pecuária - Suínos - Matrizes de Suínos (cabeças) | IBGE | 2016 | 280 | 880 | 666.351 |
| Aves - Galináceos - Total (cabeças) | IBGE | 2016 | 813.300 | 4.279.047 | 335.082.396 |
| Aves - Galináceos - Galinhas (cabeças) | IBGE | 2016 | 2.175 | 559.761 | 23.364.682 |
| Produção Agrícola - Soja (em grão) (toneladas) | IBGE | 2016 | 65.240 | 197.511 | 17.025.112 |
| Produção Agrícola - Milho (em grão) (toneladas) | IBGE | 2016 | 64.077 | 185.355 | 13.887.103 |
| Produção Agrícola - Cana-de-açúcar (toneladas) | IBGE | 2016 | 85.189 | 649.052 | 47.466.596 |
| **FINANÇAS PÚBLICAS** | **FONTE** | **DATA** | **MUNICÍPIO** | **REGIÃO** | **ESTADO** |
| Receitas Municipais (R$ 1,00) | Prefeitura | 2017 | 1.306.211.747,94 | 1.773.931.542,08 | 34.662.025.423,65 |
| Despesas Municipais (R$ 1,00) | Prefeitura | 2017 | 1.243.868.007,78 | 1.674.910.790,29 | 32.774.860.235,73 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte (R$ 1,00) | SEFA-PR | 2017 | 553.829.174,17 | 711.381.798,45 | 29.458.022.263,01 |
| ICMS Ecológico - Repasse (R$ 1,00) | SEFA-PR | 2017 | 748.178,12 | 3.948.134,25 | 289.650.678,78 |
| Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R$ 1,00) | MF/STN | 2017 | 60.399.906,59 | 152.384.537,96 | 5.246.140.180,38 |
| **PRODUTO E RENDA** | **FONTE** | **DATA** | **MUNICÍPIO** | **REGIÃO** | **ESTADO** |
| PIB *Per Capita* (R$ 1,00) (4) | IBGE/Ipardes | 2015 | 38.882 | 33.413 | 33.769 |
| Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R$ 1.000,00) (4) | IBGE/Ipardes | 2015 | 13.264.013 | 17.248.153 | 326.627.477 |
| VAB a Preços Básicos - Agropecuária (R$ 1.000,00) (4) | IBGE/Ipardes | 2015 | 86.549 | 421.854 | 29.394.478 |
| VAB a Preços Básicos - Indústria (R$ 1.000,00) (4) | IBGE/Ipardes | 2015 | 2.676.187 | 3.588.758 | 83.079.499 |
| VAB a Preços Básicos - Comércio e Serviços (R$ 1.000,00) (4) | IBGE/Ipardes | 2015 | 8.959.518 | 10.989.389 | 170.342.003 |
| VAB a Preços Básicos - Administração Pública (R$ 1.000,00) (4) | IBGE/Ipardes | 2015 | 1.541.760 | 2.248.154 | 43.811.478 |
| Valor Adicionado Fiscal (VAF) (R$ 1,00) (P) | SEFA-PR | 2016 | 7.561.961.388 | 10.105.566.933 | 263.023.017.475 |
| VAF - Produção Primária (R$ 1,00) (P) | SEFA-PR | 2016 | 156.415.855 | 576.873.536 | 55.959.107.533 |
| VAF - Indústria (R$ 1,00) (P) | SEFA-PR | 2016 | 2.583.432.008 | 3.747.767.879 | 110.714.009.980 |
| VAF - Comércio e em Serviços (R$ 1,00) (P) | SEFA-PR | 2016 | 4.765.109.469 | 5.710.456.231 | 95.101.229.095 |
| VAF - Recursos/Autos (R$ 1,00) (P) | SEFA-PR | 2016 | 57.004.056 | 70.469.287 | 1.248.670.867 |

(1) Resultados da população residente em 1º de abril de 2007, encaminhados ao Tribunal de Contas da União em 14 de novembro de 2007. Para os municípios com mais de 170.000 habitantes (Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e São José dos Pinhais) não houve contagem da população e nesses casos foi considerada a estimativa na mesma data.

(2) Unidades (economias) atendidas é todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa (Adaptado do IBGE, CIDE, SANEPAR).

(3) Refere-se às unidades consumidoras de energia elétrica (relógio).

(4) Nova metodologia. Referência 2010

**Convenção Utilizada**

| | |
|---|---|
| (P) | Dado preliminar |
| - | Dado não existe |
| ... | Dado não disponível |

## II.2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A **Eficaz** desde o início de suas atividades acadêmicas desenvolverá ações de autoavaliação conforme orientado pela legislação em vigor. A autoavaliação institucional representará um momento de

reflexão e um estudo crítico da Instituição sobre suas diversas dimensões, resultando em informações que reflitam a percepção de si mesma.

A Avaliação Institucional contribui para uma maior transparência da gestão institucional perante a sociedade, permitindo a **Eficaz** demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

A avaliação cumprirá a função de realizar uma retrospectiva crítica, socialmente contextualizada do trabalho realizado pela Instituição com a participação de docentes, discentes, dirigentes e funcionários técnico-administrativos.

Para o Centro Universitário, a Avaliação Institucional permitirá verificar o efetivo cumprimento da missão institucional e oferecerá, ainda, subsídios para os diferentes setores reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos, programas e ações pedagógicas ou administrativas.

Por entender que a avaliação institucional se constituirá em instrumento de melhoria da qualidade do ensino e favorecerá um contínuo aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e da gestão, a instituição desenvolverá um programa interno de autoavaliação e constituirá sua **CPA** para coordenar e incentivar a comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação.

### II.3 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação institucional da **Eficaz** contempla:

- A base legal que sustenta e orienta as ações de autoavaliação das instituições de ensino superior no país, emanadas dos órgãos reguladores do sistema;
- As dimensões a serem avaliadas;
- Os objetivos da autoavaliação institucional;
- Os princípios norteadores da autoavaliação;
- Condições necessárias para a execução das atividades de autoavaliação;
- Procedimentos metodológicos e etapas da autoavaliação;
- A Comissão Própria de Avaliação e,
- Sistema de avaliação de Cursos.

#### II.3.1 A BASE LEGAL DAS AÇÕES DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O programa de Avaliação Institucional pressupõe a explicitação das concepções teóricas e dos fundamentos legais que sustentam os encaminhamentos do processo de autoavaliação. Pressupõe

também a existência e o trabalho da **CPA**, da **Eficaz**. As ações de autoavaliação amparam-se na legislação brasileira que dispõe sobre o ensino nos seus diferentes níveis e modalidades, estabelecendo a responsabilidade de autorização, regulamentação e controle pelo poder público dos serviços educacionais prestados à população brasileira.

A Constituição Federal do Brasil (1988), em seu cap. III, Seção I, art. 205, 206 e 209, estabelece que o ensino seja ministrado com base na "garantia de padrão de qualidade", sendo "livre à iniciativa privada, atendido o cumprimento das normas gerais da educação nacional e a autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público". A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394 (1996), no cap. IV, art. 9º, inciso VI, que trata da Educação Superior, reforça e explicita a responsabilidade da União em "assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino". Em seu art. 46 determina que "A autorização e o reconhecimento de cursos, bem como, o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação".

Compreendendo a complexidade do tema avaliação e a necessidade de que os processos avaliativos ocorram nas instituições de educação superior - IES numa perspectiva que ultrapasse o dever formal, o Estado brasileiro sancionou a Lei n° 10.861 (2004) que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES com o objetivo de "assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes". Destaca-se, ainda, entre as finalidades do SINAES:

> Art. 1º [...]
>
> §1° a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES assegura:

> Art. 2° [...]
>
> I - avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;
> II - o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

> III - o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;
>
> IV - a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

A lei estabelece como objetivo da avaliação das instituições de educação superior o de:

> Art. 3º. Identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:
>
> I - a missão e o **PDI**;
> II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
> III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
> IV - a comunicação com a sociedade;
> V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
> VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
> VII - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
> VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
> IX - políticas de atendimento aos estudantes;
> X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em relação à formação e trabalho desenvolvido pela **CPA**, estabelece no art. 11: “Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá **CPA**, [...] com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”. Define, também, as diretrizes a serem seguidas:

> I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, é vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
> II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

A legislação torna evidente a responsabilidade desta comissão:

> Art. 12. Os responsáveis pela prestação de informações falsas ou pelo preenchimento de formulários e relatórios de avaliação que impliquem omissão ou distorção de dados a serem fornecidos ao SINAES responderão civil, penal e administrativamente por essas condutas.

O Ministério da Educação, através da Portaria n.º 2.051 (2004) regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES, reforçando as intencionalidades e abrangência das atividades de avaliação institucional fixadas pela Lei 10.861 (2004).

O Documento "Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior" – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES (2004), por sua vez, considera que:

> As características fundamentais da nova proposta são: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo; a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais. Tais características possibilitam levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressalvando o que há de comum e universal na Educação Superior e as especificidades das áreas do conhecimento (CONAES, 2004).

Destaca-se que o SINAES, por sua característica global, por sua abrangência nacional e seu objetivo de aperfeiçoamento das atividades acadêmicas recupera também as finalidades essenciais da avaliação. Busca os significados mais amplos da formação profissional; explicita a responsabilidade social da educação superior, especialmente quanto ao avanço da ciência, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos; enfatiza os significados das atividades institucionais não apenas do ponto de vista acadêmico, mas também quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos; opera como processo de construção, com participação acadêmica e social e, valoriza a solidariedade e a cooperação.

Tendo em vista o exposto na legislação vigente, o programa de autoavaliação da **Eficaz** adota a finalidade central das proposições legais e busca:

> Possibilitar a construção de um projeto acadêmico sustentado por princípios como a gestão democrática e a autonomia, que visam consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural do Centro Universitário além de subsidiar as ações internas e a (re) formulação do projeto de desenvolvimento da instituição.

Assim, um dos elementos assumidos por este programa é a necessidade da participação e envolvimento de um maior número de sujeitos da comunidade acadêmica, representada pelos dirigentes, acadêmicos, professores, funcionários e comunidade externa, respeitados os papéis e as competências científicas, profissionais, formais, políticas, administrativas e éticas das distintas categorias, bem como o seu **PDI**.

Nesse contexto a **CPA** assume papel crucial no desenvolvimento e implementação do programa de autoavaliação, prevendo estratégias que levem em conta as características institucionais. Quanto à sua constituição o SINAES estabelece:

> A **CPA** é órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição. Para assegurar sua legitimidade junto à comunidade acadêmica, é recomendável que, no processo de escolha dos seus membros, sejam consultados os agentes participantes do processo. Tal se faz necessário pois, sem o envolvimento da comunidade, a avaliação não cumprirá plenamente o seu ciclo participativo.

### II.3.2 AS DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A implantação e consolidação de um sistema de Avaliação Institucional no Centro Universitário, como um processo consistente, permanente e sistemático é essencial para assegurar um alto grau de qualificação que a Instituição pretende manter. Qualidade em instituições que ministram ensino superior significa, hoje, não apenas manter a excelência acadêmica, mas também atender com presteza e, até mesmo, com antecipação os desafios colocados pela modernidade. Em decorrência do ritmo com que as mudanças estão se processando, sobretudo, dos avanços científicos e tecnológicos e do fenômeno da globalização da economia e da cultura, os processos de formação superior têm de estar constantemente evoluindo.

A **Eficaz** se propõe criar as condições necessárias para a manutenção de um programa de avaliação que forneça subsídios para redefinir e corrigir rumos, sempre que necessário.

O programa de autoavaliação atende aos aspectos inerentes à organização e ao funcionamento da Instituição como um todo, constituindo-se, seus resultados, na base para o planejamento institucional, que envolve os aspectos administrativos e pedagógicos.

A avaliação incidirá sobre as 10 dimensões e seus elementos essenciais preconizadas pelo art. 3º da Lei nº 10.861/2004:

> Art. 3º. A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:
>
> I – a missão e o **PDI**;
> II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
> III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico

e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
IV – a comunicação com a sociedade;
V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
IX – políticas de atendimento aos estudantes;
X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A implementação de um programa de autoavaliação deve ocorrer de forma gradativa, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica num processo constante de reflexão e estudo. Além de avaliar o desempenho da Instituição, com vistas ao aperfeiçoamento e à modernização do projeto acadêmico-pedagógico e administrativo, espera-se ainda verificar até que ponto os objetivos do Projeto da Instituição estão sendo alcançados no tocante à execução das ações propostas em cada curso.

A avaliação institucional pretende ser um instrumento de melhoria da qualidade de ensino e dos procedimentos institucionais, favorecendo um contínuo aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e da gestão da Instituição.

A avaliação deve desenvolver-se de modo participativo, coletivo, crítico e transformador dos sujeitos (dirigentes, docentes, discentes, técnicos administrativos e a comunidade externa) envolvidos. Além disso, em médio prazo, serão envolvidos discentes egressos e empregadores. Entendida como um processo permanente, a avaliação será utilizada como um instrumento para identificar problemas, corrigir erros e introduzir mudanças. Enfim, a avaliação é entendida como instrumento de gestão e de planejamento institucional.

A autoavaliação, portanto, constitui-se num processo por meio do qual um curso, programa, projeto, atividade e serviço institucional analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que propôs e o que de fato realiza, como se organiza, administra-se e age. Esta totalidade visa possibilitar a sistematização de informações as quais geram análise e interpretação na perspectiva de interdependência entre as metodologias quantitativas e qualitativas, além de buscar a visão global da instituição, dando sustentabilidade aos juízos de valor produzidos, identificando práticas exitosas, bem

como a percepção de omissões e equívocos. Com base nos resultados, redesenha-se o planejamento institucional, articulando-se de maneira eficaz objetivos, recursos, práticas e resultados esperados, fundando o círculo virtuoso da avaliação e retroalimentando todo o processo.

O processo de autoavaliação torna-se cíclico, crítico, criativo e renovador da análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo é que permite a reanálise das prioridades estabelecidas no **PDI** e no âmbito de cada curso, programa, projeto, atividade e serviço tendo em vista a formação dos docentes, discentes e funcionários, bem como o aperfeiçoamento institucional. A autoavaliação torna-se, portanto, processo permanente e o principal instrumento de construção e consolidação da identidade institucional.

### II.3.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional revela suas intencionalidades na definição dos objetivos, ação primeira de um processo de planejamento. Para tanto, ampara-se na legislação, no caráter formativo do processo de autoavaliação e na missão institucional. Considerando esses aspectos a **Eficaz** estabelece em seu programa, os seguintes objetivos:

**Objetivo Geral:**

- Promover a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição e de seus cursos, programas, projetos, atividades e serviços na relação com a missão e as políticas adotadas pela **Eficaz** segundo seu **PDI**;

**Objetivos Específicos:**

- Estimular o processo de participação e envolvimento ético da comunidade acadêmica nas ações desenvolvidas pela **Eficaz** de forma que se tornem sujeitos na construção da identidade institucional;
- Assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância dos prazos;
- Sensibilizar constantemente os diferentes segmentos (dirigentes, docentes, discentes e técnicos administrativos) para a importância da avaliação como um instrumento de melhoria da qualidade;

- Acompanhar a implantação do projeto pedagógico dos cursos de modo a garantir a qualidade necessária;
- Contribuir para estabelecer a qualidade da educação superior nos cursos e programas mantido pelo Centro Universitário;
- Incentivar a transparência e a corresponsabilidade de todos os envolvidos nas atividades institucionais;
- Promover a integração de todos os setores do Centro Universitário, acadêmicos e administrativos entorno do projeto institucional;
- Analisar e propor solução às dificuldades encontradas na execução das propostas e projetos institucionais;
- Promover a análise coletiva dos significados das suas realizações de forma que assegure a sistematização das informações, a elaboração de relatórios e pareceres, bem como, a definição coletiva das ações administrativas e pedagógicas prioritárias;
- Assegurar qualificação satisfatória aos egressos da instituição de acordo com Projeto Pedagógico dos Cursos;

### II.3.4 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROGRAMA

Do mesmo modo que em relação aos objetivos os princípios norteadores das ações de autoavaliação institucional revelam as intencionalidades do processo. Assim sendo na **Eficaz** serão assumidos os seguintes princípios:

- Participação e corresponsabilidade nas ações institucionais de todos os segmentos envolvidos: dirigentes, professores, acadêmicos, técnico-administrativos e comunidade externa;
- Transparência e uso proativo dos resultados da avaliação institucional;
- Processo permanente de avaliação como instrumento de gestão em todos os níveis institucionais;
- Conscientização da importância da avaliação como um processo dinâmico que não pretende ameaçar ou punir, mas apontar as deficiências para um contínuo desenvolvimento;
- Compromisso de contribuir com recomendações sobre os aspectos considerados frágeis nos processos de formação e de gestão;
- Abrangência, periodicidade, comunicação, objetividade, credibilidade e utilidade.

### II.3.5 AS CONDIÇÕES PARA A EFETIVAÇÃO DO PROGRAMA

A implementação e a garantia de resultados satisfatórios no processo de autoavaliação pressupõem a existência de condições fundamentais:

- Equipe de coordenação para planejar e organizar as atividades, sensibilizando a comunidade, fornecendo assessoramento aos diferentes setores e refletindo sobre o processo;
- Participação da comunidade acadêmica na construção do conhecimento gerado no processo de autoavaliação;
- Levantamento e divulgação informações válidas e confiáveis, elementos fundamentais para que o processo de autoavaliação tenha coerência, consistência, validade e credibilidade;
- Espaço físico para a **CPA** e equipamentos de informática para a execução de suas ações;
- Planejamento participativo com a comunidade acadêmica, compartilhando utilizando os resultados da autoavaliação, estabelecendo etapas para alcançar metas simples e complexas, priorizando ações de curto, médio e longo prazos;
- Compromisso explícito dos dirigentes e da mantenedora em relação ao processo de autoavaliação, no sentido de apoiar para que o mesmo ocorra com profundidade e seriedade necessárias;

### II.3.6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E ETAPAS DA AVALIAÇÃO

A metodologia a ser utilizada na efetivação da autoavaliação institucional contará de processos interdependentes e simultâneos, conforme apresentados a seguir:

a) **Sensibilização**: é o processo de envolvimento da comunidade acadêmica na construção, discussão e execução das ações de autoavaliação. É um processo permanente que visa a integração dos agentes, visando a construção da cultura da avaliação e da qualidade das ações institucionais. A sensibilização se concretiza através de eventos diversos que atingem todas as pessoas em todos os níveis e áreas acadêmicas, como palestras, seminários, mesas redondas, divulgação de notícias e informações através dos canais de comunicação disponíveis na instituição.

b) **Diagnóstico**: esta etapa descreve a situação real de cada setor ou segmento da instituição, através do levantamento de informações. A reunião de dados e informações pertinentes ao processo de aperfeiçoamento institucional deverá necessariamente contemplar as especificidades dando conta de “ouvir” os diferentes segmentos. Ao

conceber a avaliação institucional nas suas dimensões quantitativas e qualitativas com enfoque global, permanente e com função diagnóstica-formativa, evidencia-se a necessidade da utilização de diferentes instrumentos direcionados aos cursos, programas, projetos, atividades e serviços. Cabe aos diferentes setores institucionais apoiar logisticamente o processo operacional, por meio de:

- Relatórios Institucionais: Os diferentes setores, respeitadas a sua identidade, especificidade e realidade, produzem relatórios sobre as atividades desenvolvidas analisando os problemas, identificando as ações e os resultados obtidos na relação com o respectivo planejamento;
- Instrumentos de autoavaliação impressos, como questionários aplicados junto à comunidade acadêmica, contendo questões objetivas de múltipla escolha, questões discursivas e espaço para observações;
    - Entrevistas: com o objetivo de obter informações sobre aspectos específicos das atividades institucionais;
    - Reuniões: dos setores como momentos de estudos, de planejamento e discussão sobre questões pertinentes;
    - Ouvidoria: como contribuição a itens não contemplados nos formulários ou que precisam de revisão pontual;
    - Avaliações externas: tais como ENADE, Avaliação Institucional Externa, Reconhecimento de Cursos e outras a serem realizadas pelos órgãos reguladores da educação superior, nos momentos oportunos.

**c) Tratamento das Informações:** é o processo que faz a análise dos resultados levantados junto aos diferentes setores do Centro Universitário. Importa garantir a consistência, a coerência, validade e credibilidade das informações e dessa forma do processo de autoavaliação. O parâmetro para o tratamento das informações encontra-se no PDI, no PPC de cada curso, programa, atividade e serviço institucional. A análise das informações obtidas ampara-se em atitudes éticas de respeito à identidade, missão e realidade institucionais. O caráter diagnóstico-formativo da avaliação exige que os resultados sirvam para a proposição de ações administrativas e pedagógicas para o enfrentamento das omissões e equívocos, a partir da definição de prioridades.

Parte-se do pressuposto que todas as informações são relevantes. Não será apenas o fator quantitativo que definirá se uma informação é válida ou não, uma vez que a meta é estabelecer a cultura da autoavaliação diagnóstica e formativa.

Também são importantes os dados obtidos nos diferentes processos de avaliação da **Eficaz** – avaliação externa, autoavaliação, ENADE e avaliação dos cursos em processos de reconhecimento serão analisados na relação de uns com os outros, produzindo sentido único, contribuindo para a definição de estratégias de ação.

**d) Comunicação dos Resultados:** é o processo de socialização entre comunidade acadêmica os resultados obtidos pelo programa de autoavaliação institucional, de forma ética e responsável.

A **CPA** encaminhará os pareceres e relatórios aos diferentes segmentos envolvidos no processo de avaliação institucional, quais sejam:

- À direção geral serão repassados os pareceres e relatórios pertinentes aos serviços administrativos e acadêmicos que envolvem os cursos, programas, projetos, atividades e serviços. Torna-se responsabilidade da direção geral a discussão dos resultados e dos encaminhamentos que se fizerem necessários, junto aos responsáveis pelo financiamento e coordenação, dentre eles à mantenedora, à direção administrativa, à coordenação pedagógica e aos Coordenadores de curso;
- Aos coordenadores de cursos serão encaminhados os pareceres e relatórios dos respectivos cursos, incluindo a avaliação docente e discente. Aos coordenadores de curso compete a divulgação e discussão dos resultados em reuniões de colegiado e em reuniões com os representantes de turmas;

A **CPA** compete o assessoramento e acompanhamento de todo o processo de divulgação sendo que, à medida que se fizer necessário, poderá participar de reuniões para eventuais esclarecimentos, bem como, discussão de propostas de ação.

**e) Acompanhamento das Ações:** é a finalidade maior do processo de avaliação institucional: promover o acompanhamento das ações institucionais, de modo a contribuir para a busca da excelência nos procedimentos administrativos e pedagógicos, além de acompanhar o cumprimento da missão institucional. Nesse sentido, os resultados obtidos deverão servir de ponto de partida para o planejamento institucional.

É de competência da **CPA** o acompanhamento do programa de autoavaliação em sua totalidade, incluindo as ações de enfrentamento. Para isso deve: participar das reuniões de planejamento

institucional; apresentar pareceres e relatórios tendo em vista a meta avaliação, destacando que o autoconhecimento produzido pelos diferentes momentos do processo de autoavaliação precisa notoriamente, provocar reflexões permanentes sobre: Em que contexto os resultados foram obtidos? Com quais instrumentos as informações foram coletadas e à quais análises foram submetidas? Quais indicadores são significativos para o Centro Universitário? Quais mudanças provocaram na comunidade acadêmica? Para que serviu exatamente, entre outras.

### II.3.7 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que foi instituída pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, estabelece que os resultados de avaliação sejam o "referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior". No caso das instituições, servirá para o credenciamento, ato legal para que a instituição possa funcionar, e para o recredenciamento.

Os resultados das avaliações, divulgados através de conceitos numa escala de cinco níveis, ficarão disponíveis para a população na forma de perfis institucionais que trarão, além dos conceitos, os principais indicadores de qualidade e dos levantamentos censitários realizados.

Para que este trabalho pudesse se tornar realidade, o Centro Universitário instituiu uma Comissão (**CPA**) para a elaboração e implementação do Projeto e Coordenação do Processo de Avaliação Institucional.

#### a) Natureza e objetivo da CPA

A **CPA** da **Eficaz** constitui um órgão de natureza consultiva, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional.

A Comissão tem como objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

A composição da **CPA** segue o disposto na Portaria MEC 2.051/2004, sendo constituída por representantes dos três segmentos que compõem a comunidade acadêmica – os docentes, os discentes e os técnico-administrativos, bem como por representantes da comunidade externa.

#### b) Atribuições da CPA

No contexto da **Eficaz** são atribuições da **CPA**:

- deliberar sobre as questões gerais que dizem respeito à avaliação institucional;
- emitir pareceres em assuntos referentes à Avaliação Institucional;
- elaborar e reelaborar os projetos de Avaliação Institucional;
- promover a coleta, organização, processamento de informações, elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais;
- promover e acompanhar o desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional;
- providenciar a divulgação de resultados na Instituição;
- sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP;
- subsidiar o processo de planejamento institucional, assim como acompanhar;
- promover a meta-avaliação do Programa de Avaliação Institucional;
- assegurar a continuidade do Processo Avaliativo.

**c) Atribuições do Coordenador da CPA:**

Ao Coordenador da **CPA** compete:

- representar a **CPA** da **Eficaz**, bem como convocar e coordenar suas reuniões;
- zelar pelo cumprimento do Programa de Avaliação Institucional e pela qualidade de seus serviços;
- decidir, “ad referendum”, quando for o caso, sobre assuntos urgentes;
- responsabilizar-se pelo relatório anual das atividades;
- ser o principal elo entre o Programa de Avaliação institucional e a avaliação externa.

**d) Atribuições dos membros da CPA:**

Os membros da **CPA** têm como atribuições principais:

- discutir, elaborar e aprovar o Plano de Ação da Avaliação Institucional, assim como acompanhar seu desenvolvimento;
- manifestar-se sobre padrões de qualidade das atividades de avaliação;
- acompanhar as ações e políticas do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES).

### II.3.8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS

A avaliação do curso ocorre em sintonia com o processo de autoavaliação institucional. Em outras palavras: é parte dele. Todavia, alguns aspectos podem ser ressaltados, tais como os abaixo descritos:

**a) Articulação da Avaliação do Curso com a Avaliação Institucional:**

O sistema de avaliação dos Cursos orienta-se pelas definições contidas no Programa de Avaliação Institucional da **Eficaz**. O processo de avaliação, tanto o institucional quanto o dos cursos é norteado pelos mesmos princípios, dentre os quais se destacam:

- Criar uma "cultura de avaliação" a partir da conscientização da importância da avaliação como um processo dinâmico que não pretende ameaçar ou punir, mas apontar as deficiências para um contínuo desenvolvimento.
- A avaliação deve ser desejada por todos como um instrumento de ajuda a professores e alunos na direção de uma melhoria contínua.
- Os resultados da avaliação devem proporcionar mudanças rápidas e correção dos problemas que prejudicam o desempenho dos docentes, dos cursos e da instituição.
- A avaliação deve envolver aspectos quantitativos e qualitativos.
- Para que a avaliação tenha êxito, é importante que contemple, ainda, os seguintes aspectos: abrangência, periodicidade, comunicação, objetividade, credibilidade e utilidade.

**b) Estratégias do Sistema de Avaliação do Curso**

O Sistema de Avaliação dos Cursos compreende as seguintes estratégias que são implementadas em diferentes momentos:

a. Sensibilização de docentes e discentes para o processo de autoavaliação das atividades do curso:
b. Diagnóstico da realidade existente entorno das práticas do curso;
c. Levantamento de Informações sobre as ações realizadas pelo curso, com base em instrumentos de levantamento das informações;

d. Tratamento das informações levantadas, segundo princípios e critérios do programa institucional de autoavaliação;
e. Análise de Relatórios de Avaliações Externas realizadas pelo INEP como Autorização, Reconhecimento e Renovação do Reconhecimento do Curso;
f. Análise do desempenho dos alunos no ENADE;
g. Análise do Relatório da Avaliação Institucional Externa;
h. Informações colhidas em reuniões bimensais com o Colegiado do Curso;
i. Informações colhidas em reuniões mensais com os representantes de turma.

**c) Formas de Implementação do Sistema de Avaliação do Curso.**

Visando concretizar nos seus cursos os princípios orientadores da avaliação institucional, o Centro Universitário desenvolverá um sistema informatizado para as ações de autoavaliação, um aplicativo que possibilitará automatizar o processo de avaliação interna da Instituição, que estará disponível aos estudantes, professores e técnico-administrativos, no Site do Centro Universitário, podendo ser facilmente acessado.

Em determinado período, definido pela **CPA**, será desencadeada no Centro Universitário uma mobilização visando o recolhimento de informações sobre aspectos considerados importantes para o curso, como: avaliação da dimensão pedagógica das atividades do curso, abrangendo a avaliação do desempenho dos professores, a autoavaliação dos alunos; a avaliação da infraestrutura à disposição do curso, envolvendo os laboratórios, a biblioteca, as salas de aula e os serviços de livraria e de convivência; a avaliação da parte de gestão do curso, envolvendo a avaliação da atuação da coordenação do curso, a direção do Centro Universitário, da Coordenação Pedagógica e dos setores mais diretamente envolvidos com os acadêmicos, como a Secretaria Acadêmica, a Biblioteca e a Tesouraria.

Os acadêmicos serão motivados a responder os questionários elaborados pela **CPA**. Podem fazer isso se utilizando dos equipamentos de informática do Centro Universitário como também podem respondê- los via Portal do Centro Universitário, em sua residência.

O sistema armazenará as informações e gerará determinados documentos de análise, como gráficos, por exemplo. Também armazenará as informações que os alunos digitam em questões que permitem a digitação de pareceres. Estas informações serão recuperadas, na íntegra, pelos Coordenadores de Cursos e utilizadas em conversas e avaliações com o corpo docente.

Quando o processo for encerrado os diferentes segmentos envolvidos na avaliação tomam conhecimento dos resultados. Na divulgação são levadas em consideração normas de conduta bem claras, de modo a evitar o constrangimento das pessoas envolvidas.

De posse dos resultados a Coordenação de Curso poderá tomar decisões no sentido de enfrentar possíveis problemas identificados, seja no campo pedagógico, de infraestrutura do curso ou nos aspectos administrativos.

- Após a divulgação de relatórios de avaliação externa realizada pelos órgãos competentes do sistema, ou seja, MEC e INEP, a coordenação de curso encaminhará as providências necessárias para a melhoria dos aspectos apontados como “fragilidades”, quando isso ocorrer. Isso poderá ser feito através de um programa de recuperação dos aspectos avaliados negativamente. O Colegiado do Curso será informado dos aspectos que não foram avaliados positivamente, bem como dos aspectos que foram avaliados como muito bons. Entende-se que a superação de dificuldades é possível através do esforço coletivo e não apenas da Coordenação do Curso. Buscar-se-á o envolvimento de todos no sentido de qualificar as ações.
- O mesmo processo ocorrerá quando da divulgação dos resultados do ENADE. Os professores e os alunos serão informados do desempenho do curso. Com os professores a Coordenação desenvolve uma reflexão no sentido de compreender de modo crítico o resultado atingido. As ações de enfrentamento das dificuldades identificadas serão definidas junto ao Colegiado do Curso.
- A avaliação Externa é um processo avaliativo que envolve a instituição como um todo. Contudo, conhecer o desempenho institucional se torna importante para compreender os aspectos que necessitam ser melhorados. Normalmente as “fragilidades” existentes poderão referir-se igualmente aos aspectos gerais da instituição e não a um curso específico, resultando que sua superação dependerá de um esforço institucional. No entanto é importante o conhecimento do desempenho institucional pelos Colegiados do Curso.
- Conforme Regimento Interno o Colegiado de Curso é uma instância deliberativa sobre as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão do curso. Dele participam o Coordenador do Curso, os docentes do curso e a representação estudantil. A cada bimestre podem ocorrer reuniões ordinárias dos Colegiados dos Cursos para deliberar sobre assuntos diversos. Nestas reuniões as questões relativas ao andamento e desempenho do curso poderão ser debatidas por professores e alunos.

- A Coordenação de Curso também realizará mensalmente reuniões com acadêmicos representantes de turmas com a finalidade de encaminhar situações diversas que possam estar ocorrendo no curso.

### II.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de avaliação institucional da **Eficaz** conta com o compromisso e apoio do Conselho Superior e com a participação de comunidade acadêmica e técnico-administrativa, objetivando a sua efetiva prática. Essa participação ocorre em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento com a presença e contribuição dos membros representantes, na sensibilização e operacionalização até o conhecimento dos resultados e ações de melhorias.

#### I.1.1 COMPOSIÇÃO DA CPA

A composição da Comissão Própria de Avaliação, visa assegurar a representatividade das comunidades envolvidas no processo, através de seus membros. Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação será composta por: (1) Coordenador, (2) representantes do corpo técnico-administrativo, (2) representantes do corpo docente, (1) representantes do corpo discente e (1) membro da comunidade externa.

### I.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Cada etapa desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação durante o processo avaliativo será encaminhada à comunidade acadêmica para conhecimento e discussão. Para tanto, pretende-se realizar a divulgação dos resultados de avaliação através do setor de marketing da **Eficaz** que é responsável pela divulgação no site e nas redes sociais, banners e cartazes direcionados especificamente para os resultados, além disso, serão realizadas reuniões com os diversos segmentos e representantes, como alunos, diretores de departamentos, coordenadores de curso, professores e colaboradores com o intuito de oportunizarem o debate entre os presentes e suas contribuições consideradas relevantes para a versão final dos documentos avaliativos.

### I.3 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O relatório de Autoavaliação Institucional é elaborado semestralmente de forma coletiva com a participação de todos os membros integrantes da Comissão Própria de Avaliação. A redação inicia-se observando o calendário de reuniões da **CPA**. A aplicação da avaliação ocorre através do Portal da Avaliação Institucional do sistema acadêmico implantado pela Instituição, sendo os dados tabulados pela Comissão Própria de Avaliação com o apoio do Planejamento da Instituição, com a tabulação dos resultados esses são transformados em gráficos, após os pareceres são encaminhados para as instâncias competentes que analisa e propõe mudanças, após finalização os relatórios e resultados são divulgados para a comunidade acadêmica, pelos meios de comunicação usuais da **Eficaz**.

# II. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

## II.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O **PPI** da **Eficaz** é a explicitação das intenções, traduzidas, em valores, missão, visão, objetivos, compromissos, políticas, opções filosóficas e metodológicas, perfil dos profissionais egressos, que vão orientar e fundamentar as ações acadêmicas e pedagógicas a serem desenvolvidas na instituição.

O aspecto científico-pedagógico é o âmago da atuação das instituições de ensino superior, na medida em que a sua atividade essencial é o trabalho com o conhecimento, seja através do ensino, de atividades de extensão ou de pesquisa. O trabalho com o conhecimento para gerar pertinência social, envolve a sua apropriação crítica, criativa, significativa e duradoura, bem como sua produção e socialização, constituindo-se como a grande finalidade da práxis educativas e razão da existência das instituições escolares.

A razão que fundamenta a elaboração do PPI é atribuir direcionamento teórico e metodológico para as ações pedagógicas desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação desta instituição. As ações pedagógicas sempre contêm conteúdo e formas que explicitam valores, princípios, compromissos e políticas, ou seja, são essencialmente educativas. O esforço na explicitação deste conteúdo e forma tem como finalidade dar sentido a práxis educativa desenvolvida coletivamente na instituição. A práxis educativa em uma instituição ou sistema escolar, normalmente, é marcada por diferentes tonalidades teóricas, filosóficas e ideológicas, possibilitando o embate de ideias, análises e interpretações diversificadas, enriquecendo o processo de formação dos profissionais. O PPI não tem como finalidade anular a diversidade, nem homogeneizar formas de pensar e agir. O PPI quer demonstrar que a instituição fez opções teóricas, em um nível de compreensão das suas finalidades e de sua

intervenção que contempla a diversidade e a conduz de modo que os diferentes olhares sejam convergentes ao foco central.

As diretrizes contidas no PPI constituem-se em inspirações para outros documentos a serem elaborados pela instituição como o **PDI** e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – PPCs.

As proposições contidas no PPI não atingem apenas as pessoas, grupos ou segmentos mais afetos à esfera da atividade pedagógica. O **PPI** é orientador das ações e intervenções de todos os sujeitos e de todas as instâncias existentes no interior da instituição, incluindo as administrativas e técnicas.

A finalidade de se ter um PPI é a humanização e emancipação do cotidiano institucional e das ações praticadas. Por isso a elaboração do **PPI** traz além de orientação, a expectativa do cumprimento das funções sociais da instituição.

## II.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICOS METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

A compreensão de ensino e aprendizagem adotada para fundamentar a prática educativa nas diferentes modalidades de cursos considera que o ensino e a aprendizagem devem estabelecer uma relação na educação que integra diferentes dimensões do ser humano, tais como: a dimensão intelectual, psicológica, social e cultural. Deve principalmente primar pela autonomia em relação ao conhecimento e ao desenvolvimento de uma pessoa crítica, moral e emocional.

Quando pensamos em educação estamos nos referindo a algo próprio da natureza humana. A educação deve oferecer condições de aprendizagem que respeitem as necessidades e ritmos individuais, tendo como objetivo enriquecer as capacidades de cada indivíduo em sua singularidade. Para essa educação ser plena, a aprendizagem deve ultrapassar a mera reprodução de saberes, sendo um processo de produção e apropriação de conhecimento que seja realmente significativa para o indivíduo.

O conhecimento é um processo construído historicamente pela sociedade, por meio de ações que contribuem para o desenvolvimento do cidadão. A **Eficaz** acredita que o conhecimento acontece por meio das experiências do homem com o meio, ou seja, as condições sociais que foram produzidas historicamente. Caracteriza-se por ser um processo constante de aprendizagem e inserção social, pois o homem por questão de sobrevivência busca novos conhecimentos a fim de modificar sua visão sobre a realidade e interferir sobre a mesma.

É na relação interpessoal que o indivíduo se descobre sujeito e adquire autonomia para melhor convívio social consciente do seu papel ativo na história; interage com a sua realidade de forma crítica e consciente. Para tanto, a finalidade da educação hoje deve estar voltada para a integração do indivíduo com a comunidade de forma real e efetiva, bem como formar cidadãos conscientes, oferecendo-lhe formação indispensável para o exercício pleno da cidadania, com meios de progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Almejamos uma sociedade que tenha consciência dos aspectos políticos, morais, educacionais e culturais, que priorize o desenvolvimento humano em sua totalidade. A educação possui um papel indispensável e essencial para que essa sociedade seja concreta e atuante, pois remete-se a formação do indivíduo como cidadão consciente, conhecedor da sua realidade e com capacidade de interferir sobre esta com inteligência e objetividade, capaz de compreender que o indivíduo não é somente o objeto da história, mas também o sujeito ativo que age e que transforma a sua realidade e a sociedade como um todo.

## II.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.

### II.3.1 MISSÃO

A organização e explicitação da missão de uma instituição de ensino superior têm a finalidade de realizar um ideal maior que a identifique e, ao mesmo tempo, diferencie das demais instituições, ao imprimir em suas decisões e ações acadêmicas e administrativas além da marca da qualidade, uma pertinência social no que se refere às peculiaridades econômicas, sociais, ambientais e culturais da região em que se insere.

Em base a esse propósito a **Eficaz** definiu como sua missão: **"Fornecer serviços educacionais, nas diferentes formas exigidas pela sociedade, contribuindo para construção de projetos que facilitem a melhoria de qualidade de vida, compartilhando conhecimento e experiência na comunidade acadêmica e na sociedade".**

### II.3.2 VISÃO DE FUTURO

Para a **Eficaz** definir a sua visão significou antecipar o que ela deseja ser no futuro. Ao explicitar a visão de futuro a instituição já se coloca hoje onde deseja estar daqui a alguns anos. Assim, a visão

adotada é expressa da seguinte forma: **"O reconhecimento como referência em Educação nas diversas áreas de atuação nos próximos dez anos".**

### II.3.3 VALORES

Diante da missão e visão, a **Eficaz** adota valores que devem estar na base de todas as ações institucionais: **a ética, a participação, a valorização do ser humano, a justiça social, o pluralismo, a democracia, a cidadania, o diálogo, a fraternidade, a paz, a cientificidade e a liberdade de expressão.**

### II.3.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A **Eficaz** é uma instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano.

A **Eficaz**, desde sua criação, foi concebida como uma Instituição que se propõe a promover o ensino, iniciação cientifica, extensão e aplicá-los a serviço do progresso da comunidade em suas áreas de influência.

## II.4 PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO.

A **Eficaz** busca em todas as suas ações concretizar a sua Missão e a sua Visão de Futuro. Como forma de assegurar que o proposto seja cumprido estabeleceu as políticas voltadas ao ensino de graduação. Pensando em ensino de qualidade a IES, promove os ambientes de sala de aula invertida, as lousas interativas, ambiente virtual de aprendizagem e metodologia baseada em problemas que objetiva o desenvolvimento de habilidades e competências de acordo com cases identificados dentro de ambientes organizacionais, onde existe a amarração entre as disciplinas que compõe o currículo. Constituem-se políticas para o ensino de graduação:

- Manter elevados padrões de qualidade de ensino pela formação e qualificação do corpo docente;
- Disponibilizar infraestrutura EAD e presencial adequada para o processo de ensino e aprendizagem;
- Apoiar o processo de ensino em metodologias inovadoras que envolvam a interdisciplinaridade, que aliem teoria à prática e que utilizem os recursos da tecnologia da comunicação e informação;
- Flexibilizar os currículos dos cursos pela inclusão de disciplinas optativas, de estudos independentes, da validação de conhecimentos adquiridos em ambientes de trabalho, pelo

aproveitamento da experiência profissional adquirida e pela oferta de disciplinas semipresenciais;

- Inovar os Projetos Pedagógicos dos cursos, implementando uma estrutura curricular moderna que atenda à demanda atual do mundo do trabalho;
- Aliar, sempre que possível ensino e extensão de modo a garantir a aproximação com o campo de trabalho, o desenvolvimento da consciência crítica do aluno e a execução teórico-prática das disciplinas;
- Incentivar a pesquisa e a publicação de artigos científicos, conforme editais e regulamentos internos.
- Integrar ao quadro docente, profissionais com experiência e atuação no campo profissional dos cursos.
- Direcionar recursos financeiros de modo a viabilizar a infraestrutura física, humana, de materiais e de apoio pedagógico às atividades de ensino e de extensão;
- Acompanhar e avaliar, periodicamente, os processos de ensino e demais procedimentos acadêmicos e administrativos.
- Valorizar as potencialidades do estudante, desenvolvendo um processo formativo que oportunize o seu desenvolvimento;
- Desenvolver ações de acompanhamento dos profissionais egressos dos cursos;
- Integrar os cursos com ações que se desenvolvem na sociedade, com as redes de ensino, com empresas e organizações diversas.
- Expandir o ensino de graduação pela implantação de novos cursos voltados para a demanda local e regional.
- Incentivar a inscrição de alunos a participação de eventos e atividades extracurriculares conforme editais e regulamentos da IES.
- Envolver o educando em projetos desenvolvidos pela Instituição.

## II.5 PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

### II.5.1 POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO: PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU

Tendo como finalidade à produção e a difusão do saber científico, a **Eficaz** se engaja ativa e criticamente no processo do conhecimento por meio da pós-graduação, essencial ao desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada. O ordenamento básico do ensino de Pós-

Graduação está previsto na **Eficaz** cujas normas gerais balizam o desenvolvimento dos cursos e programas a serem implantados.

Por meio de seus cursos de Pós-graduação *lato sensu* a **Eficaz** propõe-se promover a formação continuada e a atualização de profissionais em diferentes áreas do conhecimento, atendendo as demandas regionais. Pensando em ensino de qualidade a IES, promove os ambientes de sala de aula invertida, as lousas interativas, ambiente virtual de aprendizagem e metodologia baseada em problemas que objetiva o desenvolvimento de habilidades e competências de acordo com cases identificados dentro de ambientes organizacionais, onde existe a amarração entre as disciplinas que compõe o currículo.

São Políticas de Pós-Graduação:

- Manter um quadro docente qualificado não somente em titulação, mas também em experiência profissional na área dos cursos em desenvolvimento;
- Incrementar as parcerias e os intercâmbios com outras instituições de ensino superior com a finalidade de ampliar e qualificar as ações institucionais no campo da Pós-Graduação;
- Incentivar o surgimento de projetos e programas de aperfeiçoamento e de requalificação profissional vinculados às áreas do conhecimento dos cursos de Pós-Graduação;
- Expandir a Pós-Graduação, com cursos nas áreas do conhecimento existentes na Graduação e em atendimento às demandas sociais;
- Garantir infraestrutura de materiais, equipamento e bibliografia para os cursos de Pós-Graduação.

### II.5.2 POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO: PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU

Os programas de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, têm por objetivo o enriquecimento da formação científica, artística ou profissional aprofundada, desenvolvendo o domínio das técnicas de investigação, a capacidade de pesquisa e o poder criador nos diferentes campos do saber.

Os programas de mestrado e de doutorado podem ser desenvolvidos por meio de parcerias com outras instituições superiores, públicas ou privadas, observadas as normas aprovadas pelos Conselhos, em consonância com o que dispõe o Regimento Geral, a legislação vigente e possibilidades orçamentárias da entidade mantenedora.

## II.6 PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.

As ações acadêmico-administrativas para pesquisa e ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, e são estimuladas com programas e bolsas da própria **Eficaz** e promovem práticas reconhecidamente inovadoras.

A **Eficaz** tem por objetivo a produção e a difusão do saber científico porque considera importante que um profissional esteja preparado para a constante atualização e para uma educação permanente.

Em torno da produção e da difusão do saber científico socialmente comprometido, giram as diferentes atividades da pesquisa, do ensino e da extensão, desde as atividades de sala de aula à orientação de trabalhos de iniciação científica, estágios, simpósios, encontros, atividades culturais, sociais, artísticas e políticas. Definir as práticas de ensino, iniciação científica, extensão, implica selecionar e organizar elementos que possam propiciar vivências capazes de levar os alunos a desenvolver o perfil profissional previamente definido, em consonância com as concepções adotadas, tendo por pano de fundo o contexto atual.

As políticas de pesquisa da **Eficaz** pautam-se na consolidação de uma cultura de pesquisa, envolvendo os **alunos de pós-graduação** com as seguintes diretrizes:

- a atividade de pesquisa como o principal mecanismo do desenvolvimento científico e tecnológico e de transferência de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural;
- o incentivo à apresentação de trabalhos científicos;
- o estímulo à criação ou fortalecimento de grupos de pesquisa;
- a ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de pós-graduação;
- Revista **Eficaz** (on-line) para publicação dos trabalhos realizados.

## II.7 PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE EXTENSÃO

O compromisso de umo Centro Universitário abrange o universo das relações humanas, a fim de contribuir para o desenvolvimento das comunidades, produzindo e superando os limites do saber e fornecendo a estes, subsídios conceituais diversos para favorecer reflexões de natureza ética, técnica, científica e sociocultural, visando uma ampliação permanente da competência social.

As atividades que estão vinculadas a extensão são projetos de desenvolvimento tecnológico, consultorias, atividades acadêmicas vinculadas ao processo de aprendizagem do aluno, assim como outras parcerias que são desenvolvidas de forma transversal, tanto de áreas de conhecimento como de setores da IES; A **Eficaz** implantou em todos os cursos presenciais e EaD a curricularização da extensão, atendendo o parecer CNE/CES nº 576/2023, aprovado em 9 de agosto de 2023.

A **Eficaz** instrumentaliza a interlocução entre academia e sociedade, por meio de uma articulação íntima com a pesquisa, com o ensino e comunidade. A extensão, portanto, redimensiona o ensino e a pesquisa e, com estes, também se redimensiona, em um processo de sintonia contínua. Professores, alunos e funcionários mantêm interlocução com os múltiplos contextos da sociedade, identificando fontes de informação e bases de conhecimento, possibilitando a construção de novos conhecimentos pela pesquisa e pelo ensino.

A IES com a preocupação do desenvolvimento da iniciação cientifica, da pesquisa e extensão, promove projetos envolvendo toda a comunidade acadêmica, com o objetivo de atingir a expansão dos assuntos pesquisados. É fundamental que sejam compreendidas como um processo importante para que o ensino supere a mera transmissão de saberes; uma forma de desenvolver projetos que aproximem a Eficaz da sociedade, pelo atendimento de suas necessidades em diferentes campos profissionais; um modo de implementar ações de relevância social e de desenvolver projetos sequenciais de prestação de serviços à comunidade. As atividades de extensão também são facilitadoras do processo de integração com a realidade concreta do campo de atuação dos futuros profissionais egressos da Instituição. Os projetos desenvolvidos relacionam-se com conteúdo vistos em sala de aula, abrangendo a interdisciplinaridade e desenvolvendo valores sociais. Os projetos de extensão realizados pelos Docentes e discentes, voltados para a sociedade e comunidade acadêmica, tem o incentivo da IES para publicação na Revista Eficaz. Além dos projetos específicos dos cursos que constam nos Projetos Político Pedagógico dos cursos a IES conta com projetos de extensão que são permanentes, que segue relacionados abaixo:

| Tipo de Projeto | Nome do Projeto | Período de Realização | Carga Horária do Projeto | Público Alvo |
|---|---|---|---|---|
| Extensão | Ajude-nos a Ajudar | Permanente | 10h | Alunos, Professores e Comunidade |
| Extensão | Campanha do Agasalho | Permanente | 20h | Alunos, Professores e Comunidade |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Extensão | Construindo uma Educação Bilíngue | Permanente | 40 h | Alunos, Professores e Comunidade |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Extensão | Cultura Afro | Permanente | 20h | Alunos, Professores e Comunidade |
| Extensão | Dia do Desafio | Permanente | 20h | Alunos, Professores e Comunidade |
| Extensão | Educação e Autismo | Permanente | 20h | Alunos, Professores e Comunidade |
| Extensão | Era uma vez na Eficaz | Permanente | 20h | Alunos, Professores e Comunidade |
| Extensão | Libras Básico | Permanente | 20h | Alunos, Professores e Comunidade |
| Extensão | Meio Ambiente Eficaz | Permanente | 20h | Alunos, Professores e Comunidade |
| Extensão | Natal Solidário | Permanente | 20h | Alunos, Professores e Comunidade |
| Extensão | Para Sempre Criança | Permanente | 20h | Alunos, Professores e Comunidade |
| Extensão | Preparando e Encaminhando | Permanente | 20h | Alunos, Professores e Comunidade |
| Institucional | Semana Pedagógica | Permanente | 20h | Alunos, Professores e Comunidade |
| Extensão | Educação e Ação | Permanente | 40h | Alunos, Professores e Comunidade |

### II.7.1 CONCEPÇÃO DA EXTENSÃO

A Extensão refere-se a um processo educativo, artístico, cultural e científico, que articula as atividades de ensino e de pesquisa, de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre o Centro Universitário e os diversos setores da sociedade. Significa dizer que a produção do conhecimento pela prática da Extensão, acontece a partir do encontro do saber acadêmico com diversos outros conhecimentos possíveis.

A Extensão implica em uma formação mais qualificada e engajada dos estudantes; vinculada na atualização e qualificação do professor, ampliando consequentemente nos conteúdos trabalhados em sala de aula e, sobretudo, na transformação social, pois o conhecimento produzido imediatamente será apropriado por quem dele necessite.

A Extensão é uma forma de interação que deve existir entre a instituição de ensino e a comunidade na qual está inserida. Faz parte de um processo no qual a instituição leva conhecimentos e

assistência à comunidade, recebendo da comunidade influências positivas diretamente ligadas com suas reais necessidades, anseios e aspirações. Ocorre uma troca de conhecimentos, em que a **Eficaz** também aprende com a própria comunidade sobre seus valores e a cultura.

### II.7.2 DIRETRIZES DA EXTENSÃO INSTITUCIONAL

As atividades de extensão contemplam no mínimo 10% ca carga horária de cada matris, conforme estabelecido no parecer CNE/CES nº 576/2023, aprovado em 9 de agosto de 2023 é fundamental que sejam compreendidas como um processo importante para que o ensino supere a mera transmissão de saberes; uma forma de desenvolver projetos que aproximem o Centro Universitário da sociedade, pelo atendimento de suas necessidades em diferentes campos profissionais; um modo de implementar ações de relevância social e de desenvolver projetos sequenciais de prestação de serviços à comunidade. As atividades de extensão também são facilitadoras do processo de integração com a realidade concreta do campo de atuação dos futuros profissionais egressos da **Eficaz**. O campo de trabalho futuro oferece possibilidades para o desenvolvimento de ações que visam dar consistência à formação profissional. Assim sendo, empresas, cooperativas, organizações e escolas de todos os níveis podem ser consideradas como laboratórios dos cursos de bacharelado, licenciatura e de tecnologia.

### II.7.3 CONSTITUEM POLÍTICAS DE EXTENSÃO

- Desenvolver programas especiais voltados para o ensino básico que fomentem a integração Centro Universitário - Escola, com ênfase para a formação e o aperfeiçoamento de professores;
- Estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, buscando uma produção de conhecimento baseada nas práticas da sociedade;
- Garantir que a extensão viabilize parcerias com segmentos da sociedade que buscam subsídios na **Eficaz** para melhorar a qualidade de vida das pessoas;
- Formar para o exercício da profissão, que implica no desenvolvimento pessoal, crítico, científico e técnico dos discentes;
- Orientar a formulação dos programas de extensão para a integração permanente ao ensino e à pesquisa representativa do compromisso Centro Universitário - Sociedade;

- Ofertar cursos de atualização científica, de aperfeiçoamento profissional, de especialização técnica e outros, de modo a que possam se constituir em instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente, em convênio com outras instituições congêneres;
- Ampliar as possibilidades de convênios, mediante contatos com segmentos empresariais, empresas públicas, órgãos estaduais e municipais e demais estratos organizados da sociedade, objetivando a sistematização de um trabalho em parceria;
- Utilizar as próprias capacidades, em colaboração com outras instituições de ensino/pesquisa e organizações da sociedade civil para desenvolver as oportunidades educacionais, econômicas, sociais e culturais de Maringá e região.

As políticas de extensão se consolidam pelos princípios metodológicos: Projetos de Extensão; Cursos de Extensão; realização de Eventos Científicos; Prestação de Serviços nas áreas de atuação dos Cursos; Produção e Publicação Científica.

### II.8 PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS, A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.

É consenso que existem competências e habilidades que são imprescindíveis para a atuação profissional em determinadas áreas. Antes de ser um profissional especializado, o jovem precisa ter preparo para exercer sua cidadania, o livre arbítrio, posicionar-se em face de situações complexas do ponto de vista da moral, da ética, da cultura, dos direitos humanos, da justiça social e das questões étnico-raciais e ambientais. Nesse sentido, espera-se que os alunos dos cursos da **Eficaz** compreendam temas que transcendem seu ambiente próprio de formação e se mostram importantes para a realidade contemporânea.

A **Eficaz** já faz ações para os cursos presenciais que também serão aplicadas para os cursos na modalidade EAD:

São exemplos destas ações:

a. Inserção nas matrizes curriculares da disciplina de **Relações Étnico Raciais e Responsabilidade Social**, com a ementa de: Estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade contemporânea, focando as relações **étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena** e reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e resgate histórico da população brasileira. Políticas públicas de inclusão social;

formação da identidade nacional brasileira e das **políticas educacionais da valorização das diversidades e dos direitos humanos**. **Políticas de Educação Ambiental** e **Sustentabilidade.**

b. Programas de Cultura como: Biblioteca Solidária e Teatro de Libras
c. Projetos voltados a conscientização do Meio Ambiente

## II.9 PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

O objetivo da **Eficaz** no que se refere à diversidade e responsabilidade social é desenvolver ações para atingir camadas da população que estão excluídas do acesso ao conhecimento científico e tecnológico básico. Um caminho de inserção nesta realidade é pela via da extensão universitária e projetos. E é por este meio que esta instituição de ensino superior se compromete com o desenvolvimento de ações que aproximem a **Eficaz** da sociedade, transcendendo o cumprimento formal das finalidades para as quais a **Eficaz** existe e realizando ações, programas e projetos, com seus professores e alunos, que promovam: o aumento da autoestima da população e a consequente participação ativa na sociedade; a interação entre ciência, cultura e arte; o respeito ao meio ambiente e a diversidade regional e cultural; a inclusão digital, o reconhecimento de cultura popular e das tradições e o aprofundamento do conhecimento de forma permanente são desejáveis.

A **Eficaz** pretende estender ao EAD as ações realizadas nos cursos presenciais. São exemplos destas ações:

- a realização de Semanas Acadêmicas em todos os cursos e, em alguns casos, com a interação de mais de um curso, abertas à comunidade ou a segmentos profissionais específicos, visando a socialização do conhecimento;
- as constantes visitas técnicas ou viagens de estudo realizadas no âmbito dos diferentes cursos;
- programas de Cultura como: Biblioteca Solidária e Teatro de Libras.
- projetos institucionais permanentes como: Para Sempre Criança/Campanha do Agasalho/Outubro Rosa/Libras Básico/ Meio Ambiente

## II.10 PDI, POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

### II.10.1 PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE

A infraestrutura oferece toda a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I). **As instalações físicas estão identificadas com placas normais e em braile, piso tátil, mesas apropriadas para cadeirantes e programa de acessibilidade para deficiente visual, intérprete de Libras, elevador com áudio e banheiros conforme legislação, sendo assim, não existem barreiras que dificultem a estadia do acadêmico que necessite de acessibilidade**.

No contexto da **Eficaz** serão assumidas como políticas de acessibilidade as seguintes proposições:

- Disponibilizar infraestrutura adequada de modo a viabilizar o processo de ensino e aprendizagem para portadores de necessidade especiais, nas suas diferentes manifestações: físicas, auditivas, visuais e mentais.
- Apoiar o processo de ensino dos alunos de inclusão em metodologias inovadoras que envolvam a interdisciplinaridade, que aliem teoria à prática e que utilizem os recursos da tecnologia da comunicação e informação condizentes com as necessidades dos alunos.
- Integrar ao quadro docente, profissionais com experiência e atuação em educação especial visando auxiliar acadêmicos, professores e técnico-administrativos no desenvolvimento de atividades e de atendimento adequado aos portadores de necessidade especiais.
- Acompanhar e avaliar, periodicamente, os processos de ensino e demais procedimentos acadêmicos e administrativos, implementando o programa de autoavaliação institucional, considerando o desempenho institucional no que se refere às políticas de inclusão.
- Valorizar as potencialidades do estudante, desenvolvendo um processo formativo que oportunize o seu desenvolvimento humano, intelectual e social dos acadêmicos de inclusão.

### II.10.2 ACESSIBILIDADE DIGITAL

Em atendimento ao solicitado, no que se refere à promoção da acessibilidade digital a **Eficaz** tem condição de disponibilizar os seguintes recursos:

a) **Recursos de Informática**: softwares e programas específicos tais como: o **DOSVOX –** que é o mais comumente utilizado em instituições escolares. Junto a este software existe

o aplicativo EDIVOX**,** um processador de textos com saída sonora; o **ZoomText 9.1 - Magnifier Reader - Leitura e Ampliação de Tela** - conjugando duas tecnologias de acesso à informação, ampliação e leitura de tela, em versão que possibilita ver e ouvir tudo o que se passa na tela do computador, garantindo acesso fácil, rápido e completo a todos os programas, documentos, e-mails e páginas da internet; o **ZoomText 9.1 - Magnifier Reader - Ampliação de Tela -** traz funções para ampliação e otimização de tela que trabalham com todos os programas do Windows. Permite melhor acessibilidade, facilitando o uso dos portadores de baixa visão; o **Letra** - software de leitura eletrônica transforma textos que estão em formato eletrônico em arquivos de áudio; impressoras para impressão de materiais em Braille e Scanner para digitalização de textos.

*b)* **Organização de materiais em áudio** – CDs ou em pen drives que podem ser escutados em qualquer *computador ou aparelho de som.*

### II.10.3 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A **Eficaz**, a fim de promover a assistência ao discente, de acordo com o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9394/96) desenvolve atividades didático-pedagógicas de atendimento especializado e apoio ao estudante dos diferentes cursos, como: orientação pedagógica, recuperação de estudos, monitoria acadêmica, formação complementar, cursos de nivelamento de estudos para capacitação básica (informática, redação, oratória, matemática, gramática, entre outros), orientação técnica e acadêmica, orientação profissional, orientação para o mercado de trabalho, atendimento ao aluno de inclusão e acompanhamento dos egressos.

As ações de atendimento ao estudante podem ser divididas em quatro eixos, com ações independentes, porém complementares, que são:

a) o atendimento pedagógico;
b) o atendimento ao aluno de inclusão;
c) a promoção da acessibilidade; e
d) os programas e ações de nivelamento.

As atividades de atendimento ao estudante, no início das atividades do Centro Universitário, estarão sob a supervisão da Coordenação Pedagógica que possuirá vínculo estreito com os diferentes setores do Centro Universitário, a fim de apoiar efetivamente os discentes e informar claramente os procedimentos internos: da secretaria acadêmica, biblioteca, coordenação de curso, de ensino, de extensão e de pós-

graduação, financeiro e outros, dos quais o acadêmico possa necessitar no decorrer de sua permanência na instituição.

## II.11 PDI, POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD

### II.11.1 OBJETIVOS E ESPECIFICIDADES DA EAD

A **Eficaz** no intuito de democratizar a educação superior no Brasil, por tratar-se de um país de grande extensão territorial, adota a Educação a Distância (EAD) como modalidade de ensino de ampla eficácia nos processos de ensino e aprendizagem, por encurtar distâncias entre aluno e professor/tutor.

> *No processo de universalização e democratização do ensino, especialmente no Brasil, onde os déficits e as desigualdades regionais são tão elevados, os desafios educacionais existentes podem ter, na Educação a Distância, um meio auxiliar de indiscutível eficácia. Além do mais, os programas educativos podem desempenhar um papel inestimável no desenvolvimento cultural da população em geral. (BRASIL, 2001).*

Neste sentido, a possibilidade de levar educação àqueles que separados pelo espaço e tempo não tiveram a oportunidade de se graduar, podem ter na EAD a solução para diminuir desigualdades, além de alcançar uma dimensão social e geográfica que estimulará o processo de inclusão educacional e tecnológica.

Desta forma a **Eficaz** comprometida a reestruturação acadêmica, propõe metas e ações para o seu **PDI**, para o período de 2021-2025. É uma ação estratégica que tem como objetivo credenciar o Centro Universitário na modalidade EAD e oferecer cursos de Graduação e Pós-graduação na mesma modalidade. Para a implantação da EAD na **Eficaz** foram definidas as seguintes metas:

- Solicitar ao Ministério da Educação credenciamento institucional para implantar cursos de Graduação e de Pós-Graduação na modalidade EAD;
- Capacitar equipe multidisciplinar para conhecer e dominar teorias, tecnologias, recursos, técnicas e estratégias relativas à EAD;
- Conhecer a legislação emanada do Ministério da Educação que orienta a implementação da EAD em instituições de ensino superior;
- Instalar a infraestrutura de TI necessária para a EAD;
- Capacitar a equipe para elaborar o conteúdo das diferentes disciplinas a ser veiculado na EAD, empregando conhecimentos pedagógicos, tecnológicos e de marketing;

- Dominar estratégias de gestão da EAD;
- Implantar cursos de Graduação e de Pós-Graduação na modalidade EAD;
- Elaborar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação a serem ofertados na modalidade EAD;
- Assessorar os professores e os coordenadores na elaboração e desenvolvimento dos materiais necessários para o início das atividades dos cursos, conforme exigência legal;
- Selecionar professores e tutores para os cursos e capacita-los para o exercício destas funções;
- Capacitar técnico-administrativos para o gerenciamento das atividades de ensino na modalidade EAD;
- Implantar polos EAD;

### II.11.2 LINHAS ESTRATÉGICAS

Respeitando-se os princípios norteadores, a **Eficaz** propõe-se a adotar as seguintes linhas estratégicas, em EAD, como forma de:

**a) Integrar os diversos níveis educacionais e esferas governamentais.**

I. Atuar em consonância com as demandas profissionais da região a qual a **Eficaz** está inserida, respeitando a diversidade regional.
II. Desenvolver programas de formação continuada de docentes em serviço, em parceria com o estado e os municípios e empresas privadas.
III. Promover cursos de capacitação e atualização.
IV. Disponibilizar softwares educacionais para serem utilizados como apoio em sala de aula.
V. Estimular e orientar o corpo docente a utilizar as tecnologias de informação e comunicação, como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático.
VI. Socializar tanto para a comunidade interna como externa da **Eficaz**, os trabalhos produzidos pelos discentes desta Instituição em que se utilizam os mais diversos tipos de mídia.
VII. Romper com as barreiras geográficas, disponibilizando aos técnicos administrativos da **Eficaz** oportunidade de capacitação, utilizando para tal os recursos de videoconferência e teleconferência.

**b) Democratizar o uso crítico das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação**

I. Criar um núcleo de pesquisa sobre educação à distância, com a finalidade de fortalecer essa modalidade de ensino.
II. Vincular a pesquisa à educação à distância.
III. Promover cursos de capacitação em EAD para a comunidade interna e externa.

### II.11.3 MODELO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA DO NEAD

O Modelo Pedagógico de uma Instituição define as características básicas dos cursos a serem oferecidos e a maneira a qual eles serão oferecidos. Os Modelos Pedagógicos são propostas educacionais elaboradas a partir de estudos de educadores nos campos da Filosofia da Educação, da Psicopedagogia e da Sociopedagogia. São conceitos, metodologias que visam a acompanhar e apoiar as práticas pedagógicas dos professores seja eles presenciais ou à distância.

A seguir será apresentado o Modelo Pedagógico do Centro UNIVERSITÁRIO EFICAZ, incluindo a descrição detalhada das atividades que farão parte de cada disciplina e consequentemente comporão a matriz curricular do curso oferecido na modalidade a distância.

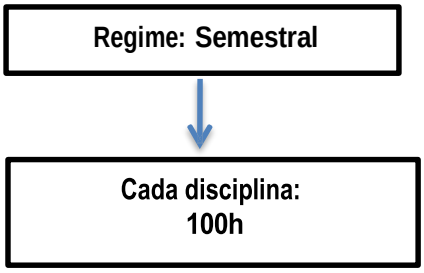



Figura 1

A figura 1 ilustra genericamente o modelo adotado pelo Centro UNIVERSITÁRIO EFICAZ.

O modelo pedagógico do Centro UNIVERSITÁRIO EFICAZ prevê a distribuição dos conteúdos de cada semestre letivo em 20 semanas, com disciplinas de 100 horas.

A disciplina será disponibilizada no ambiente virtual de aprendizagem e o aluno terá 3 semanas para cumprir com todas as atividades.

O material didático terá 3 unidades, com um número de páginas compatível à carga horária, sendo trabalhada uma unidade por semana, cada semana será disponibilizado de 3 a 4 vídeos de 8 a 15 minutos cada, cada vídeo terá relacionado uma atividade objetiva, contendo então, 3 ou 4 atividades por semana e 1 um fórum de discussão considerando as 3 semanas.

Conforme a figura 2, o semestre contemplará 4 disciplinas de 100 horas, que são apresentadas na matriz curricular de cada semestre.

As atividades pedagógicas que comporão cada uma das disciplinas são apresentadas na figura 3, por semanas.

| | Disciplina 1 (100 horas) | | | | Disciplina 2 (100 horas) | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Semana 1 | Semana 2 | Semana 3 | Semana 4 | Semana5 | Semana 6 | Semana 7 | Semana 8 | Semana 9 | Semana 10 |
| Integração | Aulas<br>Atividades de Estudo | Aulas<br>Atividades de Estudo | Aulas<br>Atividades de Estudo | Prova Disciplina 1 | Aulas<br>Atividades de Estudo | Aulas<br>Atividades de Estudo | Aulas<br>Atividades de Estudo | Prova Disciplina 2 | Prova Substitutiva Disc 1 e 2 |
| | Fórum | | | | Fórum | | | | |

| | Disciplina 3 (100 horas) | | | | Disciplina 4 (100 horas) | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Semana 11 | Semana 12 | Semana 13 | Semana 14 | Semana 15 | Semana 16 | Semana 17 | Semana 18 | Semana 19 | Semana 20 |
| Formação Geral | Aulas<br>Atividades de Estudo | Aulas<br>Atividades de Estudo | Aulas<br>Atividades de Estudo | Prova Disciplina 3 | Aulas<br>Atividades de Estudo | Aulas<br>Atividades de Estudo | Aulas<br>Atividades de Estudo | Prova Disciplina 4 | Prova Substitutiva Disc 3 e 4 |
| | Fórum | | | | Fórum | | | | |

Figura 2

Conforme já visto, o Modelo Pedagógico do Centro UNIVERSITÁRIO EFICAZ é composto de 20 semanas letivas (Figura 2).

Todo início de semestre existe uma semana de integração para os ingressantes. Será organizada na IES uma série de atividades durante a semana para que o aluno se familiarize com a metodologia. Os tutores presenciais farão apresentações do Ambiente Virtual de Aprendizagem, do modelo pedagógico, calendários, direitos e deveres dos alunos, etc.

Para os alunos que já estão cursando, a coordenação de curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) irão propor palestras e seminários com profissionais atuantes do mercado de trabalho do administrador.

Além das disciplinas ocorrem outras atividades que juntamente com os conteúdos específicos das disciplinas formam o oferecimento do semestre letivo, como avaliações curriculares e extras, e Semana de Formação Geral, que serão descritas na sequência.

### II.11.4 AUTO ESTUDO

O ensino a distância tem no estudante o mais importante agente do processo educativo, enquanto os docentes são organizadores dos objetos de estudo em sua complexidade, dos instrumentos conceituais e metodológicos que podem ajudar o discente a encontrar respostas aos problemas colocados, problemas esses inerentes à sua formação.

A explicitação do perfil necessário para que o estudante tenha sucesso é de fundamental importância para todos os que pretendam aprender por meio da modalidade à distância.

O estudante deve ser disciplinado, organizado, estar motivado e ser persistente na busca de sua constante atualização ou aperfeiçoamento, uma vez que a responsabilidade, pontualidade, administração do seu tempo, iniciativa, capacidade de trabalhar em equipe, são fatores básicos para um desempenho excelente ou para a eficácia da aprendizagem.

Esse conjunto de características fornecem automotivação, ingrediente indispensável para superação de dificuldades e, consequentemente, para a conclusão das atividades educacionais pretendidas.

O projeto leva em consideração que cada estudante aprende com estilos e ritmos diferentes, por isso, através do auto estudo espera-se estimular o autodesenvolvimento, a autoaprendizagem e a auto regulação reforçando as capacidades do sujeito de regular ele próprio seus projetos, seus progressos, suas estratégias diante das tarefas e obstáculos.

Assim, objetiva-se que os estudantes absorvam os conteúdos das disciplinas na medida em que os compreendam. Para isso, o curso conta com uma oferta diversificada de recursos didáticos e interfaces para os momentos de auto estudo, dentre os quais se inclui o conteúdo programático das disciplinas em materiais impressos e eletrônicos, audiovisuais, objetos de aprendizagem e aulas gravadas em mídia eletrônica - utilizados de forma complementar, adequada e articulada, o que permite uma pluralidade de abordagens possibilitando graus diferentes de aprofundamento nos estudos.

Assim, entendendo o auto estudo como meio fundamental para a formação acadêmica a distância, o NEAD adotou o AVA, Ambiente Virtual de Aprendizagem, que será citado posteriormente, como base para a atenção à aprendizagem do discente.

No AVA, por meio da Internet, é possível a disponibilização de materiais diversos, disponibilização de textos, realização de atividades, manutenção do histórico do estudante e socialização de conteúdo, dos quais se destacam:

- Disponibilização do conteúdo programático das disciplinas e todo material de estudo (textos, aulas gravadas, links e referências) e material complementar;
- Desenvolvimento de atividades de estudo e atividades interdisciplinares, com orientação dos docentes;
- A consulta de acervo da Biblioteca Digital e a consulta de publicações livres de direitos autorais através da Biblioteca Virtual, publicações do corpo de docentes e pesquisadores da **Eficaz** e das instituições conveniadas.

### II.11.5 Momentos Interativos

O conceito de "interatividade" é importante para entender a possibilidade de se trabalhar com diversos tipos de profissionais, pois o estudo mediado pelo computador oferece condições para tal.

Este conceito remete a um perfil muito particular de estudante, que responde agilmente por seu planejamento pessoal, pela consciência e valorização do que seja autoaprendizagem e pela habilidade em organizar e aproveitar, ao máximo, os momentos de interação mediados pela tecnologia.

Assim, este projeto contempla momentos de interatividades síncronas a exemplo das aulas ao vivo, com possibilidade de interação entre docente e discente.

### II.11.6 Atividades Presenciais Obrigatórias

São especificados no Projeto Pedagógico de cada curso e/ou determinados pela legislação, que atualmente estabelece:

- Avaliações Presenciais obrigatórias, realizadas ao término de cada módulo;
- Estágios Curriculares, Aulas Práticas em laboratórios ou externas, visitas técnicas e Trabalhos de Conclusão de Curso quando estabelecidos nas Diretrizes Curriculares.

Os momentos Presenciais Obrigatórios são amparados e/ou sediados nos Polos de Apoio Presencial, próprios ou de Instituições parceiras da **Eficaz**, que estão distribuídos geograficamente no território nacional, com o objetivo de proporcionar suporte pedagógico, acadêmico e administrativo ao projeto, no qual acontecem as Avaliações Presenciais e fica disponível o Acervo Bibliográfico Básico das disciplinas do curso.

### II.11.7 TUTORIA À DISTÂNCIA

Segundo a ANATED - Associação Nacional de Tutores de EAD, a partir do momento em que os tutores são identificados como parte integrante de uma equipe multidisciplinar, e que não se insere apenas no contexto de instituições credenciadas pelo MEC, mas, também, em instituições, empresas, que ofertam cursos livres, preparatórios, corporativos ou de qualquer outra natureza, isso proporciona uma dimensão muito maior do que simplesmente discutir quem ocupa esta função por direito, mas sim, como e de que forma a ocupa.

Primeiramente se faz importante entender a originalidade da atividade de tutoria, nos moldes em que a praticamos hoje no país e de como poderá ser planejada. Sabemos que alocar um professor em uma atividade de tutoria é insuficiente para atender a todas as expectativas de uma equipe multidisciplinar de Lead e tão pouco a satisfazer as necessidades do aluno.

Na busca em identificar quem exerce esse papel, o que aproxima o pedagogo de um juiz de direito ou o tecnólogo de um executivo? Vejamos: o pedagogo está para a tutoria do curso a distância de pedagogia; o juiz para a aplicação dos 20% a distância, no curso presencial de direito; o tecnólogo para a tutoria do curso de informática e o executivo a tutorear sua equipe para melhorar a performance de sua empresa. Nesse caso a proximidade desprende-se de ser ou não um professor, mas une-se ao fato de cada qual no seu saber profissional servir de elo para conectar o discente ao conteúdo. Passamos então a considerar a tutoria como sendo a meta-capacidade capaz de organizar as experiências anteriores e o conhecimento intelectual pertinente ao curso.

E é justamente por esse motivo que o foco se volta para a aptidão em exercer a tutoria; é habilitar e desenvolver os profissionais, independente de que área esteja a tratar; a adquirir novas habilidades e competências, conscientes de que estarão exercendo uma prática educacional diferenciada, seja ela no âmbito educacional, ou não.

#### II.11.7.1 ESPECIFICIDADES PARA O EXERCÍCIO DA TUTORIA

O exercer a tutoria é praticar outra linguagem, cujos instrumentos, recursos e os procedimentos metodológicos são diferentes. A relação tutor-aluno-professor deixa de ser presencial, direta e imediata para se dar de forma não presencial, indireta e mediata. A postura no acompanhamento da aprendizagem, a orientação, a avaliação e o atendimento às necessidades individuais tornam-se mais

amplas e complexas, posto que tutor à sua conveniência pode (re) modelar sua ação de um para todos e de todos para todos.

A ação tutorial é singular por permitir a construção de um vínculo e um diálogo diferenciado, na medida em que elementos como a observação, hipótese, equilíbrio e a sensibilização são empregados sem enxergar do outro lado os gestos, o brilho-opacidade do olhar, o sorriso maroto, o choro do aprendiz. Ao contrário, são vistos, revistos e interpretados pelo estado de espírito que se extrai da escrita e da motivação pelas atividades propostas. Muitas vezes o aluno não consegue expressar por meio da linguagem escrita o que realmente deseja, tornando a função do tutor ainda mais responsável e difícil.

Portanto, para ingressar na atividade de tutoria, a **Eficaz** exige que o candidato a tutor tenha, pelo menos, pós-graduação latu sensu na área do curso que pretende atuar, sabendo que, de modo geral, a função do tutor é orientar e motivar cada aluno cursista. Além de ser o facilitador da aprendizagem, ainda é competência do tutor acompanhar juntamente com o professor conteudista, todas as atividades pedagógicas a ele impostas.

Ao Tutor compete:

- Organizar a classe virtual, informando o calendário e os objetivos do curso, expondo ao aluno a expectativa esperada em relação à interação dele com o curso, promovendo contato inicial com a turma, bem como estimulando o aluno a interagir uns com os outros, gerando um senso de comunidade social;
- Interpretar o material visual e multimídia, quando o aluno tiver dúvidas, melhorando, assim, o andamento do curso;
- Incentivar a pesquisa, fazer perguntas, avaliar respostas, relacionar comentários, coordenar as discussões, sintetizar seus pontos principais e desenvolver o clima intelectual geral do curso, encorajando a construção do conhecimento;
- Acompanhar os comentários lançados no fórum de cada disciplina, participar, incentivar os alunos, motivá-los e avaliá-los;
- Orientar o acadêmico em suas atividades, fazendo o intercâmbio da aprendizagem e proporcionando um atendimento individual e personalizado por meio do AVA e/ou telefone;
- Dar feedback constante e rápido ao aluno, enfatizar ao aluno a real importância que a formação tem para sua vida pessoal e profissional. Também cabe a ele expor ao acadêmico as habilidades de estudo autônomas e a compreender as relações do estudo com seus interesses particulares e profissionais;

- Identificar as capacidades e limitações dos alunos, atentando-se às dificuldades deles e buscando reintegrá-los ao grupo, utilizando estratégias diversificadas para intervir no processo de ensino e aprendizagem, ajudando-o a progredir em seus estudos e minimizando as desistências;
- Verificar a ausência do aluno no AVA. Caso o aluno fique ausente por uma semana, deverá fazer contato imediato com o mesmo por meio de mensagens pelo Ambiente Virtual, caso não ocorra resultado, daí então por e-mail e via telefone, mostrando a importância de cada aluno na Instituição;
- Manter contato direto com o corpo docente, trazendo as informações com fontes concretas ao aluno;
- Corrigir (em parceria com outros professores) as atividades e avaliações;
- Estimular o estudante ao hábito da leitura e a busca constante do conhecimento, indicando material bibliográfico e sites, conforme orientação dos Professores Conteudistas e Titulares da disciplina, sempre procurando mostrar ao aluno a relação dos conteúdos vistos com a realidade apresentada no mercado, mantendo uma atitude reflexiva e crítica em sua prática educativa;
- Controlar o acesso de seus alunos, mostrando a ele como estudar e a importância de ficar sempre ativo em suas atividades.

### II.11.8 TUTORIA PRESENCIAL

Dividido em duas categorias de atuação:

- **Tutor Atendimento –** atender o aluno no Polo de Apoio Presencial em necessidades acadêmicas operacionais; aplicar processo seletivo e efetivar a matricula.
- **Tutor Pedagógico –** orientar o aluno quanto à metodologia, dar assistência nas aulas; aplicar as avaliações; controlar presença; oferecer suporte pedagógico ao aluno nas atividades de interação, sem intervenção pedagógica.

### II.11.9 PROFESSOR FORMADOR

O Professor Formador é o responsável por transmitir o conteúdo aos alunos de todos os polos através das aulas ao vivo, sendo ele, algumas vezes, o próprio professor Conteudista.

São atribuições do Professor Formador:

I. Ministrar ao vivo e gravar a aula a ser transmitida via satélite ou Internet;
II. Elaborar roteiro para aula a ser transmitida;
III. Elaborar material de apoio da aula ao vivo, que consiste nos *slides*, vídeos, entrevistas, entre outros;
IV. Planejar trabalhos de avaliação à distância e presencial, incluindo atividades (*online* e presenciais), fóruns e provas;
V. Orientar tutores no desenvolvimento da disciplina;
VI. Propor e executar projetos de ensino e extensão;
VII. Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas Coordenadorias Tecnológica e Pedagógica e demais atividades, quando necessário; e;
VIII. Participar das reuniões agendadas pela Direção e Coordenadores de Curso.

### II.11.10 Professor Conteudista

O Professor Conteudista tem formação na área específica da(s) sua(s) disciplina(s), tendo titulação exigida pelo MEC, ou seja, tendo mestrado e/ou doutorado. Quando especialista, este necessita ter reconhecida competência na área, o que garante a qualidade pedagógica nos materiais impressos e/ou mídias.

São atribuições do Professor Conteudista:

- Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas Coordenadorias Tecnológica e de Ensino;
- Elaborar Plano e Guia didático da disciplina;
- Elaborar material impresso e on-line;
- Planejar trabalhos de avaliação a distância e presencial;
- Participar das reuniões agendadas pela Diretoria e Coordenadores de Curso;
- Propor leituras e atividades auxiliares de estudo para tutores e alunos;
- Orientar tutores e tutores no desenvolvimento da disciplina;
- Acompanhar o desenvolvimento dos Objetos de Aprendizagem.

### II.11.11 Equipe multidisciplinar

A legislação superior permite que as instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido possa introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância. As disciplinas podem ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso com cumprimento do disposto no art. 47 da Lei nº 9.394, de 1996, na divulgação das informações do curso aos interessados.

A **Equipe Multidisciplinar deverá** estar preparada para os métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria. Na legislação entende-se que a tutoria das disciplinas ofertadas na modalidade a distância implica na existência de **profissionais da educação** com **formação na área do curso** e qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico.

A **Equipe Multidisciplinar** da **Eficaz** é formada por profissionais competentes das diversas áreas do conhecimento, com especialistas na área do curso conduzindo a implantação do EAD na modalidade presencial e fazendo cumprir as etapas do projeto pedagógico do curso.

### II.11.12 Unidade responsável para a gestão do EAD

A Unidade responsável para a gestão do EAD será o Núcleo de Educação a Distância “NEAD” o qual utilizará as novas tecnologias de informação, para operacionalizar o ensino de graduação e pós-graduação além de cursos de capacitação e de extensão.

A equipe do NEAD é responsável por coordenar a elaboração, implantação e desenvolvimento dos projetos de EAD; buscar inovações tecnológicas e pedagógicas, controlar a produção e distribuição de material. Para implantação da EAD a equipe do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), tem buscado cada vez mais conhecer e compreender os processos que permeiam e estruturam esta modalidade; assim, ao analisar as considerações de estudiosos a respeito da modalidade de ensino a distância, entende que a modalidade se solidifica por ter em seu contexto pilares que estruturam seu funcionamento, como a figura do professor/tutor, do aluno, da equipe multidisciplinar, da tecnologia e do material didático, que unidos constituem o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem colaborativa.

### II.11.13 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

Os cursos superiores da Educação a Distância da **Eficaz** utilizam como material didático base de suas disciplinas, livros escritos por professores conteudistas. Cada disciplina do curso possui um livro texto elaborado especialmente para atender a ementa e objetivos da disciplina.

O Professor Conteudista tem formação na área específica da(s) sua(s) disciplina(s), tendo titulação exigida pelo MEC, ou seja, tendo mestrado e/ou doutorado. Quando especialista, este necessita ter reconhecida competência na área, o que garante a qualidade pedagógica nos materiais impressos e/ou mídias digitais.

O material didático e de apoio para educação a distância têm características bem diferentes do material para cursos presenciais, pois é autoexplicativo, oferecendo informações claras para os alunos, sem necessidade de intérpretes. Não se trata de um material informativo simples, a par da informação básica necessária, ocorrem situações-problema que instigam o participante a encontrar caminhos que lhe permitam avançar no assunto, buscar informações e construir conhecimento.

Os materiais utilizados apresentam recursos diversos, utiliza soluções adequadas de linguagem dialógica, visual, auditiva ou gráfica, que serve à criação de condições para uma boa aprendizagem e um desenvolvimento mais integral de hábitos de estudo, de melhoria nas habilidades de leitura e de desenvolvimento de comportamentos de iniciativa, entre outros.

O processo de produção dos materiais da **Eficaz** possui algumas etapas:

a) Seleção e orientação dos conteudistas para a produção dos materiais feitos pela coordenação de curso;
b) Produção do material escrito pelo professor conteudista;
c) Revisão do conteúdo pela coordenação de curso, com objetivo de constatar o atendimento da ementa e dos objetivos da disciplina;
d) Revisão gramatical feita por profissionais da área revisional;
e) Diagramação;
f) Aprovação do material finalizado pelo conteudista.

### II.11.14 PDI, EAD – ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD

A **Eficaz** já possui na Sede estrutura suficiente para a realização das atividades administrativas e pedagógicas para a educação a distância. Nesse espaço, há a princípio uma estrutura de apoio e suporte aos processos de EAD, que inclui o Nead **(Núcleo de Educação a Distância)** que é responsável

por coordenar a elaboração, implantação e desenvolvimento dos projetos de EAD; buscar inovações tecnológicas e pedagógicas, controlar a produção e distribuição de material e capacitar

A intenção da instituição neste primeiro momento é receber o credenciamento e autorização para ofertar os cursos na modalidade EAD. Nesta modalidade a abrangência para atuação da instituição ocorre por meio de polos de apoio presencial, considerando o exposto na Portaria Normativa n.11, de 20 de junho de 2017. Dessa forma, de acordo com o CI (Conceito Institucional) a instituição realizará um estudo para a implantação dos polos de apoio presencial.

Os polos de apoio presencial da **Eficaz** terão infraestrutura física e logística de funcionamento, reservado para o atendimento aos alunos serão realizadas atividades acadêmicas, pedagógicas e de secretaria, com o atendimento dos tutores, coordenadores, aplicação de provas presenciais, atividades de estudo e acesso aos sistemas on-line, atividades efetivas na execução dos cursos no Polo Presencial da **Eficaz**.

"A educação encontra-se em constante desenvolvimento e pesquisas realizadas mostram que dos 1674 postos de trabalho criados em Maringá no primeiro trimestre de 2018, 45% foram ocupados por quem tem ensino superior. Além de mão de obra qualificada, a cidade encerrou o ano de 2017 com 405 creches, pré-escolas e estabelecimentos de ensino fundamental e médio públicos ou privados. E terminou 2016 **com doze instituições de ensino superior presencial e 43.351 acadêmicos, o equivalente a 9% de todo o Paraná**. " ( Fonte: Redação Maringá Post - 28 de abril de 2018)

A **Eficaz** se insere no contexto local e regional como Instituição de Ensino Superior em condições de promover a formação de profissionais, em diferentes áreas do conhecimento. A proposição é inserir-se no contexto local e regional atuando na Graduação e na Pós-Graduação, na modalidade Presencial e a Distância. Na Graduação, pela formação de bacharéis e licenciados em diversas áreas do conhecimento. Também é proposição institucional a formação de tecnólogos, em diversas áreas do conhecimento através dos Cursos Superiores de Tecnologia.

| ESTUDO DE PÚBLICO ALVO NA REGIÃO DA AMUSEP | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Município** | **População (2018)** | **Renda Média Por Trabalhador (2016)** | **Matrículas no Ensino Médio (2017)** | **Evasão (-10%)** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ângulo | 2.927 | 1,9 | 97 | 87 |
| Astorga | 26.011 | 1,7 | 1.029 | 926 |
| Atalaia | 3.902 | 1,9 | 114 | 103 |
| Colorado | 23.879 | 2,4 | 769 | 692 |
| Doutor Camargo | 5.976 | 1,9 | 171 | 154 |
| Floraí | 4.953 | 1,8 | 142 | 128 |
| Floresta | 6.695 | 1,8 | 255 | 230 |
| Flórida | 2.679 | 2,1 | 76 | 68 |
| Iguaraçu | 4.366 | 2,1 | 154 | 139 |
| Itaguajé | 4.487 | 2 | 148 | 133 |
| Itambé | 6.107 | 2 | 284 | 256 |
| Ivatuba | 3.238 | 2,1 | 279 | 251 |
| Lobato | 4.755 | 2,3 | 160 | 144 |
| Mandaguaçu | 22.531 | 2,1 | 714 | 643 |
| Mandaguari | 34.281 | 2,1 | 1.289 | 1.160 |
| Marialva | 35.180 | 2,3 | 1.352 | 1.217 |
| Maringá | 417.010 | 2,7 | 13.737 | 12.363 |
| Munhoz de Melo | 3.958 | 1,9 | 153 | 138 |
| Nossa Senhora das Graças | 4.008 | 1,7 | 136 | 122 |
| Nova Esperança | 27.821 | 2 | 1.044 | 940 |
| Ourizona | 3.430 | 2 | 123 | 111 |
| Paiçandu | 40.777 | 2 | 1.277 | 1.149 |
| Paranacity | 11.361 | 2,3 | 525 | 473 |
| Presidente Castelo Branco | 5.260 | 2 | 180 | 162 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Santa Fé | 11.885 | 1,9 | 427 | 384 |
| Santa Inês | 1.624 | 2,1 | 67 | 60 |
| Santo Inácio | 5.431 | 2,4 | 167 | 150 |
| São Jorge do Ivaí | 5.559 | 2,2 | 183 | 165 |
| Sarandi | 95.543 | 2,3 | 3.115 | 2.804 |
| Uniflor | 2.595 | 1,8 | 78 | 70 |
| **30** | **828.229** | | **28.245** | **25.421** |

Além do público mencionado, existem possíveis candidatos em ensino médio já concluído. Ainda temos a mantença do Instituto Politécnico Eficaz na Cidade de Umuarama, escola técnica nível médio, existindo na IES o interesse futuro de credenciamento como Polo.

## II.12 PDI, POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Em acordo com o desenvolvimento econômico e global, a **Eficaz** e sua mantenedora busca em seus processos formativos, incentivar a inclusão das atividades acadêmicas e tecnológicas entre os estudantes/docentes e colaboradores. Neste sentido, a instituição tem por objetivo firmar outros convênios com instituições de ensino superior estrangeiras para estimular intercâmbios entre estudantes e troca de conhecimento científicos. Hoje a IES consta com dois Convênios Internacionais, sendo eles: Southern New Hampshire University, na Cidade de Manchester, New Hampshire, USA. E Universidade de Jaén, na Cidade de Jaén, Espanha.

A Política de Internacionalização, da **Eficaz,** com a finalidade de qualificar as ações internacionais no âmbito acadêmico, fundamenta-se:

I. na qualidade, no desenvolvimento e na expansão do ensino, da pesquisa e da extensão;
II. na cooperação entre instituições universitárias e na participação em ações internacionais;
III. na superação de assimetrias entre nações, culturas, sistemas e instituições;
IV. na construção de sociedades mais justas, responsáveis e comprometidas com a vida em geral;
V. no desenvolvimento sustentável do Brasil no cenário internacional.

O objetivo da Política de Internacionalização da **Eficaz** é a de potencializar, promover e ampliar as ações de internacionalização, com isso, o vínculo com instituições parceiras, em prol da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e do fomento ao desenvolvimento acadêmico e profissional dos jovens estudantes, professores e colaboradores técnico-administrativos.

### II.13 PDI, Política de Comunicação Interna e Externa

A **Eficaz** por meio da comunicação interna e externa, objetiva esclarecer as informações de interesse público sobre sua missão, visão, valores, filosofia, políticas e as práticas institucionais, colaborando, assim, com a construção da imagem e identidade institucional. A comunicação da instituição será concretizada pelos diferentes recursos e estratégias de comunicação que garante o fluxo atualizado e persistente das informações como: departamento comercial, redes sociais, e-mails, processos institucionais, conselho superior, colegiados, **CPA** e ouvidoria.

Serão assumidas como políticas de comunicação as seguintes proposições:

- Disponibiliza recursos necessários para a comunicação
- Incrementar o processo de comunicação interna, nas decisões aprovadas pelos conselhos superiores;
- Definir com clareza no processo institucional os papéis a serem desempenhados pelos diferentes componentes e departamentos;
- Explicitar para a comunidade interna e externa a visão missão e valores institucionais;
- Direcionar recursos audiovisuais e de multimídia para divulgação de projetos e atividades institucionais para a comunicação;
- Acompanhar e avaliar, periodicamente, os processos de comunicação e imagem institucionais
- Oferecer recursos de comunicação para a comunidade acadêmica;
- Sensibilizar a comunidade sobre os eventos diversos que atingindo todas as pessoas em todos os níveis e áreas acadêmicas, como palestras, seminários, mesas redondas, divulgação de notícias e informações através dos canais de comunicação disponíveis na instituição.

### II.14 PDI, Política ao Discente

O NAE – Núcleo de Atendimento ao estudante da **Eficaz**, a fim de promover a assistência ao discente, de acordo com o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9394/96) desenvolve atividades didático-pedagógicas de atendimento e apoio ao estudante dos

diferentes cursos, como: orientação pedagógica, recuperação de estudos, monitoria acadêmica, formação complementar, cursos de nivelamento de estudos para capacitação básica (informática, redação, oratória, matemática, gramática, entre outros), orientação técnica e acadêmica, orientação profissional, orientação para o mercado de trabalho, atendimento ao aluno de inclusão e acompanhamento dos egressos. As ações de atendimento ao estudante podem ser divididas em quatro eixos, com ações independentes, porém complementares, que são: a) o atendimento pedagógico; b) o atendimento ao aluno de inclusão; c) a promoção da acessibilidade; e d) os programas e ações de nivelamento.

A **Eficaz** tem como uma de suas principais preocupações o seu aluno. Possibilitar que o aluno tenha acesso à formação superior e mantê-lo na **Eficaz** não é somente a preocupação do aluno, de sua família, mas também da **Eficaz**. Para tanto, a **Eficaz** promove uma série de ações visando à possibilidade de o aluno efetivar a matricula e viabilizar sua permanência na escola.

A participação de entes públicos e empresas do setor privado, em parceria com a **Eficaz** permitirão que os alunos tenham melhores condições de estudo e desta forma tenham como principal preocupação o desempenho escolar e o aproveitamento acadêmico.

Citam-se abaixo algumas das ações, discutidas com a comunidade interna e externa, com a mantenedora que se tornam metas a serem alcançadas:

- Incentivar e interceder junto a instituições públicas que destinem verbas em forma de bolsa para alunos mais carentes, quando não existir ou for incipiente este tipo de ação no nível analisado. Por exemplo, buscar parceria com prefeituras, governo de Estado, autarquias, órgãos de fomento educacional, entre outros.
- Formar parcerias com associações, cooperativas, grandes empresas, instituições religiosas, prefeituras municipais, em relação a bolsas parciais, com obrigatoriedade de o aluno prestar serviços à comunidade, permitindo acesso a um maior número de alunos ao curso superior.
- Promover cursos de nivelamento para que se reduza o impacto causado ao aluno egresso do ensino médio, tão diversificado que é hoje em nosso País.
- Oferecer bolsas trabalho e bolsas monitoria dentro das necessidades da **Eficaz** e nas condições orçamentárias da Mantenedora.
- Oferecer serviços de alimentação em cantinas a preços populares, e manter um controle de qualidade sobre estes produtos, mesmo em caso de terceirização deste serviço.
- Procurar manter uma pequena livraria e papelaria para reduzir os custos do material para seus alunos, bem como serviço de reprografia com preços menores que o exercido no mercado local.

- Parceria com as escolas – publica e privadas de ensino médio, permitindo bolsas em processos seletivos mais baratos para os alunos oriundos destas instituições, bem como prestar serviços as escolas públicas no âmbito de prestação de serviços de qualificação de seus professores e premiação em material escolar para as escolas com alunos que optaram pela **Eficaz**.
- Fazer convênios com grandes editoras que viabilize o acesso dos alunos a livros virtuais, bem mais baratos que livros reais.
- Incentivar a aquisição de livros por parte dos alunos através de programa de fidelidade e pontuação. Alunos mais frequentes, com boas notas, sem atrasos em seus compromissos com a **Eficaz** (em relação à documentação, biblioteca, financeira) podem trocar seus pontos por descontos, livros, vales transportes, ingresso para eventos acadêmicos, entre outros brindes úteis.
- Estabelecer em acordo com a mantenedora um programa de incentivo a pontualidade financeira, com descontos para os alunos.
- A política de atendimento ao discente da **Eficaz**, atendendo às legislações pertinentes e de acordo com o PPC, privilegia ações que visam democratizar o ensino e estimular a permanência aos alunos. A **Eficaz** mantém canais permanentes de comunicação e atendimento aos alunos. No decorrer deste texto é possível notar que o NAE possui imensa responsabilidade sobre o aluno no decorrer do seu processo de ensino-aprendizagem, bem como quando o aluno muda o seu status para egresso. É nesta etapa que o NAE terá atribuições de manter o contato com os alunos egressos da instituição, inserindo-os nos projetos de responsabilidade social, promovendo eventos na instituição que facilitem está comunicação e a aprendizagem continua destes profissionais.

### II.14.1 APOIO PEDAGÓGICO

O Atendimento Pedagógico tem o intuito de fazer com que o acadêmico receba orientações a fim de atingir bom rendimento nas atividades acadêmicas, formular e elaborar planos de estudo e estabelecer metas para a sua vida acadêmica e profissional, conforme suas condições e seus interesses, colaborando assim na sua formação.

O apoio pedagógico visa:

a) Desenvolver habilidades para conduzir suas atividades com maior sucesso e eficácia;

b) Prestar assistência preventiva aos acadêmicos, nas áreas da saúde física, mental e organizacional;

**c)** Oferecer orientações de caráter profissional e vocacional.

### II.14.2 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

O Atendimento Psicopedagógico da **Eficaz** é realizado por um profissional qualificado que identifica através de testes e entrevistas quando o baixo rendimento acadêmico está associado a problemas de comportamento ou desajustamento psicossocial. O objetivo da análise é de verificar os efeitos de uma intervenção baseada em princípios da aprendizagem e desempenho e mediada por um profissional adequado que atenda às necessidades dos estudantes e docentes.

### II.14.3 APOIO FINANCEIRO

O Setor financeiro da **Eficaz** oportuniza para os discentes a concessão de bolsas através dos programas abaixo que cumpre com um papel administrativo importante para a inclusão e permanência de estudantes no Centro Universitário.

a) Bolsa **Eficaz** Cred: É uma modalidade de financiamento estudantil feito pela **Eficaz** onde o aluno pagará o curso no dobro do tempo normal, sendo que na primeira metade, pagará 60% do valor da mensalidade, e na segunda metade, 40%.

b) Bolsa Financiamento Estudantil (FIES): Trata-se de um programa da Caixa Econômica Federal (CEF), em convênio com o Ministério da Educação (MEC), que estabelece as normas, os critérios e o calendário da oferta de vagas, pelo qual o estudante tem um desconto de até 70% na mensalidade vigente, incluindo a matrícula, mediante assinatura de um contrato com a CEF, comprometendo-se a pagar o financiamento depois de formado.

### II.14.4 PROGRAMA DE MONITORIA

O programa de Monitoria Acadêmica está disponibilizado pela **Eficaz**, visando oportunizar aos discentes possibilidades de aperfeiçoamento pessoal e em alguns casos, até profissional. Os alunos podem desenvolver atividades de monitoria sob três modalidades: a monitoria voluntária no período em Curso, a monitoria em disciplina já cursada ou a monitoria remunerada em disciplina já cursada.

O Centro Universitário pretende desenvolver os projetos de acordo com a necessidade individual dos alunos, a partir do conhecimento de cada dificuldade que demonstrarão no decorrer

das aulas. Para identificar estas necessidades conta-se com o trabalho conjunto da coordenação, colegiado dos cursos e NAE. Os docentes identificam as necessidades do aluno em sala, repassam a informação para a coordenação juntamente com NAE, trabalharão para sana-las promovendo ao aluno a segurança e a motivação necessária para dar continuidade aos estudos sem prejuízos a aprendizagem. Todas as possibilidades, assim como os critérios para o exercício da monitoria estão apresentadas conforme regulamento próprio da **Eficaz**.

### II.14.5 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

A instituição oferece a prova de nivelamento que possui o objetivo de identificar o nível de aprendizagem, a fim de que o professor conheça e avalie o conhecimento do aluno. As ações relacionadas ao nivelamento são propostas logo no início do curso a partir de um estudo prévio do perfil dos inscritos no Processo Seletivo para os cursos. A própria redação do Processo Seletivo demonstra a necessidade dos alunos no desenvolvimento da escrita, na organização das ideias, interpretação e na argumentação. Estes são problemas que necessitam de ações de nivelamento relacionados a língua portuguesa. Também a intenção de oferecer cursos de nivelamento na área de informática e matemática. Desta forma garantirá ao discente um melhor aproveitamento das aulas por sentir-se totalmente inserido nos assuntos que serão abordados. E para os docentes garante um índice de qualidade alta nas aulas, por ter em sala de aulas alunos que estão nivelados quanto ao conhecimento básico necessários para assimilar os assuntos que serão abordados pelo professor.

### II.14.6 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL – ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO E CONVIVÊNCIA ESTUDANTIL

Na **Eficaz** os acadêmicos podem circular pela área de convivência que fica no primeiro andar, trata-se de um espaço lounge com mesas e cadeiras para descanso e integração dos alunos, pelos corredores de acesso à Centro Universitário que são amplos. Também podem descer até o térreo e acessar a máquina de venda automática que disponibiliza a compra de salgadinhos refrigerantes e guloseimas.

### II.14.7 PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

Considerando a necessidade e importância de manter o contato constante com os egressos o Centro Universitário desenvolverá oportunamente um programa que visa o acompanhamento dos egressos. A intenção é mantê-los informados, através do portal eletrônico do Centro Universitário, sobre eventos internos e externos de suas respectivas áreas de formação, ouvi-los quando de suas críticas e sugestões em relação aos cursos e à instituição para manter o seu funcionamento de acordo com as necessidades postas, tanto no mercado de trabalho como no âmbito da academia.

### II.14.8 OUVIDORIA

A Ouvidoria da **Eficaz** é o órgão ligado à Diretoria, setor de apoio administrativo que recebe sugestões, comentários, dúvidas, elogios ou reclamações relacionadas a instituição, encaminhando as observações aos setores competentes e buscando soluções para eventuais problemas.

O Ouvidor, designado pelo Diretor, atua segundo as normas emanadas do CONSUFE, pautando seu trabalho pela legalidade, legitimidade, imparcialidade, moralidade, probidade e publicidade. Sua atuação deve ser de forma personalizada e imparcial direcionando seu atendimento a dois tipos de usuários: externo e interno.

As ações da Ouvidoria têm as seguintes finalidades:

- Receber as informações relativas a eventuais desvios na adequada prestação de serviços da Eficaz;
- apurar a sua fundamentação e buscar solução, caso necessário, garantindo o direito de resposta ao cliente;
- Coletar, analisar e interpretar dados necessários ao processamento das informações recebidas;
- Acompanhar - até a solução final - as informações (denúncias, reclamações, sugestões, opiniões, perguntas ou elogios) consideradas pertinentes;
- Manter-se informado sobre a atuação da Diretoria;
- Propor à Direção a adoção de providências, visando melhorar o desempenho da Instituição e de seus colaboradores;
- Registrar e repassar, a quem de direito, as informações recebidas dos clientes;
- Monitorar o cumprimento e manutenção das ações corretivas, propostas aos setores envolvidos.

### II.14.9 ATENDIMENTO EXTRACLASSE

O atendimento extraclasse aos alunos é realizado pelo Coordenador do Curso e pelos professores em regime de trabalho em tempo integral e tempo parcial, os professores e coordenadores de regime em tempo parcial tem destinação da carga horaria voltada para os atendimentos extraclasse ao aluno, aos projetos e orientações.

### II.14.10 Apoio à Promoção de Eventos Internos

A **Eficaz** passou a investir desde a autorização de seus cursos de graduação e pós-graduação na promoção e na participação dos docentes e acadêmicos em realização de eventos internos e externos e também à produção científica através de programas e projetos integradores deixando assim os alunos mais estimulados em aprimorar seus conhecimentos. Trata-se de uma política institucional, aberta a todos os cursos ofertados pela **Eficaz**, ficando a critério da coordenação de projetos a sua aprovação e implementação.

### II.14.11 Apoio para a Participação em Eventos Científicos, Técnicos ou Culturais.

A Instituição incentiva à ampliação do estímulo à participação discente na organização, realização e participação nos eventos científicos, atividades de ensino e extensão no âmbito de seus cursos e em cursos correlatos, e também em articulação com as políticas educacionais de desenvolvimento de Atividades Complementares como:

- Projetos de extensão;
- Eventos Científicos Externos
- Apresentações teatrais, musicais e de dança;
- Apresentações de Projetos Interdisciplinares;
- Palestras com professores renomados;
- Divulgação de Eventos internos e externos

Esses eventos são acompanhados pela coordenação de projetos para melhorias concomitantes na divulgação do calendário institucional de atividades, com antecipação e detalhamento suficientes para a programação da participação de estudantes e docentes, incluindo a incorporação das atividades como componentes dos planos de ensino de disciplinas da graduação e da pós-graduação.

### II.14.12 Recepção aos Calouros

O Programa de recepção dos calouros, é um evento de recepção aos novos alunos da **Eficaz**. Os calouros são recepcionados pelo coordenador do curso, dando-lhes as boas vindas e lhe apresentando a aula inaugural que tem o intuito de ambientalizar o aluno, exibir as normas institucionais e esclarecer as dúvidas facilitando a adaptação do estudante ingressante ao novo ambiente, buscando a integração entre o estudante e a comunidade acadêmica. Este tipo de assistência possibilita aos alunos ingressantes a construção de identidades pessoais e coletivas, fundamentais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

### II.14.13 Divulgação da Produção Discente

A **Eficaz** tem como finalidade consolidar uma cultura de incentivo a pesquisa na instituição por meio da valorização de projetos interdisciplinares, apoio à criação de grupos, laboratórios de pesquisa; incentivo a participação em simpósios e eventos de pesquisa com a intenção de estimular os alunos tanto na participação como na apresentação e publicação de trabalhos em revistas científicas, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social. Por meio dessa cultura em dezembro de 2009 a instituição criou a Revista **Eficaz** de Educação, Saúde, Tecnologia e Gestão, objetivando na divulgação e publicação da produção científica dos docentes, discentes e instituições parceiras. O processo de publicação discente passa por uma rigorosa avaliação e adequações conforme normas da ABNT e critérios institucionais. A Revista **Eficaz** está devidamente autorizada com ISSN 21780552.

### II.14.14 Atendimento aos Discentes com Deficiências

A legislação educacional vigente estabelece a obrigatoriedade do apoio aos alunos de inclusão para todo Sistema de Ensino Nacional, assegurando sua integração social, o pleno exercício de seus direitos individuais e sociais. Deste modo, na perspectiva de praticar a educação inclusiva, a **Eficaz** desenvolve por meio do Núcleo de Acessibilidade ações para promover a integração do acadêmico portador de necessidades educativas especiais nos cursos superiores.

A **Eficaz** possui a intenção de preparar a comunidade acadêmica para receber e bem conviver com o docente, aluno e/ou técnico-administrativo de inclusão, oportunizando o acesso e a permanência do mesmo, com sucesso.

A instituição prevê palestras, assim como cursos de apoio aos professores e técnico-administrativos voltados a área de atendimento especializado e para os coordenadores será viabilizada a possibilidade de participações em fóruns ou congressos na área de Educação Especial

Uma ação de fundamental importância é a consignação de parcerias com Entidades e Órgãos ligados a cada categoria de deficiência como APADA, ASSOCIAÇÃO DE CEGOS, APAE, AMA – ASSOCIAÇÃO MARINGAENSE DE AUTISTAS e outras.

O atendimento de inclusão tem como finalidades: proporcionar condições físicas necessárias e adequadas para uma fácil acessibilidade aos diversos espaços e departamentos de uso do aluno; discutir estratégias e atitudes pedagógicas coerentes com o atendimento do aluno portador de necessidades educativas especiais; e, proporcionar cursos de apoio aos professores e técnico-administrativos que lidarão com os portadores de necessidades especiais (orientações básicas sobre LIBRAS – (Língua Brasileira de Sinais), como avaliar o surdo, o cego etc).

### II.14.15 Apoio à Ambientação Acadêmico-Pedagógica

A integração do discente ao ambiente acadêmico é primordial no seu ingresso no Curso. O apoio a ambientação acadêmica-pedagógico oferece momentos de acolhimento onde o coordenador apresenta a aula inaugural e os setores de atendimento e apoio ao discente como: Ouvidoria, atendimento pedagógico e psicopedagógico, coordenação, direção entre outros. Também é um momento de apresentação das políticas institucionais e da estrutura do Curso.

### II.14.16 Parcerias

A **Eficaz** atua como agente articuladora no desenvolvimento da carreira de seus discentes junto ao mercado de trabalho e cumpre com sua missão estabelecendo parcerias e convênios com diversas instituições contribuindo para construção de projetos que facilitem a melhoria de qualidade de vida, compartilhando conhecimento e experiência na comunidade acadêmica e na sociedade.

Este compromisso se viabiliza pelas seguintes atitudes:

- Respeito aos preceitos legais nas transações comerciais;
- Transparência e lealdade nos relacionamentos comerciais;
- Abertura ao diálogo e a solidariedade em situações conflituosas.

# III. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

### III. 1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação

A **Eficaz** busca em todas as suas ações concretizar a sua Missão e a sua Visão de Futuro. Como forma de assegurar que o proposto seja cumprido estabeleceu as políticas voltadas ao ensino de graduação. Constituem-se políticas para o ensino de graduação:

- Manter elevados padrões de qualidade de ensino pela formação e qualificação do corpo docente;
- Disponibilizar infraestrutura EAD e presencial adequada para o processo de ensino e aprendizagem;
- Apoiar o processo de ensino em metodologias inovadoras que envolvam a interdisciplinaridade, que aliem teoria à prática e que utilizem os recursos da tecnologia da comunicação e informação;
- Flexibilizar os currículos dos cursos pela inclusão de disciplinas optativas, de estudos independentes, da validação de conhecimentos adquiridos em ambientes de trabalho, pelo aproveitamento da experiência profissional adquirida e pela oferta de disciplinas semipresenciais;
- Inovar os Projetos Pedagógicos dos cursos, implementando uma estrutura curricular moderna que atenda à demanda atual do mundo do trabalho;
- Aliar, sempre que possível ensino e extensão de modo a garantir a aproximação com o campo de trabalho, o desenvolvimento da consciência crítica do aluno e a execução teórico-prática das disciplinas;
- Integrar ao quadro docente, profissionais com experiência e atuação no campo profissional dos cursos.
- Direcionar recursos financeiros de modo a viabilizar a infraestrutura física, humana, de materiais e de apoio pedagógico às atividades de ensino e de extensão;
- Acompanhar e avaliar, periodicamente, os processos de ensino e demais procedimentos acadêmicos e administrativos.
- Valorizar as potencialidades do estudante, desenvolvendo um processo formativo que oportunize o seu desenvolvimento;
- Desenvolver ações de acompanhamento dos profissionais egressos dos cursos;
- Integrar os cursos com ações que se desenvolvem na sociedade, com as redes de ensino, com empresas e organizações diversas.

**A Eficaz define as seguintes metas para os cursos de graduação:**

- Expandir o ensino de graduação na modalidade presencial e EAD pela implantação de novos cursos voltados para a demanda local e regional;

- Promover a formação continuada e a atualização de profissionais em diferentes áreas do conhecimento, atendendo as demandas regionais;

### III.2 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação "Lato-Sensu"

Por meio de seus cursos de Pós-graduação *lato sensu* a **Eficaz** propõe-se promover a formação continuada e a atualização de profissionais em diferentes áreas do conhecimento, atendendo as demandas regionais. São Políticas de Pós-Graduação:

- Manter um quadro docente qualificado não somente em titulação, mas também em experiência profissional na área dos cursos em desenvolvimento;
- Incrementar as parcerias e os intercâmbios com outras instituições de ensino superior com a finalidade de ampliar e qualificar as ações institucionais no campo da Pós-Graduação;
- Incentivar o surgimento de projetos e programas de aperfeiçoamento e de requalificação profissional vinculados às áreas do conhecimento dos cursos de Pós-Graduação;
- Expandir a Pós-Graduação, com cursos nas áreas do conhecimento existentes na Graduação e em atendimento às demandas sociais;
- Garantir infraestrutura de materiais, equipamento e bibliografia para os cursos de Pós-Graduação.

**A Eficaz define as seguintes metas para os cursos de Pós-Graduação:**

- Expandir o ensino de Pós-Graduação na modalidade presencial e EAD pela implantação de novos cursos voltados para a demanda local e regional.

### III.3 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação "Stricto-Sensu"

- Viabilizar parceria com outras IES e bolsas para Curso Stricto-Sensu.

### III.4 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural.

As políticas de pesquisa da Instituição pautam-se na consolidação de uma cultura de pesquisa, envolvendo os alunos com as seguintes diretrizes:

- entender a atividade de pesquisa como um mecanismo de desenvolvimento científico, tecnológico e de transferência de conhecimento para a sociedade, buscando a interdisciplinaridade com temas grande discussão no País e no mundo, assim como responder às questões de relevância para a sociedade da sua área geográfica de abrangência, a fim de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural;
- possuir princípio de liberdade acadêmica, reconhecendo no pesquisador o elemento de ligação entre a instituição e sociedade;
- o projeto de pesquisa será coordenado por professor – pesquisador com titulação mínima de mestrado reconhecida pela CAPES, com currículo na Plataforma Lattes. Poderão ser aceitos projetos de pesquisa oriundos de especialistas, desde que, comprovada sua qualidade científica e viabilidade;
- o incentivo à apresentação de trabalhos científicos;
- o estímulo à criação ou fortalecimento de grupos de pesquisa;
- a ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de pós-graduação;
- incentivo ao envio na Revista **Eficaz** (on-line) para publicação dos trabalhos realizados.

### III.5 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão

Nas atividades de extensão, é fundamental que sejam compreendidas como um processo importante para que o ensino supere a mera transmissão de saberes; uma forma de desenvolver projetos que aproximem o Centro Universitário da sociedade, pelo atendimento de suas necessidades em diferentes campos profissionais; um modo de implementar ações de relevância social e de desenvolver projetos sequenciais de prestação de serviços à comunidade. As atividades de extensão também são facilitadoras do processo de integração com a realidade concreta do campo de atuação dos futuros profissionais egressos da **Eficaz**. O campo de trabalho futuro oferece possibilidades para o desenvolvimento de ações que visam dar consistência à formação profissional. Assim sendo, empresas, cooperativas, organizações e escolas de todos os níveis podem ser consideradas como laboratórios dos cursos de bacharelado, licenciatura e de tecnologia. Constituem políticas de Extensão:

- Desenvolver programas especiais voltados para o ensino básico que fomentem a integração Centro Universitário - Escola, com ênfase para a formação e o aperfeiçoamento de professores;
- Estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, buscando uma produção de conhecimento baseada nas práticas da sociedade;

- Garantir que a extensão viabilize parcerias com segmentos da sociedade que buscam subsídios na Instituição de Ensino Superior para melhorar a qualidade de vida das pessoas;
- Formar para o exercício da profissão, que implica no desenvolvimento pessoal, crítico, científico e técnico dos discentes;
- Orientar a formulação dos programas de extensão para a integração permanente ao ensino e à pesquisa representativa do compromisso Centro Universitário - Sociedade;
- Ofertar cursos de atualização científica, de aperfeiçoamento profissional, de especialização técnica e outros, de modo a que possam se constituir em instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente, em convênio com outras instituições congêneres;
- Ampliar as possibilidades de convênios, mediante contatos com segmentos empresariais, empresas públicas, órgãos estaduais e municipais e demais estratos organizados da sociedade, objetivando a sistematização de um trabalho em parceria;
- Utilizar as próprias capacidades, em colaboração com outras instituições de ensino/pesquisa e organizações da sociedade civil para desenvolver as oportunidades educacionais, econômicas, sociais e culturais de Maringá e região.

As políticas de extensão se consolidam pelos princípios metodológicos: Projetos de Extensão; Cursos de Extensão; realização de Eventos Científicos; Prestação de Serviços nas áreas de atuação dos Cursos; Produção e Publicação Científica.

### III.6 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

O Plano de Capacitação Docente da **Eficaz** tem como finalidade incentivar as atividades de formação, produção, capacitação e aprimoramento, dos professores que compõe o Corpo Docente da Instituição.

Entende-se que é intrínseca ao ser humano a incessante busca do saber e do conhecer, como estratégias de aperfeiçoamento humano e profissional. A educação continuada emerge como instrumento relevante para formação de uma nova condição humana.

Nesta perspectiva o Centro Universitário Eficaz estabelece seu Plano de Capacitação Docente, a fim de cooperar com a formação humana e profissional de seus professores e, por extensão, de seus alunos.

A capacitação docente do Centro Universitário Eficaz compreende as seguintes ações:

- realização da pós-graduação lato sensu;
- participação em eventos científicos e culturais desenvolvidos dentro ou fora da instituição;

- participação em atividades de atualização, em projetos de extensão e de pesquisa, promovidos pela instituição ou em parceria com outras IES ou com organizações sociais diversas;
- participação em atividades de formação continuada, de caráter pedagógico, visando instrumentalizar o docente para as ações de ensino, bem como desenvolver suas competências para os relacionamentos interpessoais com os acadêmicos, e contribuir para melhorar a atuação didática e pedagógica dos professores, podendo ser ofertadas internamente ou por outra IES.

**Nesse sentido, prevêem-se as seguintes metas para PDI 2021-2025:**

- investir em recursos humanos para ampliar a potencialidade das pessoas, valorizando suas potencialidades, tais como conhecimento, sensibilidade, criatividade, ampliando também a profissionalização de forma articulada com os objetivos institucionais;
- incentivar o aprimoramento da competência e da atuação crítica e responsável, bem como a construção de estímulos para o bem-estar no ambiente de trabalho;
- garantir destinação de bolsa para a capacitação no orçamento Institucional, buscando ampliá-la, conforme possibilidade da **Eficaz**;

**Metas de Incentivo à Produção Docente**

| Ação | Destinatários | Periodicidade | Carga Horária | Responsável |
|---|---|---|---|---|
| Investir em recursos humanos para ampliar a potencialidade dos docentes; | Docentes e Tutores | Permanente | --- | Coordenadores e Recursos Humanos |
| Incentivar o aprimoramento da competência e da atuação crítica e responsável, bem como a construção de estímulos para o bem-estar no ambiente de trabalho; | Docentes e Tutores | Permanente | --- | Coordenadores e Recursos Humanos |
| Garantir destinação de bolsa para a capacitação no orçamento Institucional, buscando ampliá-la, conforme possibilidade da **Eficaz**; | Docentes e Tutores | Permanente | --- | Coordenadores e Recursos Humanos |

### III.7 Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos

O acompanhamento dos alunos egressos visa mantê-los informados sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário e ao mesmo oferecer-lhes programas de formação continuada em desenvolvimento na **Eficaz**. As políticas do trabalho com os egressos são:

- Oportunizar o aprimoramento profissional dos egressos, através da divulgação das palestras, cursos de extensão, de pós-graduação e minicursos de cada área dos cursos, promovidos e realizados pelo Centro Universitário.
- Manter ativo o interesse e o vínculo dos egressos com a instituição.
- Divulgar o trabalho realizado por egressos do Centro Universitário.
- Manter os ex acadêmicos conectados com o Centro Universitário onde estudaram.
- Integrar os egressos com os atuais.
- Manter a integração dos egressos com os docentes.
- Informar aos egressos sobre todos os eventos do Centro Universitário;
- Manter o egresso informado sobre as notícias pertinentes à Educação Superior e fatos que ocorrerem no Centro Universitário.

**Nesse sentido, propõe as seguintes metas:**

- Potencializar canais de comunicação através do Portal do Centro Universitário, atualizando cadastros de endereços dos egressos;
- Acompanhar de modo contínuo os egressos dos cursos, incentiva-los nos programas de pós-graduação e suas futuras atuações no mercado ou na academia
- Realizar acompanhamento de egressos na participação dos projetos de extensão

**Metas em Relação aos Alunos Egressos**

| Ação | Destinatários | Periodicidade | Carga Horária | Responsável |
|---|---|---|---|---|
| Potencializar canais de comunicação com egressos através do Portal do Centro Universitário. | Egressos e Comunidade | Permanente | --- | Coordenadores e Setor Informática |
| Acompanhar de modo contínuo os egressos dos cursos, incentiva-los nos programas de pós graduação e suas futuras atuações no mercado ou na academia | Egressos e Comunidade | Permanente | --- | Coordenadores, Coordenação Pedagógica e Direção |
| Realizar acompanhamento de egressos dos projetos de extensão | Egressos e Comunidade | Permanente | --- | Coordenadores, Coordenação Pedagógica e Direção |

### III.8 Política Institucional para Internacionalização

A **Eficaz** pretende capacitar seus alunos para o mundo em que vivem promovendo por meio de parcerias e intercâmbios o fortalecimento das relações internacionais. O Centro Universitário

acredita que atualmente a capacitação para viver e se manter no mundo de trabalho, exige do aluno a capacidade de enxergar para além de sua realidade cultural e nacional. Muitas são as possibilidades que se abrem para a internacionalização na instituição, envolvendo pesquisas, programas e projetos internacionais. Os convênios firmados para o fortalecimento da internacionalização são:

- Universidade de Jaén (Espanha)
- Southern New Hampshire University (USA)

**Propõe as seguintes metas para a internacionalização**:

- Promover ações de interação entre as instituições estrangeira e o Centro Universitário;
- Incentivar intercâmbios;
- Oferecer suporte para alunos/docentes e colaboradores;

**Metas para Internacionalização**

| Ação | Destinatários | Periodicidade | Carga Horária | Responsável |
|---|---|---|---|---|
| Promover ações de interação entre as instituições estrangeira e o Centro Universitário; | Alunos e Docentes | Permanente | --- | Coordenadores, Coordenação Pedagógica e Direção |
| Incentivar intercâmbios | Alunos e Docentes | Permanente | --- | Coordenadores, Coordenação Pedagógica e Direção |
| Oferecer suporte para alunos/docentes e colaboradores. | Alunos e Docentes | Permanente | --- | Coordenadores, Coordenação Pedagógica e Direção |

### III. 9 Comunicação da Eficaz com a Comunidade Externa

A interação com a comunidade externa na **Eficaz** acontece pelos diferentes meios de comunicação e Redes Sociais que possibilitam a aproximação com seus públicos e aumenta o alcance da divulgação de seus cursos, projetos e imagem institucional como o Facebook no qual possui mais de 12.000 seguidores, no Instagram e Youtube. Um dos principais meios de comunicação da **Eficaz** é o site onde divulgam-se eventos, informações específicas sobre os cursos de graduação, especialização, projetos e resultados da Avaliação Institucional. No site também é possível conhecer a missão, visão e os valores da instituição.

A **Eficaz** também investe em mídias como divulgação em rádio, televisão, cinemas e outdoors da cidade e região e nos veículos impressos como folders e jornais.

Por meio das parcerias a instituição se relaciona com os setores públicos e privados estabelecendo vínculos construtivos para a imagem institucional cumprindo com sua missão contribuindo para construção de projetos que facilitem a melhoria de qualidade de vida, compartilhando conhecimento e experiência na comunidade acadêmica e na sociedade.

### III.10 COMUNICAÇÃO DA EFICAZ COM A COMUNIDADE INTERNA

A comunicação interna na **Eficaz** é amparada pelos seus processos organizacionais e acontece por meio das mídias informatizadas como: site da **Eficaz**, portal do aluno, portal do professor, resoluções, reuniões, comunicação com as coordenações, ouvidoria, murais entre outros. Através destes meios de comunicação os alunos, professores e colaboradores acessam as informações acadêmico-administrativas. Outras ações de comunicação se originam no relacionamento direto com os alunos, professores e colaboradores, uma vez que são todos da comunidade, e possuem contato estreito com todos os setores e departamentos da instituição.

### III.11 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O NAE- Núcleo de atendimento aos Estudantes constitui-se em prioridade na **Eficaz** e em função disso foram definidas metas a serem cumpridas no decorrer do período de vigência deste **PDI**:

Adquirir e-mail institucional para ampliar os canais de escuta institucional e de devolutiva de dados:

- Criação de Projetos Integrados em várias áreas de conhecimento, priorizando a participação do estudante com ações integradas em diferentes áreas do conhecimento.
- Disponibilizar Bolsas de Iniciação Acadêmica para projetos integradores
- Estruturar um setor exclusivo de Atendimento ao Estudante.
- Estruturar um Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE, com espaço físico próprio e profissional contratado para o desenvolvimento das atividades;
- Capacitar seus professores e técnico-administrativo nas diversas habilidades para bem atender a demanda em educação especial ou no convívio e integração de seus pares que tenham alguma necessidade especial seja educativa seja na comunicação oral, escrita e visual;

- Adquirir um acervo bibliográfico referente à Educação Especial;

**Metas em Relação ao Atendimento ao Estudante**

| Ações | Destinatários | Periodicidade | Carga Horária | Responsável |
|---|---|---|---|---|
| Criação de Projetos Integrados em várias áreas de conhecimento, priorizando a participação do estudante com ações integradas em diferentes áreas do conhecimento; | Estudantes e Professores | 2021-2025 | | Coordenação e Direção |
| Capacitar seus professores e funcionário para bem Atender a demanda em educação especial. | Professores e Técnico-Administrativos | Permanente | 40 horas | Direção e Coordenação Pedagógica |
| Adquirir um acervo bibliográfico referente à Educação Especial. | Comunidade Acadêmica | 2021-2025 | --- | Direção e Coordenação Pedagógica |

## III.12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)

A **Eficaz,** incentiva a ampliação do estímulo à participação discente na organização, realização e participação de atividades de ensino e extensão no âmbito de seus cursos e em cursos correlatos, e também em articulação com as políticas educacionais de desenvolvimento de Atividades Complementares como:

- Projetos de extensão
- Projetos de ensino
- Apresentações teatrais, musicais e de dança
- Apresentações de Projetos Interdisciplinares
- Palestras com professores renomados
- Semana Acadêmica
- Divulgação de Eventos internos e externos

Essas ações são acompanhadas pela coordenação de projetos para melhorias concomitantes na divulgação do calendário institucional de atividades, com antecipação e detalhamento suficientes para a programação de participação de estudantes e docentes, incluindo a incorporação das atividades como componentes dos planos de ensino de disciplinas da graduação e da pós-graduação.

# IV. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DO PDI

## IV.1 Cursos de Graduação Existentes (Bacharelado e Tecnológico)

| Curso | Modalidade | Regime | Situação e-mec | Último nº processo no e-mec | Autorização | Reconhecimento |
|---|---|---|---|---|---|---|
| LICENCIATURA LETRAS LIBRAS | PRESENCIAL | Semestral | AUTORIZADO | 201356776 | PORTARIA Nº 722 DE 30 DE MARÇO DE 2011 | PORTARIA N° 54 DE 09 de março de 2016. |
| PRODUÇÃO MULTIMIDIA | PRESENCIAL | Semestral | AUTORIZADO | 201352654 | PORTARIA Nº 913, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2015 | |
| DESIGN GRÁFICO | PRESENCIAL | Semestral | AUTORIZADO | 201352571 | PORTARIA Nº 739, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016 | |
| PRODUÇÃO AUDIOVISUAL | PRESENCIAL | Semestral | AUTORIZADO | 201352653 | PORTARIA Nº 913, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2015 | |
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | PRESENCIAL | Semestral | AUTORIZADO | 201352972 | PORTARIA Nº 877, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2015 | |
| PRODUÇÃO INDUSTRIAL | PRESENCIAL | Semestral | AUTORIZADO | 201353919 | PORTARIA Nº 703, DE 02 DE OUTUBRO DE 2015 | |
| LETRAS LIBRAS - BACHARELADO | EAD | Semestral | AUTORIZADO | 201508001 | PORTARIA Nº 1010, DE 20 DE MAIO DE 2019 | |
| ADMINISTRAÇÃO | EAD | Semestral | AUTORIZADO | 201507995 | PORTARIA Nº 1010, DE 20 DE MAIO DE 2019 | |
| RECURSOS HUMANOS - TECNOLOGIA | EAD | Semestral | AUTORIZADO | 201508003 | PORTARIA Nº 1010, DE 20 DE MAIO DE 2019 | |
| PROCESSOS GERENCIAIS - TECNOLOGIA | EAD | Semestral | AUTORIZADO | 201508001 | PORTARIA Nº 1010, DE 20 DE MAIO DE 2019 | |
| PEDAGOGIA - LICENCIATURA | EAD | Semestral | AUTORIZADO | 201508000 | PORTARIA Nº 1010, DE 20 DE MAIO DE 2019 | |

## IV.2 Programação de Cursos de Graduação - Plano de Expansão: Implantação de Novos Cursos (Bacharelado e Tecnológico)

| Curso | Modalidade | Regime | Vagas | Protocolo no MEC | Previsão de Implantação |
|---|---|---|---|---|---|
| LETRAS LIBRAS - LICENCIATURA | EAD | Semestral | 200 | 202003453 | 2022 |
| ESTÉTICA E COSMÉTICA - TECNOLOGIA | EAD | Semestral | 200 | 201932065 | 2022 |
| ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - TECNOLOGIA | EAD | Semestral | 200 | 201932061 | 2022 |
| LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA | EAD | Semestral | 200 | 201932060 | 2022 |
| CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHAREL | EAD | Semestral | 200 | 201931749 | 2022 |

## IV.3 Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação "Lato-Sensu"

| Curso | Modalidade | Regime | Vagas | Protocolo no MEC | Previsão de Implantação |
|---|---|---|---|---|---|
| DIREITO DO TRABALHO | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| DIREITO E PROCESSO CIVIL | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| DIREITO CONSTITUCIONAL | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| DIREITO EMPRESARIAL E TRIBUTÁRIO | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| DIREITO E SERVIÇO SOCIAL | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE: FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| DIREITOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| SOCIOLOGIA, HISTÓRIA E FILOSOFIA | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| GESTÃO EM LOGÍSTICA, E-COMMERCE E ESTRATÉGIA | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| LIDERANÇA E FORMAÇÃO DE EQUIPES | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| GESTÃO DE MARKETING DIGITAL E TRADE MARKETING | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| MARKETING DIGITAL E BRANDING | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| GESTÃO DE PROJETOS, DE PROCESSOS E DA QUALIDADE | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| PROGRAMAÇÃO VISUAL E PRODUÇÃO GRÁFICA | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| CONTABILIDADE, FINANÇAS CORPORATIVA E CONTROLADORIA | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| ECONOMIA | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| ESTÉTICA E COSMETOLOGIA | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| TRATAMENTOS ESTÉTICOS E DE COSMETOLOGIA | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| ANATOMIA, FISIOLOGIA E DERMATOLOGIA | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| GESTÃO EMPRESARIAL | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| ARQUITETURA E URBANISMO | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| PRÁTICAS E PERSPECTIVAS DIDÁTICAS NO PROCESSO DE ENSINO | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |
| ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO | EAD | Semestral | 200 | - | 2021 |

### IV.4 Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação "Stricto-Sensu"

- *Não se aplica a este período do PDI*

### IV.5 Programação de Abertura de Polos de Apoio Presencial

A **Eficaz** já possui na Sede estrutura suficiente para a realização das atividades administrativas e pedagógicas para a educação a distância. Nesse espaço, há a princípio uma estrutura de apoio e suporte aos processos de EAD, que inclui o NEAD **(Núcleo de Educação a Distância)** que é responsável por coordenar a elaboração, implantação e desenvolvimento dos projetos de EAD; buscar inovações tecnológicas e pedagógicas, controlar a produção e distribuição de material e capacitar.

A intenção da instituição neste primeiro momento é receber o credenciamento e autorização para ofertar os cursos na modalidade EAD. Nesta modalidade a abrangência para atuação da instituição ocorre por meio de polos de apoio presencial, considerando o exposto na Portaria Normativa n.11, de 20 de junho de 2017. Dessa forma, de acordo com o CI (Conceito Institucional) a instituição realizará um estudo para a implantação dos polos de apoio presencial.

Os polos de apoio presencial da **Eficaz** terão infraestrutura física e logística de funcionamento, reservado para o atendimento aos alunos será realizado atividades acadêmicas, pedagógicas e de secretaria, com o atendimento dos tutores, coordenadores, aplicação de provas presenciais, atividades de estudo e acesso aos sistemas on-line, atividades efetivas na execução dos cursos no Polo Presencial da **Eficaz**.

# V. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

## V.1 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de:

### V.1.1 Perfil de Egresso

O perfil do egresso da **Eficaz** está aliado ao perfil profissional definido no projeto pedagógico dos nossos cursos, aliado ao perfil e ao compromisso institucional definidos neste **PDI** para formar profissionais capazes de refletir, questionar, interagir e integrar-se na sociedade de formas significativa, contemplando os conhecimentos adquiridos a fim de contribuir no processo de desenvolvimento do indivíduo, assumindo um compromisso de socialização que construirá a realidade do indivíduo, pois está diretamente ligada à sua ação efetiva como ser humanizado e estruturalmente socializado.

### V.1.2 Seleção de Conteúdos

Os conteúdos que compõem as disciplinas e as atividades que integram as matrizes curriculares dos cursos da **Eficaz** leve em consideração as competências e habilidades da área de formação, respeitando as Diretrizes Curriculares dos cursos, os padrões de qualidade estabelecidos pelo MEC bem como o campo de atuação, a preparação dos alunos para o mercado de trabalho, a compreensão da profissão, o atendimento às necessidades e aos avanços da área do conhecimento, às novas demandas econômicas e sociais, a formação para a cidadania e a diversificações do mercado de trabalho.

### V.1.3 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

O princípio metodológico adotado para fundamentar a prática educativa nas diferentes modalidades e cursos do Centro Universitário considera que o ensino e a aprendizagem devem estabelecer uma relação na educação que integra diferentes dimensões do ser humano, tais como: a dimensão intelectual, psicológica, social e cultural. Deve principalmente primar pela autonomia em relação ao conhecimento e ao desenvolvimento de uma pessoa crítica, moral e emocional.

Quando pensamos em educação estamos nos referindo a algo próprio da natureza humana. A educação deve oferecer condições de aprendizagem que respeitem as necessidades e ritmos individuais, tendo como objetivo enriquecer as capacidades de cada indivíduo em sua singularidade. Para essa educação ser plena, a aprendizagem deve ultrapassar a mera reprodução de saberes, sendo um processo de produção e apropriação de conhecimento que seja realmente significativa para o indivíduo.

O conhecimento é um processo construído historicamente pela sociedade, por meio de ações que contribuem para o desenvolvimento do cidadão. A **Eficaz** acredita que o conhecimento acontece por meio das experiências do homem com o meio, ou seja, as condições sociais que foram produzidas historicamente. Caracteriza-se por ser um processo constante de aprendizagem e inserção social, pois o homem por questão de sobrevivência busca novos conhecimentos a fim de modificar sua visão sobre a realidade e interferir sobre a mesma.

É na relação interpessoal que o indivíduo se descobre sujeito e adquire autonomia para melhor convívio social consciente do seu papel ativo na história; interage com a sua realidade de forma crítica e consciente. Para tanto, a finalidade da educação hoje deve estar voltada para a integração do indivíduo com a comunidade de forma real e efetiva, bem como formar cidadãos conscientes, oferecendo-lhe formação indispensável para o exercício pleno da cidadania, com meios de progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Almejamos uma sociedade que tenha consciência dos aspectos políticos, morais, educacionais e culturais, que priorize o desenvolvimento humano em sua totalidade. A educação possui um papel indispensável e essencial para que essa sociedade seja concreta e atuante, pois remete-se a formação do indivíduo como cidadão consciente, conhecedor da sua realidade e com capacidade de interferir sobre esta com inteligência e objetividade, capaz de compreender que o indivíduo não é somente o objeto da história, mas também o sujeito ativo que age e que transforma a sua realidade e a sociedade como um todo.

### V.1.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem, nos projetos pedagógicos dos cursos da Instituição é concebida como uma atividade pedagógica que deve acompanhar todo o processo de ensino e aprendizagem, realimentando-o continuamente. A avaliação alicerça-se na observação minuciosa e constante do processo de ensino e aprendizagem, utilizando os mais variados instrumentos de aferição.

Nessa concepção, não se admite a possibilidade de se fazer a avaliação apenas através de instrumentos de medida, as provas ou outra modalidade, seja qual for sua natureza, mas através da observação de todas as atividades previstas no plano curricular do curso. No cumprimento dessa tarefa, os professores poderão utilizar-se de todos os meios adequados e legítimos para aferir o crescimento do indivíduo durante o processo de ensino e aprendizagem. Entrementes, há a necessidade de se documentar o desempenho dos alunos, do qual se fará registro.

As provas, nas modalidades em que se apresentarem, serão sempre um instrumento de diagnóstico para fundamentar o ato da avaliação. O julgamento final do aluno, em termos de aprendizagem e da consequente promoção, sempre da competência do professor, deve provir de observações calcadas em instrumentos tecnicamente bem elaborados, para que reflitam a verdade sobre a qual se há de comparar o rendimento real do aluno em função das competências esperadas e descritas no Projeto Pedagógico do Curso.

Nesse aspecto, os instrumentos de medida da aprendizagem são circunstanciais; vale dizer que o aluno não será reprovado ou promovido meramente em função de provas, mas em função de seu desempenho no conjunto das atividades escolares previstas no currículo pleno do curso. Para isso, serão permitidos todos os meios legítimos de sondagem do crescimento do aluno relativamente à sua postura no ambiente em que se insere e a aquisição das competências e das habilidades previstas no planejamento das disciplinas e das atividades.

Para fazer avaliações pedagogicamente consistentes, cada ação docente precisa, a priori, estabelecer as competências a serem desenvolvidas, os objetivos e os fins a serem alcançados, definidos na fase do planejamento das disciplinas.

No Centro Universitário os elementos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem assumem o compromisso de desenvolver a relação de competência e desempenho de forma institucionalizada. Essa relação de compromisso entre as partes envolvidas assegura ações mais eficazes no desenvolvimento da aprendizagem. Entende-se que as ações de todo o processo não são acidentais, mas planejadas e participativas.

De qualquer forma, os instrumentos de avaliação assumem sempre a característica da pesquisa, cujos dados serão elementos para fundamentar a tomada de decisão, em conjunto com todas as observações realizadas durante o processo de ensino e aprendizagem.

Por isso a avaliação é um processo transparente, em que todas as partes envolvidas têm sua cota de participação definida nesse mesmo processo, e se baseia em ações previamente programadas.

### V.1.5 INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES.

Amparada pelas orientações da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - (Lei no. 9394/96) e das decorrentes Diretrizes Curriculares Nacionais, e a fim de atender as necessidades dos alunos e propor a inclusão educacional a **Eficaz**, trabalha com a flexibilização do currículo de acordo com as fragilidades e potencialidades dos alunos. A flexibilização curricular acontece de maneira conjunta entre os colegiados dos cursos, professores e coordenadores que identificam o perfil dos alunos para definir os seguintes itens do currículo:

- Sequências didáticas de acordo com o grau de conhecimento e potencialidades do estudante;
- Disciplinas Comuns;
- Interdisciplinaridade;
- Ações pedagógicas que permitam conexão real entre o ensino, a pesquisa e a extensão, com o propósito de produzir novos conhecimentos, a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais;
- Que formas de organização do ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem;
- Como e quando avaliar o aluno.

Através desses critérios os professores conseguem adotar outras estratégias pedagógicas como trabalhos em grupos, desenvolver o conteúdo de acordo com a aprendizagem dos alunos, aulas práticas, introduzirem conteúdos complementares entre outras práticas que favorecem o processo de ensino e aprendizagem, respeitando a adaptabilidade e nível de conhecimento dos alunos.

### V.1.6 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

A **Eficaz** oportuniza através de seus projetos, atividades de ensino, pesquisa e extensão que são desenvolvidos em parceria com entidades conveniadas. Os projetos visam à complementação da

formação, socialização e experiências nas diferentes áreas do conhecimento. A instituição também adota em alguns cursos presenciais a realização de 20% da carga horária das disciplinas na forma a distância, desse modo priorizando o incentivo a atualização tecnológica, a construção de novos conhecimentos e disponibilizando uma organização curricular mais dinâmica entre a teoria e a prática.

Na perspectiva de garantir oportunidades diferenciadas para a integralização da carga horária, as Atividades Complementares expostas dos currículos de todos os cursos da instituição, oportunizam a formação adicional e complementam o perfil de formação. As parcerias firmadas com entidades de estágio têm a intenção de proporcionar a complementação do ensino e da aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico, científico e de relacionamento humano.

A **Eficaz** oferece ainda disciplinas optativas para que o acadêmico tenha a possibilidade de participar da construção do seu currículo.

### V.1.7 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

As atividades práticas que acontecem por meio dos projetos desenvolvidos pela **Eficaz** contribuam, para a vivência de situações reais, para o aprendizado social, cultural e profissional do estudante.

O programa de Monitoria Acadêmica está disponibilizado pela **Eficaz**, visando oportunizar às discentes possibilidades de aperfeiçoamento pessoal e em alguns casos, até profissional. Os alunos podem desenvolver atividades de monitoria sob três modalidades: a monitoria voluntária no período em Curso, a monitoria em disciplina já cursada ou a monitoria remunerada em disciplina já cursada. Todas as possibilidades, assim como os critérios para o exercício da monitoria estão apresentadas conforme regulamento exposto no regimento da instituição.

As atividades correspondentes ao Estágio Supervisionado integram os conhecimentos, habilidades e atitudes características dos cursos de Graduação. A inserção do estágio no currículo dos cursos proporciona ao estudante, a participação em situações profissionais reais, com vistas à complementação do ensino e da aprendizagem. Os estágios curriculares obrigatórios são atividades de ensino e, como tais, devem ser planejados, executados, acompanhados e avaliados pelos professores dos cursos e coordenadores. A **Eficaz** expõe suas Políticas de Estágios e formas de organização adequadas para todos os cursos em seu regimento institucional.

### V.1.8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

As atividades de conclusão de curso na **Eficaz** atende às especificidades das Diretrizes Curriculares Nacionais tem como proposta a integração dos conhecimentos, as habilidades e competências adquiridas nos cursos, e deve ser desenvolvido mediante a orientação e avaliação. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade obrigatória, para os cursos de Graduação e Pós-Graduação da **Eficaz** e deverá obedecer aos padrões estabelecidos pela instituição e pelo seu regulamento próprio.

### V.1.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Denominam-se como Atividades Acadêmicas Complementares, um conjunto de atividades de natureza acadêmica e científica, que podem ser ofertadas ou não pela instituição, cuja finalidade é complementar a formação dos acadêmicos e ao mesmo tempo de flexibilizar a matriz curricular do curso, possibilitando a discussão de temas atuais, interessantes e do interesse dos acadêmicos e professores e que não constam do ementário das disciplinas do curso. As atividades acadêmicas complementares estão normatizadas em Regimento Interno da **Eficaz** e amplamente divulgadas aos alunos.

São consideradas atividades acadêmicas complementares: a participação em eventos científicos, como seminários, simpósios, congressos, jornadas de estudo, semanas acadêmicas, realizadas dentro ou fora da instituição, a participação em projetos de pesquisa ou de extensão, bem como outras atividades a juízo do Colegiado de Curso. As atividades acadêmicas complementares são definidas como componentes curriculares obrigatórios, cuja somatória compõe a carga horária total da matriz curricular.

Possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e saberes que fazem parte do processo de formação do acadêmico, devendo ser desenvolvidas por esse de forma autônoma.

A integralização das atividades acadêmicas complementares previstas no Projeto Pedagógico do Curso é condição obrigatória para a formatura, colação de grau e expedição de diploma. Cabe ao aluno protocolar os certificados ou documentação comprobatória de suas atividades acadêmicas complementares, mediante apresentação de vias originais e cópias para devida autenticação na Secretaria Acadêmica.

### V.2 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos;

Os cursos superiores na modalidade da Educação a Distância da **Eficaz** utilizam como material didático base de suas disciplinas, livros escritos por professores conteudistas. Cada disciplina do curso possui um livro texto elaborado especialmente para atender a ementa e objetivos da disciplina.

O Professor Conteudista tem formação na área específica da(s) sua(s) disciplina(s), tendo titulação exigida pelo MEC, ou seja, tendo mestrado e/ou doutorado. Quando especialista, este necessita ter reconhecida competência na área, o que garante a qualidade pedagógica nos materiais impressos e/ou mídias digitais.

O Material pedagógico pode também ser adquirido, conforme indicação dos professores, colegiado e dos cursos e coordenadores de acordo com a natureza dos componentes curriculares e do nível tecnológico exigido.

### V.3 Articulação entre as Modalidades Presencial e a Distância e Incorporação de Recursos Tecnológicos

A escola é uma instituição mais tradicional que inovadora. A cultura escolar tem resistido bravamente às mudanças. Os modelos de ensino focados no professor continuam predominando, apesar dos avanços teóricos em busca de mudanças do foco do ensino para o de aprendizagem. Tudo isto nos mostra que não será fácil mudar esta cultura escolar tradicional, que as inovações serão mais lentas, que muitas instituições reproduzirão no virtual o modelo centralizador no conteúdo e no professor do ensino presencial.

Uma parte das instituições educacionais se prepara para esta mudança; outra parte permanecerá dentro de paradigmas antigos. Teremos escolas avançadas e tradicionais, como sempre, com propostas diferentes. Teremos escolas com propostas conservadoras e com tecnologias de ponta; outras, com propostas tecnológicas inovadoras para utilização massificadora no ensino. Teremos organizações que aprendem continuamente, interativamente, que integrarão as tecnologias avançadas com projetos pedagógicos inovadores. O que é claro é que qualquer pessoa poderá acessar através das tecnologias virtuais muitos cursos à distância de forma mais fácil do que hoje e haverá uma variedade de oferta muito superior à atual.

Ensinar é um processo complexo que exige neste momento mudanças significativa. Investindo na formação de professores no domínio dos processos de comunicação envolvidos na relação

pedagógica e no domínio das tecnologias, poderemos avançar mais depressa, sempre tendo consciência de que em educação não é tão simples mudar, porque há toda uma ligação com o passado que é necessário ser mantida, além de também estarmos atentos a um futuro que é bastante imprevisível.

O perfil do profissional esperado será o que consegue integrar vários campos do conhecimento, várias competências, juntar teoria e prática e enfrentar e resolver os problemas que se apresentem. As principais competências e habilidades que a escola deve trabalhar para preparar o profissional dos próximos anos serão:

I. Capacidade de trabalhar em equipe
II. Domínio de idiomas
III. Domínio de informática
IV. Autodidatismo
V. Capacitações periódicas
VI. Atualização permanente
VII. Cidadania e responsabilidade social
VIII. Habilidade em tomada de decisão
IX. Capacidade de aprender a aprender
X. Capacidade de associação de ideias
XI. Liderança
XII. Visão de conjunto
XIII. Algumas tecnologias e serviços na educação do futuro

É difícil desenhar as tecnologias do futuro, mas quaisquer que sejam, caminham na direção da integração, da instantaneidade, da comunicação audiovisual e interativa. As tecnologias dos próximos anos com a facilidade com que repórteres e apresentadores de televisão se veem, falam e compartilham uma tela à distância; professores falarão e ouvirão os alunos, navegarão com a facilidade de navegação e pesquisa que a Internet nos permite, e terão a mobilidade que a telefonia celular, pequena e onipresente já nos propicia hoje. Integraremos o melhor da televisão digital (qualidade e interação), da Internet (pesquisa e comunicação), da telefonia digital (flexibilidade, miniaturização, liberdade).

## VI. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Uma instituição de ensino superior só será de qualidade se estiver inserida no contexto técnico-científico, político e cultural em todos os níveis de relação. A comunidade acadêmica necessita estar imbuída de tal compreensão, pois, só assim, participará efetivamente dessa inserção.

A **Eficaz** tem como política de gestão:

I. buscar, de forma permanente, a excelência na qualidade do ensino, através do estabelecimento de adequadas diretrizes curriculares, da integração com o mercado de trabalho, do uso de novas tecnologias educacionais e da promoção de efetivas condições para a realização da prática profissional e da iniciação científica por parte dos alunos.

II. manter a Instituição sob permanente avaliação, visando ao conhecimento dos seus problemas, restrições e oportunidades, adotando medidas concretas de correção e/ou adequação de seus processos.

III. implantar uma estrutura administrativa moderna e eficiente, buscando sempre a racionalização dos custos e a otimização dos recursos existentes, dentro de uma filosofia de autonomia financeira, administração por projetos e de decisão colegiada sobre os destinos institucionais.

IV. divulgar de forma sistemática suas ações, consolidando sua reputação e preservando sua imagem institucional na comunidade em que se insere.

## VI.1 Corpo Docente

### VI.1.1 Perfil do Corpo Docente

O Plano de Cargos e Salários para Docentes da **Eficaz** é constituído por categorias que correspondem ao nível de desenvolvimento dos docentes, levando em consideração o tempo de experiência na função docente, produção acadêmica, pesquisa, formação e desempenho.

### VI.1.2 Titulação do Corpo Docente

O Plano de Cargos e Salários para Docentes da **Eficaz**, dispõe em seu Capítulo V, os cargos denominados e as seguintes titulações:

CAPÍTULO V – DA CARREIRA

Artigo 22º. A carreira docente de professor efetivo é composta dos cargos denominados:

a) Professor auxiliar;

b) Professor assistente;

c) Professor adjunto;

d) Professor titular;

e) Professor à distância;

Parágrafo Primeiro. Os requisitos para ocupação dos cargos são:

I - Professor auxiliar e à distância: para docentes com titulação em nível de graduação;

II - Professor assistente: para docentes com titulação em nível de especialização;

III - Professor adjunto: para docentes com titulação em nível de mestrado; IV- Professor titular: para docentes com titulação em nível de doutorado.

Parágrafo Segundo. Cada um dos cargos possui 5 (cinco) níveis funcionais, da letra "A" até a letra "E", cuja ascensão está vinculada ao processo de atualização do docente e sua produção tecnológica, que designa o mérito, levando em consideração o tempo de permanência no exercício do magistério na instituição.

Parágrafo Terceiro. Ao professor que assumir funções gratificadas de direção, chefia, ou coordenação, poderá, a critério da Direção-Geral, manter parte das atividades didáticas do seu cargo de origem.

### VI.1.3 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

O Plano de Capacitação Docente da **Eficaz** tem como finalidade incentivar as atividades de formação, capacitação e aprimoramento, dos professores que compõe o Corpo Docente da Instituição.

Entende-se que é intrínseca ao ser humano a incessante busca do saber e do conhecer, como estratégias de aperfeiçoamento humano e profissional. A educação continuada emerge como instrumento relevante para formação de uma nova condição humana.

Nesta perspectiva a **Eficaz** estabelece seu próprio Plano de Capacitação Docente, a fim de cooperar com a formação humana e profissional de seus professores e, por extensão, de seus alunos.

A **Eficaz** estabelece os seguintes objetivos do seu plano de capacitação docente e formação continuada:

- Estabelecer os princípios pedagógicos que orientam a prática docente superior da instituição, em consonância com os conhecimentos pedagógicos contemporâneos, respeitando a individualidade e o estilo de cada professor e que enriquecem a produção do conhecimento;
- Estabelecer programas e rotinas institucionais permanentes com a finalidade de promover uma prática docente capaz de consolidar os princípios pedagógicos institucionais;

- Estabelecer mecanismos de interação estratégica entre o Plano de Capacitação Docente e os mecanismos de avaliação institucional, possibilitando intervenções mediadas por relatórios fidedignos;
- Fomentar e incentivar a participação dos professores da instituição em atividades internas e externas de formação, capacitação, aprimoramento e desenvolvimento humano e profissional;
- Normalizar a participação oficial de docentes da instituição em cursos internos e externos, desde que os mesmos sejam de interesse institucional.

### VI.1.4 Critérios de Seleção e Contratação

De acordo com as políticas e diretrizes institucionais, a Coordenação e o Colegiado do Curso são os órgãos responsáveis pela supervisão, seleção e indicação dos docentes para a Capacitação Interna e Externa.

Ficam estabelecidos os seguintes critérios que devem nortear o processo de seleção e a indicação docente:

- Mínimo de dois anos de serviço docente na instituição;
- Maior tempo de serviço docente na Instituição;
- Bom desempenho acadêmico do docente na Autoavaliação Institucional dos últimos dois anos;
- Importância e afinidade do Curso de Capacitação com as disciplinas que o docente ministra, bem como, com o Colegiado a que pertence;
- Plano de Estudos condizente com os interesses institucionais;
- Conceito do Curso perante a CAPES, em se tratando de Pós-Graduação *Stricto Sensu;*
- Afinidade e relevância do Curso em relação às disciplinas que ministra, em se tratando de Pós-Graduação *Lato Sensu.*

### VI.1.5 Incentivo à Produção Científica e de Participação em Eventos Científicos

A **Eficaz** tem como finalidade consolidar uma cultura de valorização a produção cientifica docente no incentivo a pesquisa, na participação em congressos, seminários, pesquisa, publicações, ao apoio financeiro mediante aprovação, viabilizando a concessão de Bolsa de Pesquisador para curso de Pós-Graduação, cujo subsídio varia de 30 a 50% por cento.

Por meio dessa cultura em dezembro de 2009 a instituição criou a Revista **Eficaz** de Educação, Saúde, Tecnologia e Gestão, objetivando na divulgação e publicação da produção científica dos docentes, discentes e instituições parceiras. O processo de publicação passa por uma rigorosa avaliação

e adequações conforme normas da ABNT e critérios institucionais. A Revista **Eficaz** está devidamente autorizada com ISSN 21780552.

### VI.1.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE PROFESSORES DO QUADRO DOCENTE

A **Eficaz** tem como política de substituições eventuais o recrutamento interno de professores, ampliando as suas cargas horárias e, para as substituições definitivas, a instituição usa o processo seletivo normatizado (o qual consta no documento "processo de recrutamento e seleção de docentes") priorizando a seleção de mestres e doutores.

## VI. 2CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### VI.2.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A **Eficaz** prioriza o desenvolvimento e execução das atividades que contribuem para o bom desempenho da instituição com isso, conta com 34 colaboradores preparados e qualificados para atender nossos alunos, auxiliar nos processos institucionais, nas atividades de assessoramento, assistência administrativas e acadêmicas da **Eficaz**.

A instituição pretende implantar para o quinquênio 2021-2025 política de otimização do corpo técnico administrativo voltado para as atividades de Tecnologia de Comunicação e Informação.

A instituição conta também com um plano de carreira que busca contemplar as diversas formas de ingressos e vínculos empregatícios necessários ao funcionamento da **Eficaz**, normatizando os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão e regime de trabalho conforme descrição abaixo:

> CAPÍTULO X – ESTRUTURA DO QUADRO DE CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
>
> Artigo 42º. O Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo é composto por categorias funcionais, estruturado em graus e níveis para permitir, respectivamente a linha de promoção e de movimentação vertical dos servidores.
>
> Artigo 43º. Fazem parte do Quadro de Pessoal Técnico Administrativo da **Eficaz**, todos os funcionários do Centro Universitário, contratados em regime de CLT pela Mantenedora, de acordo com as normas constantes neste Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo, obedecido o Regimento do Centro Universitário.
>
> Artigo 44º. O Centro Universitário fixará anualmente, ouvida a Mantenedora, o número de vagas do Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo, por categoria, grau e nível.
>
> Artigo 45º. As atividades gerais das categorias previstas no Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo são as seguintes: orientação, coordenação, organização e execução de

atribuições voltadas ao desenvolvimento de atividades específicas de manutenção, administração geral e administração acadêmica.

Artigo 46º. A estrutura do Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos estabelece os seguintes cargos:

| Categoria Funcional Grau | Grau |
|---|---|
| Auxiliar de manutenção de Infraestrutura | M1 – M2 – M3 – M4 |
| Auxiliar administrativo | M1 – M2 – M3 – M4 |
| Auxiliar acadêmico | M1 – M2 – M3 – M4 |

### VI.2.2 Política de Capacitação do Corpo Técnico Administrativo e Formação Continuada

A execução **Eficaz** das atividades administrativas da Instituição depende significativamente da qualificação do seu quadro técnico-administrativo. A **Eficaz** propõe os seguintes objetivos em relação à capacitação e desenvolvimento de seus colaboradores:

- Estabelecer e tornar conhecidas as rotinas institucionais permanentes com a finalidade de promover uma prática profissional capaz de consolidar a missão e os princípios institucionais;
- Proporcionar qualidade de vida no trabalho, através de um ambiente estimulante, inclusivo, seguro e saudável, garantindo o bem-estar e favorecendo o comprometimento organizacional e o pertencimento institucional.
- Garantir a excelência nos serviços prestados.
- Desenvolver mecanismos de interação estratégica entre o Plano de Carreira e as atividades de capacitação dos técnico-administrativos com os mecanismos de avaliação institucional, possibilitando avaliações mediadas por relatórios que comprovem a realidade;
- Fomentar e incentivar a participação dos técnico-administrativos em atividades internas e externas de formação, capacitação, aprimoramento e desenvolvimento humano e profissional;
- Oferecer anualmente cursos de formação e capacitação aos técnico-administrativos, em cursos internos e externos, desde que os mesmos sejam de interesse institucional;
- Subsidiar financeiramente, sempre que necessário, a capacitação do quadro técnico-administrativo do Centro Universitário.

A instituição prevê em seu plano de carreira programas de qualificação geral e especifica conforme descrição abaixo:

Artigo 47º. O Centro Universitário desenvolverá programas de qualificação geral ou específica aos integrantes do Quadro de Carreira dos Técnico-Administrativos a fim de proporcionar a capacitação para um melhor desempenho das atribuições próprias da categoria funcional a que pertencem.

Artigo 48º. Os técnico-administrativos obterão benefício sem que integre a remuneração, para efeitos trabalhistas ou previdenciários.

Parágrafo Primeiro. Esse benefício se trata de desconto na anuidade escolar para graduação ou pós-graduação, concedido no próprio estabelecimento de ensino em que o empregado realize seu trabalho.

Parágrafo Segundo. Os referidos descontos serão concedidos para os dependentes de seus empregados, sendo eles: pais, filhos e cônjuge.

Artigo 49º. O benefício discriminado no artigo 45 será aplicado para graduação e pós-graduação, sendo:

I – Para o técnico-administrativo: 50% (cinquenta por cento) de desconto na mensalidade após 3 meses de experiência;

II – Para dependentes: 20% (vinte por cento) de desconto na mensalidade.

Artigo 50º. Contribuindo para o aprimoramento pessoal e profissional do técnico-administrativo o Centro Universitário oferece Cursos de Formação Continuada em duas etapas, no início de cada período letivo.

## VI.3 TUTORES

### VI.3.1 PERFIL DOS TUTORES

O exercer a tutoria é praticar outra linguagem, cujo instrumentos, recursos e os procedimentos metodológicos são diferentes. A relação tutor-aluno-professor deixa de ser presencial, direta e imediata para se dar de forma não presencial, indireta e mediata. A postura no acompanhamento da aprendizagem, a orientação, a avaliação e o atendimento às necessidades individuais tornam-se mais amplas e complexas, posto que tutor à sua conveniência pode (re)modelar sua ação de um para todos e de todos para todos.

A ação tutorial é singular por permitir a construção de um vínculo e um diálogo diferenciado, na medida em que elementos como a observação, hipótese, equilíbrio e a sensibilização são empregados sem enxergar do outro lado os gestos, o brilho-opacidade do olhar, o sorriso maroto, o choro do aprendiz. Ao contrário, são vistos, revistos e interpretados pelo estado de espírito que se extrai da escrita e da

motivação pelas atividades propostas. Muitas vezes o aluno não consegue expressar por meio da linguagem escrita o que realmente deseja, tornando a função do tutor ainda mais responsável.

Ao Tutor compete:

- Organizar a classe virtual, informando o calendário e os objetivos do curso, expondo ao aluno a expectativa esperada em relação à interação dele com o curso, promovendo contato inicial com a turma, bem como estimulando o aluno a interagir uns com os outros, gerando um senso de comunidade social;
- Interpretar o material visual e multimídia, quando o aluno tiver dúvidas, melhorando, assim, o andamento do curso;
- Incentivar a pesquisa, fazer perguntas, avaliar respostas, relacionar comentários, coordenar as discussões, sintetizar seus pontos principais e desenvolver o clima intelectual geral do curso, encorajando a construção do conhecimento;
- Acompanhar os comentários lançados no fórum de cada disciplina, participar, incentivar os alunos, motivá-los e avaliá-los;
- Orientar o acadêmico em suas atividades, fazendo o intercâmbio da aprendizagem e proporcionando um atendimento individual e personalizado por meio do AVA e/ou telefone;
- Dar feedback constante e rápido ao aluno, enfatizar ao aluno a real importância que a formação tem para sua vida pessoal e profissional. Também cabe a ele expor ao acadêmico as habilidades de estudo autônomo e a compreender as relações do estudo com seus interesses particulares e profissionais;
- Identificar as capacidades e limitações dos alunos, atentando-se às dificuldades deles e buscando reintegrá-los ao grupo, utilizando estratégias diversificadas para intervir no processo de ensino e aprendizagem, ajudando-o a progredir em seus estudos e minimizando as desistências;
- Verificar a ausência do aluno no AVA. Caso o aluno fique ausente por uma semana, deverá fazer contato imediato com o mesmo por meio de mensagens pelo Ambiente Virtual, caso não ocorra resultado, daí então por e-mail e via telefone, mostrando a importância de cada aluno na Instituição;
- Manter contato direto com o corpo docente, trazendo as informações com fontes concretas ao aluno;
- Corrigir (em parceria com outros professores) as atividades e avaliações;

- Estimular o estudante ao hábito da leitura e a busca constante do conhecimento, indicando material bibliográfico e sites, conforme orientação dos Professores Conteudistas e Titulares da disciplina, sempre procurando mostrar ao aluno a relação dos conteúdos vistos com a realidade apresentada no mercado, mantendo uma atitude reflexiva e crítica em sua prática educativa;
- Controlar o acesso de seus alunos, mostrando a ele como estudar e a importância de ficar sempre ativo em suas atividades.

### VI.3.2 TITULAÇÃO DOS TUTORES

Para ingressar na atividade de tutoria, a **Eficaz** exige que o candidato a tutor tenha, pelo menos, pós-graduação latu senso na área do curso que pretende atuar, sabendo que, de modo geral, a função do tutor é orientar e motivar cada aluno. Além de ser o facilitador da aprendizagem, ainda é competência do tutor acompanhar juntamente com o professor conteudista, todas as atividades pedagógicas a ele impostas.

### VI.3.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DO CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

A tutoria do EAD está organizada em duas modalidades, à distância e presencial, considerando a atuação (i) dos tutores *online* e (ii) dos tutores presenciais. Os tutores *online* atuam à distância, ou seja, encontram-se no NEAD, mediando a construção do conhecimento com acadêmicos que se encontram geograficamente distantes. A **tutoria a distância** ocorre por meio do AVA, especificamente nos fóruns de discussão, nas atividades dissertativas interdisciplinares, por telefone, *e-mail*, *chats*, aulas ao vivo entre outros que são apresentados a seguir.

Os tutores presenciais, por sua vez, encontram-se nos polos nos quais o acadêmico está matriculado. A **tutoria presencial** realiza a mediação auxiliando o aluno a desenvolver a disciplina de estudo, necessária para o seu processo de formação e, consequentemente, o hábito de estudos; orienta o aluno no uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como no acesso ao AVA; acompanha a aplicação de provas e também a realização de atividades presenciais obrigatórias e coopera no desenvolvimento de projetos de extensão, entre outras atividades.

Tanto no processo de tutoria à distância quanto na tutoria presencial, os tutores partem do pressuposto de que a presença do aluno nesta modalidade de ensino está relacionada à interação, isto é, na medida em que o aluno interage está presente, e isso independe de a tutoria ser presencial física ou à distância.

Será estendido ao corpo de tutores o mesmo plano de capacitação aplicado ao corpo técnico-administrativo e previsto no plano de cargos e salários.

### VI.4 Processos de Gestão Institucional

#### VI.4.1 Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão

A organização administrativa da **Eficaz** se fundamenta nos princípios da gestão democrática e participativa, por entender que este modelo fortalece as decisões colegiadas e, consequentemente, promove a descentralização das funções e o comprometimento dos colaboradores.

Em termos da gestão acadêmica é de fundamental importância definir com clareza os papéis a serem desempenhados pelos diferentes componentes do grupo, a constituição de um organograma claro, no qual estejam definidas as hierarquias, os cargos, as funções e as responsabilidades de cada um, de modo a permitir a execução do trabalho, mas que também estabeleça os limites. A estrutura organizacional disponibiliza ao representante que fará a mediação entre as informações, que também são disponibilizadas através da Plataforma Google For Education, pasta com documentações pertinentes as reuniões de colegiado, na qual seus membros possuem acesso para consulta. E os editais públicos são disponibilizados em sala de aula.

Na **Eficaz** estas definições constam do Regimento Interno e estão assim definidas:

Artigo 6º. A estrutura organizacional e administrativa da **Eficaz** compreende os seguintes níveis e órgãos:

I - de Administração Superior:

a. deliberativo:

1 - Conselho Superior da **Eficaz** - CONSUFE

b. executivo

1 - Diretoria Geral da **Eficaz**

c. de apoio geral

1 - Ouvidoria

b. de apoio pedagógico

1 - Coordenação Pedagógica

c. de apoio administrativo

1 - Secretaria Acadêmica

2 - Secretaria Administrativa e Financeira

3 - Departamento de Informática

4 - Biblioteca

d. de administração acadêmica

1 - Colegiado de Curso;

#### VI.4.1.1 SÃO ÓRGÃOS COLEGIADOS DELIBERATIVOS E NORMATIVOS

**Conselho Superior da Eficaz- CONSUFE:** define-se como o órgão máximo da **Eficaz** de natureza deliberativa e normativa, cuja atribuição é a de zelar pela qualidade e excelência das atividades relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão. É constituído pelo Diretor do Centro Universitário, seu Presidente, pelos coordenadores de cursos; por dois professores; por um representante do corpo discente e por um representante do corpo técnico-administrativo. O representante dos estudantes é indicado pelos pares para mandato de um ano, sendo vedada a recondução para mandato subsequente. O Conselho Superior reúne-se ordinariamente no início e no fim de cada período letivo e, extraordinariamente, conforme previsto no Regimento do Centro Universitário.

**Colegiados-** referem-se ao órgão deliberativo e consultivo da Administração Básica, encarregado da coordenação didática, da elaboração, execução e acompanhamento da política de ensino do respectivo curso. O Colegiado de Curso desempenha funções importantes, que devem ser conhecidas por todos. O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador de Curso, seu Presidente; pelos professores que ministram aula no curso; e por um representante discente indicado pelos seus pares, para mandato de um ano, vedada a recondução para mandato subsequente. O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente de dois em dois meses e extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador, por iniciativa própria ou a requerimento de um terço dos membros que o constituem.

A composição dos conselhos deliberativos da **Eficaz** se orienta pelos princípios da gestão democrática e participativa e das decisões colegiadas. Em vista disso os corpos docente, discente e técnico-administrativo possuem representação nos conselhos deliberativos do Centro Universitário. O Regimento interno da **Eficaz**, em seus artigos 9º e 30º, definem a constituição do Conselho Superior da **Eficaz** e do Colegiado do Curso, respectivamente, conforme segue.

Artigo 9º. O Conselho Superior da **Eficaz** – CONSUFE é constituído:

I - pelo Diretor(a) Geral da **Eficaz** seu Presidente;

II - por um representante da Entidade Mantenedora;

III – pela Coordenação Pedagógica;

IV - pelos Coordenadores de Curso;

V- por um representante do corpo docente;

VI - por um representante do corpo discente;

VII - por um representante do corpo técnico- administrativo;

VIII - por um representante da comunidade.

§ 1º Os mencionados nos incisos I, II, III e IV são membros natos.

§ 2º Os mencionados no inciso V são eleitos por seus pares para mandato de dois anos, permitida recondução;

§ 3º O mencionado no inciso VI é indicado pelo Diretório Central dos Estudantes ou por seus pares para mandato de um ano, vedada a recondução.

§ 4º O mencionado no inciso VII é indicado pela categoria ou por seus pares para mandato de dois anos, permitida uma recondução.

§ 5º O mencionado no inciso VIII é escolhido pelo Diretor Geral para mandato de um ano, permitida recondução.

Artigo 30. O Colegiado de Curso é constituído:

I - pelo Coordenador de Curso, seu Presidente;

II - pelos professores do curso;

III – por um representante da Coordenação Pedagógica;

IV - por um representante discente.

§ 1º Os mencionados nos incisos I, II e III são membros natos.

§ 2º O representante mencionado no inciso IV é indicado pelos seus pares para mandato de um ano, vedada a recondução.

As atribuições do Conselho Superior da **Eficaz** e do Colegiado de Curso estão definidas, igualmente, em Regimento.

A participação dos professores, dos alunos, dos técnico-administrativos e também da comunidade busca não só atender as exigências legais de promover a participação dos diferentes segmentos institucionais nas decisões, mas de realizar um processo de gestão levando em consideração as múltiplas visões que podem ser aglutinadas visando qualificar as ações institucionais. As heterocríticas são consideradas importantes para a melhoria de todo o processo de gestão.

#### VI.4.1.2 SÃO ÓRGÃOS EXECUTIVOS

**A Diretoria –** é o órgão executivo superior de coordenação e supervisão das atividades do Centro Universitário, constituído por um **Diretor Geral** e por um **Diretor Administrativo**. O Diretor Geral e o Diretor são designados pela Mantenedora, para mandato por tempo indeterminado, podendo ser substituídos nos casos previstos no Regimento ou por decisão da Mantenedora. A Diretoria conta ainda com órgãos de apoio geral – a Ouvidoria, de apoio pedagógico – a Coordenação Pedagógica e de apoio administrativo - a Secretaria Acadêmica, a Secretaria Administrativa e Financeira, o Departamento de Informática e a Biblioteca.

**A Coordenação Pedagógica** – é o órgão de apoio à Diretoria encarregado de acompanhar e supervisionar a execução do projeto pedagógico da Instituição, atuando junto aos discentes e docentes dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário.

**A Coordenação de Curso** – é o órgão executivo, pelo qual responde um docente, ligado à área específica do curso e com titulação condizente, escolhido e designado pelo Diretor Geral. A coordenação desempenha papel fundamental em relação ao bom funcionamento de cada curso.

**A Coordenação de Pesquisa de Extensão** – é responsável por coordenar os projetos de pesquisa e de extensão que são realizados na **Eficaz**. Seu propósito é agregar, assistir e expandir as atividades de pesquisa e de extensão.

### VI.4.1.3 São órgãos de apoio técnico e administrativo

A **Eficaz** possui diversas instâncias de apoio. São órgãos e setores que auxiliam a Diretoria no processo de gestão da instituição. A Ouvidoria é o órgão de apoio geral.

São órgãos de apoio administrativo: a Secretaria Acadêmica, a Secretaria Administrativa e Financeira, o Setor de Informática e a Biblioteca. Outros setores de apoio poderão ser instituídos como o crescimento institucional. As competências e atribuições de cada setor também estão descritas no Regimento interno da **Eficaz**.

## VI.5 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

Os cursos superiores da Educação a Distância da **Eficaz** utilizam como material didático base de suas disciplinas, livros escritos por professores conteudistas. Cada disciplina do curso possui um livro texto elaborado especialmente para atender a ementa e objetivos da disciplina.

O Professor Conteudista tem formação na área específica da(s) sua(s) disciplina(s), tendo titulação exigida pelo MEC, ou seja, tendo mestrado e/ou doutorado. Quando especialista, este necessita ter reconhecida competência na área, o que garante a qualidade pedagógica nos materiais impressos e/ou mídias digitais.

O material didático e de apoio para educação a distância têm características bem diferentes do material para cursos presenciais, pois é autoexplicativo, oferecendo informações claras para os alunos, sem necessidade de intérpretes. Não se trata de um material informativo simples, a par da informação básica necessária, ocorrem situações-problema que instigam o participante a encontrar caminhos que lhe permitam avançar no assunto, buscar informações e construir conhecimento.

Os materiais utilizados apresentam recursos diversos, utiliza soluções adequadas de linguagem dialógica, visual, auditiva ou gráfica, que serve à criação de condições para uma boa aprendizagem e um desenvolvimento mais integral de hábitos de estudo, de melhoria nas habilidades de leitura e de desenvolvimento de comportamentos de iniciativa, entre outros.

O processo de produção dos materiais da **Eficaz** possui algumas etapas:

a. Seleção e orientação dos conteudistas para a produção dos materiais, feito pela coordenação de curso;
b. Produção do material escrito pelo professor conteudista;
c. Revisão do conteúdo pela coordenação de curso, com objetivo de constatar o atendimento da ementa e dos objetivos da disciplina;
d. Revisão gramatical feita por profissionais da área revisional;
e. Diagramação;
f. Aprovação do material finalizado pelo conteudista.

### VI.6 Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional

A mantenedora caracterizada como uma instituição de ensino superior, atuando na área educacional e com o dever de trazer ao mercado a responsabilidade social com relação a encargos financeiros compatíveis com a realidade, apresenta o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira.

O planejamento econômico-financeiro é desenvolvido buscando abranger todas as necessidades institucionais, além do fomento de projetos e programas a serem oferecidos pela Instituição. A Estratégia de gestão econômico-financeira da mantenedora está fundada sobre os princípios da qualidade

crescente, racionalização dos recursos disponíveis, e principalmente no critério absoluto da sustentabilidade.

| Planejamento Financeiro da Mantenedora | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **RECEITAS** | **2019** | **2020** | **2021** | **2022** | **2023** |
| Anuidade/ Mensalidade (+) | R$5.000.000,00 | R$6.000.000,00 | R$7.000.000,00 | R$8.000.000,00 | R$8.500.000,00 |
| Bolsas (-) | -R$500.000,00 | -R$600.000,00 | -R$700.000,00 | -R$800.000,00 | -R$850.000,00 |
| Diversos (+) | R$0,00 | R$0,00 | R$0,00 | R$0,00 | R$0,00 |
| Financiamentos (+) | R$170.000,00 | R$150.000,00 | R$0,00 | R$0,00 | R$0,00 |
| Inadimplência (-) | -R$900.000,00 | -R$810.000,00 | -R$945.000,00 | -R$1.080.000,00 | -R$1.275.000,00 |
| Serviços (+) | R$217.500,00 | R$241.500,00 | R$253.575,00 | R$266.250,00 | R$279.562,50 |
| Taxas (+) | R$250.000,00 | R$313.600,00 | R$376.320,00 | R$451.584,00 | R$474.163,20 |
| RECEITAS TOTAIS | **R$4.237.500,00** | **R$5.295.100,00** | **R$5.984.895,00** | **R$6.837.834,00** | **R$7.128.725,70** |
| **DESPESAS** | **2019** | **2020** | **2021** | **2022** | **2023** |
| Acervo Bibliográfico (-) | -R$22.000,00 | -R$24.200,00 | -R$29.040,00 | -R$34.848,00 | -R$41.817,60 |
| Aluguel (-) | -R$569.212,78 | -R$698.133,20 | -R$837.759,84 | -R$1.005.311,81 | -R$1.105.842,99 |
| Despesas Administrativas (-) | -R$385.000,00 | -R$423.500,00 | -R$508.200,00 | -R$609.840,00 | -R$719.611,20 |
| Encargos (-) | -R$792.000,00 | -R$864.000,00 | -R$1.008.000,00 | -R$1.152.000,00 | -R$1.360.000,00 |
| Equipamentos (-) | -R$300.000,00 | -R$450.000,00 | -R$400.000,00 | -R$480.000,00 | -R$400.000,00 |
| Eventos (-) | -R$33.000,00 | -R$36.300,00 | -R$43.560,00 | -R$52.272,00 | -R$53.317,44 |
| Investimento - compra de imóvel (-) | R$0,00 | R$0,00 | R$0,00 | R$0,00 | R$0,00 |
| Manutenção (-) | -R$38.500,00 | -R$42.350,00 | -R$50.820,00 | -R$60.984,00 | -R$79.279,20 |
| Mobiliário (-) | -R$66.000,00 | -R$72.600,00 | -R$87.120,00 | -R$104.544,00 | -R$119.180,16 |
| Pagamento Administrativo (-) | -R$633.512,00 | -R$696.863,20 | -R$836.235,84 | -R$1.003.483,01 | -R$1.169.057,70 |
| Pagamento Professores (-) | -R$798.321,61 | -R$878.153,77 | -R$1.053.784,53 | -R$1.264.541,43 | -R$1.492.158,89 |
| Pesquisa e Extensão (-) | -R$55.000,00 | -R$60.500,00 | -R$72.600,00 | -R$87.120,00 | -R$88.862,40 |
| Treinamento (-) | -R$11.000,00 | -R$12.100,00 | -R$14.520,00 | -R$17.424,00 | -R$19.166,40 |
| DESPESAS TOTAIS | **-R$3.703.546,39** | **-R$4.258.700,17** | **-R$4.941.640,21** | **-R$5.872.368,25** | **-R$6.648.293,98** |

### VI.7 Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna

O crescimento sustentável, para a **Eficaz**, é fundamental para a viabilização das metas e objetivos institucionais e acadêmicos. Para que isto seja possível é fundamental planejar bem, de forma equilibrada, crescer com responsabilidade.

Para tanto a **Eficaz** integrada à gestão de processos tem a participação de toda a comunidade interna visando à melhoria dos processos, a sustentabilidade financeira e a busca de recursos externos.

# VII. EIXO 5: INFRAESTRUTURA

## VII.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Todas as dependências da **Eficaz** foram projetadas para atender o pleno desenvolvimento das atividades e programas curriculares. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto:

- **Dimensão:** O tamanho do ambiente é excelente, com todos os equipamentos necessários que são destinados aos docentes com regime de trabalho integral.
- **Acústica:** A acústica do ambiente é excelente, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.
- **Iluminação:** A sala possui excelente disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem de forma excelente, diminuindo os espaços de sombras, amplas janelas para iluminação natural; cortinas para o controle da incidência solar.
- **Ventilação:** A sala possui amplas janelas com ventilação natural; caso seja necessário, possuem também aparelho de ar condicionado *Split*, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Mobiliário:** mesa e cadeiras, para trabalho e atendimento individual, mesa grande com 6 cadeiras e frigobar.
- **Limpeza:** Há alguns cestos de lixo que atendem o uso durante as aulas, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável. As instalações gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a **Eficaz** mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.
- **Conservação:** Estão em ótimo estado de conservação.

- **Comodidade:** Oferecem toda a comodidade necessária para que as atividades sejam desenvolvidas da melhor maneira possível (cadeiras confortáveis, sala com frigobar, ar condicionado, alimentos, café, chá etc.). Satisfaz plenamente, por sua adequação, utilidade aos fins que se atende.

A avaliação periódica da infraestrutura é realizada pela **CPA** e pela Prefeitura dos Campi.

### VII.1.1 ACESSIBILIDADE

A infraestrutura da **Eficaz** oferece toda a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I).

A **Eficaz** possui um núcleo de acessibilidade no qual é responsável pelo cuidado de políticas com as questões relacionadas à inclusão educacional direcionadas atualmente para os nossos alunos surdos.

As instalações físicas da **Eficaz** estão identificadas com placas. O acesso as dependências físicas com piso tátil (direcional e alerta), a instituição possui identificação de atendimento apropriada para cadeirantes, e programa de acessibilidade para deficiente visual e intérprete de Libras.

O acesso às dependências da **Eficaz** é feito via elevadores possibilitando o acesso a todos os espaços da **Eficaz**.

As dependências sanitárias estão adequadas aos alunos de inclusão. Existem sanitários femininos e também masculinos devidamente adaptados. Todos os espaços institucionais, desde salas de aula, biblioteca e laboratórios e todas as dependências administrativas permitem o acesso de qualquer pessoa, devido à inexistência de soleiras e de degraus nas portas.

### VII.1.2 SALAS DE AULA

Na **Eficaz** existem 14 salas de aula e um auditório. As salas de aula estão equipadas com quadro verde, mesa e cadeira para professor e carteiras universitárias para os alunos. As salas são claras, arejadas, com boa acústica e oferecem conforto aos professores e alunos em suas atividades de ensino-aprendizagem. As salas de aula possuem ainda rede de Internet a cabo e também Wireless, computador e projetor multimídia que permanecem fixos nas salas.

### VII.1.3 AUDITÓRIOS

A instituição possui um auditório amplo que oferece visibilidade total para o palco, com quadro verde, mesas cadeiras e capacidade máxima de 100 pessoas.

### VII.1.4 SALA DE PROFESSORES

A **Eficaz** disponibiliza aos docentes a sala dos professores que é equipada com 2 mesas grandes e aproximadamente 10 cadeiras, com 3 (três) computadores, com acesso à Internet. Há disponível um armário e quadro branco para recados e no mesmo andar, tem banheiro feminino e masculino e bebedouro. A iluminação, acústica e climatização estão de acordo com o tamanho e número de docentes que utilizam a sala.

### VII.1.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Na **Eficaz** os espaços de atendimento ao aluno iniciam na recepção que serve para orientações gerais ao aluno, com a secretaria acadêmica o discente pode se orientar quanto a documentação escolar, solicitação e retiradas de documentos além de atualização de dados cadastrais. Na biblioteca o atendimento é por parte da bibliotecária e seus auxiliares dando suporte ao aluno que pode permanecer para momentos de estudos, pesquisas, fazer reservas de livros e retirada dos mesmos. No financeiro o atendimento é para a realização de pagamentos de mensalidades, emissão de boletos e taxas afins. Na coordenação resolvem as questões pedagógicas. A **Eficaz** consta com espaço de convivência e máquina de alimentos.

A fim de promover a assistência ao discente, de acordo com o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9394/96) a **Eficaz** possui o NAE –Núcleo de atendimento ao Estudantes que desenvolve atividades didático-pedagógicas de atendimento e apoio ao estudante dos diferentes cursos, como: orientação pedagógica, recuperação de estudos, formação complementar, cursos de nivelamento de estudos para capacitação básica (informática, redação, oratória, matemática, gramática, entre outros), orientação técnica e acadêmica, orientação profissional, orientação para o mercado de trabalho, atendimento ao aluno de inclusão e acompanhamento dos egressos. As ações de atendimento ao estudante podem ser divididas em quatro eixos, com ações independentes, porém complementares, que são: a) o atendimento pedagógico; b) o atendimento ao aluno de inclusão; c) a promoção da acessibilidade; e d) os programas e ações de nivelamento.

A **Eficaz** ainda oferece site, redes sociais, ouvidoria, e-mail, telefone fixo e celular para melhor atendimento da comunidade acadêmica.

### VII.1.6 Espaços de Convivência e Alimentação

Na **Eficaz** os acadêmicos podem circular pela área de convivência que fica no primeiro andar, um espaço lounge, com mesas e cadeiras para descanso e integração dos alunos, pelos corredores de acesso à Centro Universitário que é amplo. Também podem descer até o térreo e acessar a máquina de venda automática que disponibiliza a compra de salgadinhos refrigerantes e guloseimas.

## VII.2 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física

Os laboratórios de informática da **Eficaz** estão disponíveis para os docentes ministrarem suas aulas, mediante agendamento e reserva de horários. Os professores dispõem de terminais na sala dos professores, para digitação de trabalhos e lançamento de notas e faltas, no Sistema.

a) **Laboratório de Informática I**: com 20 computadores, com a seguinte configuração: Micro positivo dual core/ 2gb/ hd 320, monitores LCD 15,6; mesas e cadeiras para trabalho individual dos alunos e professores, 1 projetor móvel e climatização;
b) **Laboratório de Informática III** – com 10 estações de edição com as seguintes configurações: DELL XPS 8920 7ª geração do Processador Intel® Core™ i7-7700K 4.2 GHz, Cache de 8MB 16GB, DDR4, 2400MHz Windows 10 Pro de 64 bits - em Português (Brasil), Placa de vídeo NVIDIA® GeForce® GTX 1070, 8GB GDDR5, VR Ready Monitor Dell Professional de 23.8" Ultra HD 4k P2415Q.
c) **Infraestrutura de EAD/ Estúdio**: Estúdio amplo, climatizado e com isolamento acústico. Equipamentos de filmagem e edição profissionais, tais como: iluminação especial, duas filmadoras, tripés, teleprompter, tela interativa de 42 polegadas e uma ilha de edição - computador de alta performance utilizado para edição das videoaulas. O estúdio conta ainda com um cenário virtual para gravação de vídeos em chroma key (fundo verde).
d) **Sala de videoconferência** com equipamentos que permite a interatividade em tempo real.

## VII.3 Infraestrutura Física e Tecnológica destinada a CPA

A **CPA** da **Eficaz** tem como objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas. Para as reuniões periódicas e

ordinárias de analise, tabulação e ajustes das informações a **CPA** utilizará a sala de reuniões, o local é composto de mesas no formato U, com cadeiras, projetor, acesso à internet, computadores e armários.

A Avaliação da CPA da **Eficaz** acontece semestralmente é realizada pelos professores e discentes via Portal do aluno, já os colaboradores técnico/administrativo recebem o link da avaliação que é preenchido através do sistema acadêmico. Sendo os dados quantitativos tabulados automaticamente. Os resultados são compartilhados na IES através de murais e comunicados aos professores particularmente, aos dirigentes cabe a formatação de plano de ação de acordo com os dados coletados, execução e supervisão, de modo a tomar uma Instituição cada vez mais sustentável.

### VII.4 PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL, COM A UTILIZAÇÃO DE MÉTODO QUE GARANTA A INTEGRIDADE E A AUTENTICAÇÃO DE TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NOS DOCUMENTOS ORIGINAIS

A **Eficaz** faz uso atualmente do sistema de biblioteca Pergamum. A adesão ao sistema em questão faz parte da proposta de ampliação da biblioteca. As futuras mudanças pediram por um sistema com maior agilidade e precisão nos processos, sendo assim, o sistema coloca a biblioteca da instituição dentro de uma rede de outras bibliotecas que fazem uso do mesmo software. Dessa maneira é possível promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação.

O Sistema utilizado, foi implementado na arquitetura cliente/servidor. O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários. O sistema da biblioteca possui um mecanismo de busca ao catálogo das várias Instituições que já adquiriram o software, com isto, formando a maior rede de Bibliotecas do Brasil. Neste catálogo o usuário pode pesquisar e recuperar registros on-line de forma rápida e eficiente.

Os tópicos seguintes farão breve exibição dos recursos disponíveis no sistema.

- Acesso simultâneo de usuários às bases de dados;
- Gerenciamento integrado de dados e funções da Biblioteca;
- Gerenciamento de diferentes tipos de materiais (Bibliográfico, museológico, etc.);
- Entrada e atualização de dados *on-line*;
- Migração da base de dados já existente na Biblioteca;
- Módulo de Parâmetro para customizar o funcionamento do Sistema;
- Utilização de senhas criptografadas;
- Controle de listas de sugestão, seleção, aquisição, reclamações e recebimento de material;

- Compatibilidade com o sistema de patrimônio da Instituição;
- Controle financeiro dos recursos orçamentários para aquisição de material bibliográfico;
- Controle de fornecedores por compra e doação;
- Mala direta para editoras e Instituições com as quais mantém intercâmbio de publicações;
- Emissão cartas cobrança, reclamações e agradecimento de doações;
- Controle de recebimento de livros, fascículos de periódicos e outros materiais;
- Controle de assinaturas de periódicos;
- Controle e registro de material bibliográfico para fins patrimoniais;
- Emissão de relatórios de entrada e recebimento de documentos por período;
- Emissão de relatórios de circulação e empréstimo, por período;
- Emissão de etiquetas (lombada, Código de barras, Aquisição, etc.)
- Contabilização de estatísticas, processamento técnico, atualização listas de autoridades, por período;
- Controle e avaliação do inventário do acervo por meio de código de barras.
- Geração de vários modelos de etiquetas: Códigos de barras, lombadas, Aquisição, etc;
- Inclusão de novos exemplares de um mesmo título;
- Manutenção controle de autoridade (Nomes, Assuntos e Títulos);
- Cópia de registro facilitando o cadastro de materiais com edições diferentes;
- Construção automática de lista de autoridades a partir dos registros incluídos;
- Realiza o gerenciamento, armazenamento e recuperação de imagens, som e textos digitalizados;
- Correção dos registros associados a um autor ou assunto mediante alteração na lista de autoridades;
- Consulta ao cadastro de autoridades, lista de editoras e lista de siglas durante o cadastramento de um registro;
- Controle de aquisição interligado com o processo de catalogação.
- Controle de empréstimos de qualquer tipo de documentos com prazos e quantidades diferenciados por categoria de usuários;
- Permite realiza renovação e reservas on-line com controle automático de liberação e envio de e-mail ao usuário;
- Cobranças de devoluções personalizadas e envios periódicos de e-mails cobrando materiais atrasados;

- Permite trabalhar com diferentes tipos de penalidades, possibilitando a negociação de débitos;
- Disponibiliza a solicitação de Malote / Empréstimo entre bibliotecas on-line;
- Controle de usuários, permitindo dividi-los em categoria, para configurar os prazos de empréstimo e condições de uso;
- Emissão de relatórios e estatísticas referentes ao processo de empréstimo;
- Bloqueio automático para usuários que atingiram um dos limites estabelecidos;
- Bloqueio intencional para usuários atribuído pela Biblioteca;
- Estatísticas por usuário, material, classe de assunto, hora, data, etc.
- Consulta ao catálogo: pesquisa por autor, título e assunto, pesquisa booleana, pesquisa por autoridades, material incorporado ao acervo, consulta às coleções de periódicos (Kardex);
- Cadastro de comentários e sugestões de aquisição;
- Consulta de material pendente, histórico de empréstimo, débitos, aquisições vinculadas à área de interesse (Disseminação Seletiva de Informação - DSI);
- Reserva;
- Renovação;
- Visualização de sumários digitalizados;
- Solicitação de compra de materiais (apenas para pessoas autorizadas), acompanhamento do processo de aquisição pelo solicitante.

### VII.5 BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA

a) Espaço físico da biblioteca – a biblioteca está alocada inicialmente em sala de 80m2 suficiente para abrigar o acervo e permitir o fluxo de alunos e professores para os dois primeiros anos de funcionamento dos cursos propostos. Esta expansão do espaço físico abarca o crescimento dos cursos previstos no **PDI** até 2025.

b) A gestão da biblioteca acontece através de ferramenta de gerenciamento que possibilita consultas diversas, empréstimos e acesso a relatórios de utilização a fim de estabelecer política de incentivo a utilização da biblioteca.

c) Iluminação – a iluminação e a ventilação são boas. Existem janelas grandes que possibilitam iluminação natural e a ventilação do ambiente interno.

d) Móveis – a biblioteca possui móveis adequados para as suas atividades. As estantes são modelo padrão, comumente utilizadas em bibliotecas. As mesas e as cadeiras dão condições e conforto aos usuários para as atividades de leitura e pesquisa.

e) Ambientes para estudos individuais e em grupo – Atualmente existem 8 ambientes para estudos individuais e 2 para estudos em grupo. Com a expansão da estrutura física existirão mais ambientes para estudos individuais e também para estudos em grupos.

### VII.5.1 BIBLIOTECAS: POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO

A Bibliotecária coordena as ações de seleção, aquisição, desenvolvimento e conservação de coleções da Biblioteca da Eficaz, bem como coordena a formação, o desenvolvimento e a conservação do acervo informacional e organiza o serviço de aquisição e o registro do acervo na Biblioteca.

A coleção é avaliada periodicamente, definindo a política de descarte e desbaste. Também é controlado o processo de restauração e encadernação da coleção, promovendo assim a continuidade de conservação e manutenção do acervo.

O contato com editoras e distribuidores de livros, para futuras aquisições, é realizado periodicamente.

A aquisição e atualização do acervo seguem as seguintes políticas:

- A cada semestre letivo serão adquiridas as referências bibliográficas necessárias às disciplinas que serão implantadas;
- As obras a serem adquiridas são as que constam dos projetos pedagógicos dos cursos, salvo atualizações feitas pelos Coordenadores e professores;
- As referências bibliográficas básicas serão adquiridas na quantidade de cinco volumes por título;
- As bibliografias complementares serão adquiridas na quantidade de um volume por título;
- A indicação dos títulos a serem adquiridos é de responsabilidade do Coordenador do Curso;
- As assinaturas de revistas e periódicos são igualmente indicadas pelos Coordenadores de Curso, com base no Projeto Pedagógico do Curso e nas indicações dos professores;
- Para cada curso serão assinados, pelo menos, três periódicos nacionais, indexados;

### VII.5.2 POLÍTICA E ACESSIBILIDADE MATERIAL

Em conformidade com a Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, do Ministério da Educação, a Rede de Bibliotecas dá acessibilidade aos seus usuários com necessidades educacionais especiais a diferentes fontes de informação, através de recursos diferenciados:

- **Auditiva –** Desenvolvida uma apostila contendo conceito, legislação, alfabeto na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS com exemplos de sinais e orientações para facilitar a leitura labial.
- **Visual** – Implantado na Biblioteca da **Eficaz** o Sistema DOSVOX (versão atualizada que interage com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores). Para o atendimento a pesquisas e leitura de textos, será desenvolvido o Programa de Ledores Solidários, onde alunos se oferecem para este atendimento em horários previamente agendados.
- **Física –** A biblioteca foi adequada e planejada com os espaços internos apropriados para o deslocamento de cadeirantes.

### VII.5.3 BIBLIOTECA VIRTUAL/DIGITAL

A Biblioteca da instituição abarca além do acervo físico, que compõe as referências básicas, uma biblioteca virtual da (Pearson). Fazendo uso de uma plataforma que é pioneira de acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras. Por meio de uma plataforma intuitiva e ágil, os usuários da (Pearson) acessam os títulos pelo site da intuição http://www.Centro Universitárioeficaz.com.br/, com a senha e o RA, fornecidos no início do curso. A plataforma da biblioteca virtual é intuitiva e ágil e pode ser acessada por computadores, tablets e smartphones, de qualquer lugar e a qualquer hora. A biblioteca virtual, oferece uma ampla gama de materiais que servem para complementar a biblioteca física. Na plataforma é possível fazer buscas por palavras chaves ou buscas avançadas com os dados específicos do livro.

### VII.5.4 Livros da Bibliografia Básica.

As bibliografias básicas indicadas pelos docentes nos planos de ensino constam do acervo da IES e atendem às necessidades de ensino de cada disciplina, no mínimo 3 referências por disciplina. Estará disponível na proporção média de 1 (um) exemplar para menos de 5 (cinco) vagas anuais autorizadas, de cada uma das disciplinas, estão informatizados e tombados junto ao patrimônio da **Eficaz**. Inclusive algumas obras além dos exemplares físicos muitos estão disponíveis na forma virtual.

### VII.5.5 Livros da Complementar.

As bibliografias complementares indicadas pelos docentes nos planos de ensino constam do acervo da IES e atendem às necessidades de ensino de cada disciplina, no mínimo 5 referências por disciplina, com 2 (dois) exemplares de cada título físico e com acesso virtual em algumas obras.

### VII.5.6 Periódicos Acadêmicos e Científicos, Base de Dados e Recursos Multimídia.

- **Periódicos**

  Já estão assinados os seguintes periódicos: Atualmente a Instituição possui mais de 30 periódicos na área da Educação Especial e Educação, mais de 20 na área de gestão e aproximadamente 10 periódicos na área da Tecnologia.
- **Jornais**

  Estão assinados os seguintes jornais: Folha de São Paulo, de circulação nacional: Folha de Londrina, de circulação estadual e O Diário de circulação local.
- **Revistas**

  No que se refere às revistas estão assinadas as revistas: Educação; Ensino; Revista D+; HSM management, Casa e construção; Hydro; Exame; Pós em MBA e Veja.

### VII.6 Sala de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

Para todos os cursos (existentes ou em implantação), estão previstas atividades acadêmicas a serem desenvolvidas nos laboratórios, oficinas e espaços de estudo, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado. Nos programas das matérias/disciplinas que demandam o uso dos recursos

computacionais e de multimídia, os professores e técnicos buscam a combinação teoria/prática, tendo em vista que o princípio do "in service training" é o melhor processo para inserir o aluno no contexto da profissão de sua atuação futura.

Existência da rede de comunicação (Internet): Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos diversos espaços existentes na **Eficaz** estão conectados às redes de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

### VII.7 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias têm as seguintes características:

- 03 Banheiros masculinos, sendo que cada um possui 02 mictórios e um banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais.
- 03 Banheiros femininos, sendo que cada um possui 03 banheiros, sendo que um e adaptado para portadores de necessidades especiais.
- Os banheiros estão equipados com lixeiras, saboneteiras contendo sabonete líquido para higienização das mãos, suporte para álcool gel e papeleira.

No projeto de expansão da estrutura física da **Eficaz** também ocorrerá a ampliação das instalações sanitárias.

### VII.7.1 ACESSIBILIDADE.

Nas instalações da **Eficaz** existem sanitários adaptados para cadeirantes, tanto masculinos como femininos. Os sanitários são de boa qualidade e atendem as exigências legais da construção civil. Estão equipados com bancadas contendo espelhos, saboneteiras e papel toalha.

### VII.8 ESTRUTURA DOS POLOS EAD.

De acordo com a legislação vigente, o polo de apoio presencial é a unidade operacional, no País ou no exterior, para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância.

O Polo é o espaço dotado de uma infraestrutura física e logística de funcionamento, reservado para o atendimento aos alunos. De acordo com o Instrumento de Avaliação para o Credenciamento de

Polo de Apoio Presencial para o Ensino à Distância disponibilizado pelo MEC/Inep, o polo deve disponibilizar a seguinte infraestrutura para o seu funcionamento:

- Coordenação de Polo EAD;
- Sala de Atendimento para Tutoria;
- Secretaria do Aluno;
- Auditório ou Sala de Aula / Conferência;
- Laboratório de Informática;
- Biblioteca;
- Espaço de Convivência;
- Sistemas/Softwares específicos;
- Sinalização das áreas comuns;

É importante ressaltar que todos os ambientes devem contemplar os critérios legais de acessibilidade a fim de garantir o ingresso e a permanência de alunos Portadores de Necessidades Especiais (PNE), conforme Decreto Nº5.296/2004.

A **EFICAZ** para o período deste **PDI** pretende iniciar as suas atividades em EAD e instalação de Polos de apoio presencial.

### VII.9 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Com a intenção da abertura de cursos na modalidade EAD e com a inserção das disciplinas com carga horaria 20% EAD a instituição oferece largamente as ferramentas e infraestrutura informação e comunicação. Para viabilizar os cursos nesta modalidade, a **Eficaz**, coloca à disposição dos professores, tutores e estudantes, para as atividades das disciplinas, uma estrutura que consta com as seguintes características:

O Laboratório de Informática está em uma sala com 35 m2 e tem já instalados 20 computadores e rede de Internet de 15 mega, com a seguinte configuração: Micro positivo dual core/ 2gb/ hd 320, monitores LCD 15,6; mesas e cadeiras para trabalho individual dos alunos, professores e tutores em atividades diversas. O laboratório de informática estará à disposição dos professores e dos estudantes, nos três turnos de segunda à sexta-feira e aos sábados pela manhã e tarde. O Centro Universitário dispõe de um técnico administrativo com formação na área para gerenciar todas as atividades relacionadas a TI.

a) Recursos audiovisuais para as aulas presenciais. O Centro Universitário disponibiliza aos professores e tutores recursos de TI para as aulas presenciais, como Datashow, computador, em

todas as salas de aula. Estes recursos tem a finalidade de incentivar a diversificação das técnicas de ensino, podendo o professor fazer uso de vídeos, filmes, documentários para enriquecer suas aulas.

b) Estúdio EAD: A infraestrutura do laboratório para a gravação do vídeo aulas e para edição do material tem 30 m2, consta de uma sala com isolamento acústico, e com os seguintes equipamentos: CAMERA SONY HDV HVR-Z5N, TELEPROMPTER LINEPRO LCD 19 LINEPRO, MICROFONE SONY LAPELA UWP-V1, TRIPE 546B + BALL + ESTRELA MANFROTTO, CABEÇA MANFROTTO 501HDV. Neste laboratório são feitas as filmagens do vídeo aulas, pois o mesmo possui os recursos necessários. A edição do material também é feita na **Eficaz** pelos profissionais de TI em computadores com softwares específicos para esse fim. O laboratório de edição conta com uma sala de 10m2 e 02 computadores com programas específicos para edição.

c) A plataforma para EAD: A Plataforma adquirida pela **Eficaz** realizará todas as atividades dos cursos pela Internet. A plataforma possui mecanismos que possibilitam a interação entre professores/tutores e alunos como: fóruns, videoconferência que pode ser feita em tempo real, uso de vídeo aulas, uso de vídeos selecionados pelos professores e disponibilizados aos alunos, chat, portfólio, enquete, mural, e-mail, espaço para outros materiais didáticos como textos digitalizados.

A plataforma permite o controle das atividades realizadas pelos alunos online e o tempo que os mesmos permanecem logados ao sistema.

Buscando estimular nos alunos as importantes competências advindas das Tecnologias de Informação e Comunicação TICs, nos processos de ensino aprendizagem está contemplada a utilização de ferramentas dessa natureza. O uso das TICs nos ambientes acadêmicos é cada vez maior e isso em decorrência do avanço tecnológico dos últimos anos. O Centro Universitário mantém seu compromisso com o discente em relação ao processo de ensino-aprendizagem disponibilizando na **Eficaz** a informatização. O Centro Universitário disponibilizará acesso as informações acadêmicas pelo portal, tais como: notas, faltas, planos de ensino, matriz curricular, calendário acadêmico, divulgação de estágios e eventos, além de contatos com a Secretaria Acadêmica para assuntos afins.

## VII.10 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A política de manutenção e suporte visa garantir aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da **Eficaz** a infraestrutura de tecnologia e geral adequada para seu melhor funcionamento.

A **Eficaz** mantém equipe de manutenção responsáveis pela organização e manutenção, com a disponibilidade de serviços e meios apropriados para esse fim.

## VII.11 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A expansão e atualização dos equipamentos de informática contemplam o aumento do número de máquinas à disposição dos professores, alunos e funcionários para a realização das atividades administrativas do Centro Universitário e as atividades acadêmicas, de ensino e de extensão.

São Políticas de Aquisição de Equipamentos:

- Ampliar a infraestrutura de informática para atender a demanda do crescimento institucional nos setores administrativos e acadêmicos do Centro Universitário.
- Adquirir os equipamentos de informática necessários à execução das atividades institucionais, sempre um semestre antes de sua necessidade.
- Primar pela atualização dos equipamentos de informática, seja pela substituição dos mesmos ou por upgrade.
- Os procedimentos para a aquisição de equipamentos consistem em:
- Relacionar os equipamentos faltantes no estoque local do Departamento de Informática;
- Listar os novos equipamentos a serem adquiridos;
- Fazer o orçamento destes itens nas empresas revendedoras da cidade e região, a procura de produtos de boa qualidade, menores preços e melhores condições de pagamento;
- Solicitar autorização ao Diretor, apresentando o melhor orçamento;
- E após sua autorização, realizar o pedido dos equipamentos.

A expansão dos equipamentos de informática acompanha o desenvolvimento dos cursos e o aumento do número de alunos.

## VII.12 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A **Eficaz** faz o uso de diversas tecnologias da Informação e Comunicação. A partir da utilização de softwares esses recursos garantem a operacionalização da comunicação entre os acadêmicos e a **Eficaz** de forma **Eficaz**. O Site da **Eficaz** facilita a comunicação entre acadêmico, **Eficaz** e docentes através das ferramentas "Fale Conosco", e "Ouvidoria". Além disso propicia ambiente virtual de tanto ao docente quanto ao discente. O Ambiente virtual docente, conhecido como portal, oferece o acesso diário e ilimitado a várias ferramentas que o auxiliam no contato com a **Eficaz** e com os acadêmicos. Dentre elas podemos destacar os seguintes serviços: Postagem do Plano de Ensino, acesso às turmas às quais leciona, relatórios contendo contatos dos alunos notas e frequência, entre outros. Destaca-se neste serviço a possibilidade de o professor postar arquivos aos estudantes de qualquer natureza (textos, exercícios, avisos e materiais para prova, artigo etc). É disponibilizado ainda acesso à Biblioteca Virtual (Pearson) que proporciona a utilização on-line de uma infinidade de bibliografias referente aos conteúdos por eles ministrados e que também podem ser acessados pelos acadêmicos. Aos alunos é disponibilizada o portal acadêmico e o AVA que contém diversas ferramentas que os auxiliam no processo de ensino-aprendizagem.

A instituição possuí dois laboratórios de informática, compostos por trinta computadores no total, todos possuindo conexão com internet cabeada de fibra óptica e estão instalados o pacote do office, onde possuem planilhas eletrônicas e editores de texto. Além disso dispomos de seis computadores na biblioteca nos quais possuem a mesma estrutura. Nosso corpo técnico administrativo dispõe de estrutura tecnológica adequada quando necessárias para o desenvolvimento de seu trabalho de odo qualitativo e exitoso, dispondo de sistema acadêmico GVdasa, ambiente virtual de aprendizagem (moodle atualizado), sistema de protocolos, plataforma pergamum para biblioteca e biblioteca virtual pearson. O que assegurará a execução do PDI em sua integralidade.

O quadro docente é atendido através de duas salas de professores, devidamente equipadas cada uma com 3 (três) computadores, com conexão a internet, impressora, locais para guarda individual de materiais, assinaturas de jornais e revistas, sendo uma equipada com um televisor. Todas as salas são equipadas com computadores com conexão com a internet e aparelho multimídia, o que permite ao docente a comunicação e preenchimento do diário eletrônico em tempo real. O Centro Universitário eficaz dispõe de duas lousas interativas que podem ser utilizadas mediante a reserva. A instituição dispõe de link de internet WiFi, e-mail institucional (para todos), chat no moodle, e plataforma google for education que possibilita a interatividade e compartilhamento entre os membros da

comunidade acadêmica, professores e corpo técnico/administrativo, tudo isso é monitorado durante 24h por nossa equipe de TI, apresentando assim soluções tecnológicas inovadora.

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da **Eficaz** a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

As atualizações dos equipamentos são periódicas. Todo ano os equipamentos dos laboratórios de informática são substituídos e/ou atualizados. O critério de atualização é definido pelo tempo de uso dos equipamentos.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição e critérios técnicos. Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede, demanda de manutenções corretivas e uso de energia elétrica.

### VII.13 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA

O Sistema escolhido pela **Eficaz** é o Sistema Moodle que dispõe de um conjunto de módulos, que podem ser utilizados pelos professores e alunos, de acordo com os objetivos do curso e da disciplina, sendo eles:

- FÓRUM - constituído por uma ferramenta assíncrona para comunicação pode ser estruturado de diversas maneiras (discussão geral, uma única discussão, sem respostas, etc.) e podem permitir classificação de cada mensagem (inclusive pelos alunos). As mensagens podem conter arquivos anexos. Os fóruns permitem comunicação entre professores e alunos a qualquer momento, de qualquer lugar. Não é necessário que os interlocutores estejam simultaneamente conectados ao ambiente.
- TAREFAS - auxiliam o professor na condução de tarefas e avaliação dos alunos, podendo estipular datas para a disponibilização e entrega das tarefas. As tarefas podem ser classificadas como tarefas fora do ambiente, envio de um único arquivo e texto em rede. Para a realização das tarefas fora do ambiente, o professor disponibiliza no módulo de tarefas somente a descrição e orientação para a realização da tarefa, ficando os alunos impossibilitados de enviar algum arquivo. O processo de avaliação acontece normalmente, sendo as notas referentes à tarefa realizada publicada posteriormente. No caso das tarefas do tipo envio de um único arquivo, é permitido que os participantes enviem um arquivo para ser submetido à avaliação. No tipo de tarefa texto em rede, os alunos devem editar um texto publicado, usando as ferramentas de edição do ambiente, sendo a avaliação do texto realizada posteriormente pelos professores.

- CHAT – é um módulo de comunicação síncrona por texto, com o objetivo de facilitar a comunicação, através de mensagens entre os professores e alunos, podendo ser utilizado como espaço para o esclarecimento de dúvidas.
- ENQUETE - Esse módulo pode ser utilizado para a obtenção de opinião dos participantes, podendo ser também útil para a realização de pesquisas. O professor pode definir as questões que estarão disponíveis na pesquisa.
- QUESTIONÁRIO - Esse módulo é um instrumento de composição de questões e de configuração de questionários. As questões são arquivadas por categoria em uma base de dados, podendo ser reutilizadas em outros questionários ou outros cursos. O professor pode definir o tipo de resposta de cada questão e o período de disponibilidade do questionário.
- WIKI - Através da utilização desse módulo é possível construir coletivamente um documento com elementos de multimídia permitindo assim, um trabalho colaborativo entre os participantes. Cada participante pode ter seu próprio wiki e trabalhar nele com a colaboração dos colegas. Para realizar a edição do documento, o participante não necessita ter conhecimentos da linguagem HTML.
- GLOSSÁRIO. Neste módulo, é possível criar um dicionário com definições dos termos utilizados nos cursos, possibilitando uma consulta rápida a essas definições.

## VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem vários caminhos para a construção do **Plano de Desenvolvimento Institucional** que por se constituir num processo estará em contínua construção, avaliação e reelaboração.

Nas discussões para a construção do **Plano de Desenvolvimento Institucional** entendeu-se que ele não deve existir apenas para o atendimento de exigências de organismos burocráticos.

Não temos dúvidas de que elaborar e construir um **Plano de Desenvolvimento Institucional** próprio, implementar e aperfeiçoá-lo constantemente num processo coletivo, é um grande desafio, principalmente, em razão das expectativas geradas pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais e dos seus resultados.

Portanto, não se trata apenas de mais um documento, mas de um processo de ação-reflexão-ação que exigirá de toda a comunidade acadêmica, empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

***"Ensinar não é produzir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou sua construção".*** **Paulo Freire**